Relatório de Sustentabilidade 2023

IRB(Re) 85 anos

Sumário

1 Apresentação 3
- Mensagem da administração 4
- Mensagem do Conselho de Administração 6
- Destaques em 2023 8
- Sobre o relatório 9

2 Quem somos 11
- Perfil corporativo 12
- Linhas de negócio 16
- Estratégia 20
- Dupla materialidade 24

3 Sustentabilidade nos negócios 26
- Gestão de riscos de sustentabilidade 27
- Sustentabilidade na carteira de negócios 32
- Mudanças climáticas 36
- Gestão ambiental 39
- Investimento responsável 41
- Desempenho econômico 42

4 Governança corporativa 49
- Diretrizes e estrutura de governança 50
- Ética e integridade 62
- Gestão de riscos 73
- Privacidade de dados e segurança da informação 76
- Inovação 78

5 Relacionamentos 79
- Gestão do capital humano 80
- Gestão da cadeia de valor 99
- Relacionamento e satisfação dos clientes 102
- Atuação em projetos sociais, culturais e esportivos 104
- Respeito aos direitos humanos 105
- Educação financeira e securitária 106

6 Anexos 107

7 Sumário de conteúdo GRI e SASB 124

8 Créditos 133

IRB(Re) 85 anos

Apresentação

Mensagem da administração

GRI 2-22

Em 2024, nós, do IRB(Re), estamos celebrando 85 anos. E o que nos motiva é ser o protagonista na proteção do futuro da sociedade. Nesse contexto, é com satisfação que apresentamos o nosso primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade.

Desde o monopólio, passando pela privatização e a abertura de capital, o IRB(Re) construiu uma história de transformação. Uma trajetória que se mistura com a história do Brasil. Contribuímos para o desenvolvimento do país, gerando impacto positivo na nossa sociedade. Nosso papel é de gerir e mitigar riscos permitindo o progresso.

Somos pioneiros no mercado brasileiro de seguros e resseguros. Em décadas de atuação, assumimos riscos para viabilizar grandes ideias, grandes projetos. Nos tornamos referência por nossa tradição, capacidade financeira, especialização e conhecimento técnico. Hoje, somos o único ressegurador brasileiro listado em bolsa de valores.

No ano passado, aceleramos a execução da nossa estratégia de negócios, descentralizamos decisões e realizamos mudanças, buscando eficiências e estreitando, de forma efetiva, o relacionamento com clientes e investidores. Promovemos, ainda, a releitura da nossa marca e a inauguração de uma nova sede, tudo isso com o apoio de um ambiente normativo e de governança mais vigoroso.

Nossos resultados mostram que, trimestre a trimestre, evoluímos de forma consistente. Temos, hoje, uma Companhia mais leve, ágil, eficiente e vibrante. Tudo isso só foi possível com a participação ativa dos nossos colaboradores. Profissionais altamente qualificados, apaixonados pelo que fazem e com vontade de fazer mais.

Em décadas de atuação, assumimos riscos para viabilizar grandes ideias e projetos.

Investimos nas pessoas com um importante olhar para a inclusão. Nesse sentido, destacamos, entre outras ações: o programa Jovem Aprendiz, que promove a inserção de jovens no mercado de trabalho, por intermédio da formação técnico-profissional; o lançamento da campanha interna IRB(Re) + Plural, Somos iguais e diferentes, reforçando conceitos importantes e com diversas iniciativas no decorrer do ano; e criamos um grupo voluntário e multidisciplinar de trabalho, para abordar temas de responsabilidade social, inclusão e diversidade. Como parte desse direcionamento, compomos a primeira carteira do índice iDiversa, lançado pela Bolsa de Valores brasileira (B3), que é o primeiro índice latino-americano a combinar, em um único indicador, critérios de gênero e raça.

Avançamos e vamos seguir trabalhando para contribuir com a sociedade, gerando resultados sustentáveis, no longo prazo. Hoje, somos uma empresa de 85 anos com atitude de "*startup*". É com esse espírito inovador que direcionamos a nossa atuação.

Voltamos o nosso foco para o Brasil e a América Latina, oferecendo cobertura para riscos em todas as linhas de negócios. Essa orientação está traduzida na nossa estratégia de negócios, que busca concentrar 70% da carteira no mercado local. Nesses 85 anos de história, acumulamos conhecimento sobre o Brasil, seus riscos e suas necessidades.

Conquistamos a confiança dos nossos clientes e oferecemos cinco grandes vantagens: falamos o seu idioma, conhecemos a sua cultura, conhecemos o sistema legal brasileiro, temos alçada para decidir localmente e, finalmente, temos a maior capacidade de subscrição do mercado de resseguros local.

Como mencionei, dentro do mercado internacional a América Latina é nossa prioridade. Acreditamos que, dado o nosso conhecimento e semelhanças, a região pode responder por até 20% dos prêmios emitidos pela Companhia.

Nossas atividades são diretamente conectadas ao conceito de sustentabilidade, pois representam um instrumento de gestão de riscos para o tratamento adequado e a minimização dos impactos que possam afetar o desempenho das empresas e a vida das pessoas.

Disseminar a gestão de riscos é uma missão que levamos a sério. Estamos cientes de que existe um grande *gap* de proteção no mundo e, em especial, no Brasil. Estaremos inquietos enquanto a perda econômica continuar sendo maior que a perda segurada. Podemos contribuir ainda mais para que o poder público municipal, estadual e federal avance na compreensão e na gestão de riscos.

Estamos prontos para responder às demandas de uma sociedade e de um país diante de um mundo em constante transformação. Contem com o nosso conhecimento. Contem com a nossa capacidade. Contem conosco. Juntos, começamos a escrever um novo capítulo na história do IRB(Re).

Somos o IRB(Re). Somos inteligência para compreender e gerir riscos no Brasil.

Marcos Pessôa de Queiroz Falcão
CEO

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2023 foi de grande transformação e retomada para o IRB(Re). Calibramos e fortalecemos nossas estratégias, aceleramos mudanças organizacionais e operacionais, aprimoramos processos e fortalecemos a nossa marca.

Em linha com a estratégia de revisão da carteira, ênfase na rentabilização e na eficiência, pulverização de riscos e concentração de negócios no Brasil e na América Latina, nossos resultados econômico-financeiros foram amplamente superiores em comparação com o ano anterior, como o resultado de subscrição, que foi positivo em R$ 155 milhões (ante um resultado negativo de R$ 1,4 bilhão em 2022), evidenciando uma carteira mais qualificada e rentável, e o lucro líquido, de R$ 114 milhões (frente a um prejuízo de R$ 630 milhões em 2022).

Concluído todo o processo de ajustes, reorganizações e implementações, que trouxe equilíbrio à nossa carteira, estamos preparados para competir em outros patamares, retomar o crescimento e contribuir com a sociedade de maneira cada vez mais efetiva.

O IRB(Re) é vital para o progresso do Brasil e queremos, continuamente, debater os riscos das atividades e dos negócios e o que podemos fazer para mitigá-los, oferecer soluções adequadas e, ao mesmo tempo, contribuir para o crescimento do país e, consequentemente, do mercado segurador e ressegurador.

Somos parceiros de longo prazo da sociedade brasileira e ajudamos a construir oportunidades e cultivar relações de confiança com todos os públicos, trazendo o cliente para o centro do negócio.

Fazemos isso aportando conhecimento e experiência, sendo transparentes quanto aos métodos, processos e valores, fornecendo informações e apoios relevantes, oferecendo produtos e soluções necessários, consolidando boas práticas de governança, estabelecendo mecanismos para avaliar, gerenciar e mitigar riscos e evitar fraudes e trabalhando junto, de forma colaborativa, com clientes, parceiros e especialistas do mercado.

Tudo isso de forma responsável, com princípios éticos e com foco no crescimento sustentável. Aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) se incorporam às nossas estratégias e à nossa atuação no dia a dia como um compromisso, em consonância com a própria natureza do negócio e com o nosso propósito de sermos protagonistas na proteção do futuro da sociedade.

Ao longo de 2023, em atendimento aos novos requisitos regulatórios sobre o tema e como parte do escopo de nossa Política de Sustentabilidade (ou Política ASG), desenvolvemos um estudo de materialidade. Nesse processo, avaliamos um amplo leque de riscos relacionados, considerando-se probabilidades e impactos, o que resultou na definição de dez temas materiais. As suas exposições passam a ser monitoradas por meio de indicadores.

Nas nossas atividades, já adotamos diversas ações para a gestão dos riscos de sustentabilidade atrelados à nossa operação e às partes interessadas, tais

como: diversificação geográfica e por linhas de negócio; processo de diligência de conformidade por meio de análises de parceiros de negócios, fornecedores e colaboradores; treinamentos de especialização técnica e de alto desempenho; entre outras.

A recente tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul veio para demonstrar que temos que redobrar nossos esforços. O acontecimento impactou profundamente a região, resultando em imensas perdas patrimoniais e, principalmente, ceifando vidas preciosas. O desastre evidenciou, mais uma vez, a vulnerabilidade da população diante de eventos naturais de grande escala e a relevância do papel do mercado segurador na proteção, na recuperação dos indivíduos e das comunidades afetadas.

Os danos causados por catástrofes ressaltam a necessidade urgente da conscientização sobre a importância do seguro e do resseguro, não apenas como instrumentos de proteção financeira, mas também como meio de mitigar os impactos sociais e econômicos de eventos imprevisíveis e devastadores.

É fundamental liderar a transformação da indústria de seguros e resseguros no Brasil. Para tanto, tornar a sustentabilidade parte da estratégia de negócios, investir na prevenção de riscos e na adequada cobertura de seguros e atuar em linha com as práticas ASG são pontos relevantes. Juntos, certamente, podemos construir um país mais seguro e preparado para enfrentar quaisquer adversidades.

Maurício Quintella Malta Lessa
Presidente do Conselho de Administração

Destaques em 2023

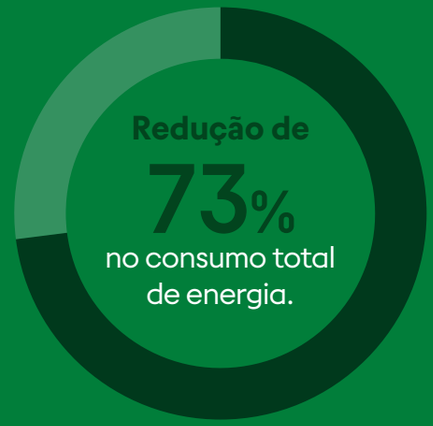
Resultados financeiros

R$ 114 milhões de lucro líquido
vs. prejuízo de R$ 630 milhões em 2022.

R$ 155 milhões em resultado de subscrição
vs. resultado negativo de R$1,449 bilhão em 2022.

Mais de **R$ 6,5 bilhões em prêmios.**

Índice de solvência de R$ 146%
em 31/12/2023.



Como parte de **nossa evolução e do processo de transformação administrativa e cultural da Companhia,** bem como em linha com a atualização e a releitura de nossa marca, passamos a adotar a denominação **IRB(Re).**

Implantamos avanços em **processos de gestão, governança e conformidade** e fortalecemos a nossa **estrutura de governança corporativa.**

Implementamos o nosso **Programa de Integridade.**

Inauguramos a nossa nova sede, no Rio de Janeiro (RJ), e uma **nova filial,** em Brasília (DF).

Fomos incluídos no **índice de diversidade da B3.**

Realizamos o nosso primeiro ***Investor Day.***

Diminuição de 20%
no consumo total de água.

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

É com satisfação que apresentamos o nosso primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade. Os objetivos são retratar diretrizes, estratégias, iniciativas e resultados da Companhia, além de relatar práticas, compartilhar conhecimentos e prestar contas à sociedade em geral.

Este relatório contém informações financeiras e não financeiras e contempla todas as unidades e controladas. Compreende quem somos e nosso jeito de ser, linhas de negócios, direcionamento estratégico, governança corporativa, sustentabilidade nos negócios e relacionamentos com as partes interessadas.

O conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade foi desenvolvido com base em materiais institucionais, materiais internos, entrevistas com os principais executivos, informações publicadas em matérias sobre o IRB(Re) e documentos e dados complementares pesquisados.

Na elaboração, levamos em consideração, também, as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como os preceitos do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*.

O relatório cobre o período entre 1º de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023. Eventuais outras informações incluídas, referentes a acontecimentos no início de 2024, têm apenas o intuito de apoiar o entendimento do contexto e das estratégias adotadas em 2023.

Este Relatório Anual de Sustentabilidade deve ser publicado até 30 de junho de 2024, de acordo com as diretrizes da Circular nº 666/2022 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). A partir de 2025, o relatório deverá ser publicado todos os anos até 30 de abril.

Após sua elaboração, submetemos o relatório à aprovação da Diretoria Estatutária, que, em seguida, direcionou previamente ao Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança, o qual possui como uma de suas finalidades assessorar o Conselho de Administração nas práticas de governança corporativa concernentes à sustentabilidade, para ciência, análise e contribuições. Por fim, o relatório, com as recomendações do Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança, foi encaminhado à ciência do Conselho de Administração, do Comitê de Riscos e Solvência e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Nosso relatório está em conformidade com as demonstrações financeiras (DFs) da Companhia, que são reportadas e publicadas trimestralmente. As DFs referentes ao quarto trimestre de 2023 trazem, também, a visão anual (período de 1º de janeiro a 31 de dezembro).

Declaração de uso GRI

O presente relatório foi elaborado de acordo com as normas GRI *Standards* 2021 revisado, da *Global Reporting Initiative* (GRI), para relatórios de sustentabilidade – opção "em conformidade com as normas GRI".

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, incluímos no Relatório Anual de Sustentabilidade, além do IRB(Re), as seguintes empresas controladas: IRB(Asset), IRB Santos Dumont, IRB Chile, IRB Uso, IRB Renda e B3i. As informações referentes às participações societárias podem ser acessadas por meio das demonstrações financeiras.

Considerando os requisitos regulatórios aplicáveis à elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, e que esta é a primeira divulgação realizada pela Companhia, não prevemos a verificação externa sobre as informações relatadas. Para o ano de 2025, reavaliaremos a necessidade de contratação de fornecedor independente para asseguração do relatório.

O presente Relatório Anual de Sustentabilidade encontra-se publicado e disponível em nosso website, em www.irbre.com.

Para outras informações ou em caso de dúvidas, sugestões ou necessidade de esclarecimentos sobre este relatório, envie mensagem para o e-mail gri@irbre.com, da Gerência de Relações com Investidores.

IRB(Re) 85 anos

Quem somos

Perfil corporativo

GRI 2-1, 2-6

Somos o IRB(Re), uma empresa privada de capital aberto – razão social: IRB – BRASIL RESSEGUROS S.A. Atuamos como resseguradora, ou seja, oferecemos cobertura para as companhias de seguro e resseguro. Somos o único ressegurador brasileiro listado em bolsa de valores e somos referência no mercado brasileiro, com um portfólio completo de soluções.

Provemos cobertura para os mercados resseguradores nacional e internacional. Nosso funcionamento é regulado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Apesar do foco maior no Brasil e na América Latina, também estamos presentes na Europa, África, Ásia, Oriente Médio e América do Norte.

Nossos clientes são seguradoras ou resseguradoras nacionais, quando autorizadas pela Susep, e estrangeiras, quando cadastradas pela Susep. Nas colocações de resseguro, nossa atuação também ocorre por meio de corretores (*brokers*).

Para a oferta de cobertura de resseguros, atuamos diretamente junto às seguradoras (denominadas cedentes), ou indiretamente, por meio dos corretores de resseguro. Na cadeia de valor do setor, ora nos incumbimos do papel de retrocessionário, assumindo riscos de outras resseguradoras, ora o papel de cedente de riscos de resseguro, em retrocessão (reversão) para outras companhias de resseguro autorizadas e/ou cadastradas pela Susep.

Temos também o IRB(Asset), que, desde 2018, presta serviços de administração de carteira de valores mobiliários, por intermédio de carteiras de fundos, além de executar outros serviços ou atividades correlacionadas à administração de recursos, nos termos da Resolução CVM n° 21, de 25/02/2021, e alterações posteriores. Atualmente, o IRB(Asset) executa a gestão da maioria dos nossos fundos exclusivos.

Em 2024, estamos completando 85 anos de história. Ao longo dessa jornada, aglutinamos um amplo conjunto de conhecimentos e desenvolvemos uma expertise única sobre resseguros, graças, principalmente, aos nossos colaboradores, que formam uma equipe técnica experiente e altamente qualificada, e aos nossos processos de gestão e operação.

Para conhecer um pouco de nossa trajetória, acesse o item "Nossa história", no site, em https://www.irbre.com/quem-somos/.

Essa nossa experiência e a especialização nos permitem desenvolver, continuamente, novas soluções para expandir a oferta de serviços nas áreas mais relevantes do mercado ressegurador. Dessa forma, somos referência no mercado por nossa tradição, capacidade financeira e conhecimento técnico.

Nosso propósito é ser protagonista na proteção do futuro da sociedade. Nesse sentido, buscamos contribuir para o desenvolvimento do país, colocando nosso conhecimento a seu serviço, assumindo riscos com responsabilidade e antecipando soluções.
Nossa sede fica no Rio de Janeiro (RJ) e, ao final de 2023, contávamos com escritórios, também, em São Paulo (SP), Buenos Aires (Argentina), Londres (Reino Unido) e Brasília (DF). Em 2024, as filiais de Buenos Aires e Londres estão em processo de encerramento.

Em setembro de 2023, inauguramos nossa nova filial, em Brasília (DF), com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de políticas públicas que contribuam com a redução do gap de proteção existente no País. Essa contribuição se dará com o conhecimento técnico de gestão de riscos existente na Companhia. O Escritório, também tem como objetivo desenvolver novos negócios de seguros e resseguros voltados para o cliente setor público.
Também em 2023 o escritório de São Paulo (SP) foi reformado e modernizado, visando adequação ao novo padrão e à nova marca da Companhia, ampliando espaço e recursos, em alinhamento visual e operacional com a nova sede no Rio de Janeiro (RJ). Dessa maneira, concluímos o processo de renovação de nossas unidades operacionais.

Nossa identidade corporativa

Nosso jeito de ser é traduzido pelos seguintes enunciados:

ESSÊNCIA
Nossa identidade

Transformar o negócio e a sociedade pelo conhecimento.

PROPÓSITO
Razão de existir

Ser protagonista na proteção do futuro da sociedade.

POSICIONAMENTO
Nosso lugar

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, colocando nosso conhecimento a seu serviço, assumindo riscos com responsabilidade e antecipando soluções, em colaboração estreita com clientes, parceiros de negócios e outros *stakeholders*.

Perfil do setor

No Brasil, o segmento de resseguros tem um papel fundamental. O resseguro é uma prática na qual as seguradoras transferem parte dos riscos assumidos em apólices para outras empresas especializadas, o que as ajuda a gerenciar melhor seus riscos e a proteger seus balanços contra perdas excessivas em sinistros de grandes proporções.

O segmento de resseguros assume riscos complexos e oferece cobertura adicional às seguradoras ou resseguradoras, de forma a proporcionar uma rede de garantia para a indústria de seguros como um todo, apoiando a sua estabilidade financeira.

Desde 2007, com a abertura do setor no Brasil, a competição aumentou, a qualidade dos produtos melhorou e o mercado se fortaleceu.

A volatilidade característica no nosso negócio, afetada também por eventos potencialmente catastróficos e os associados a eventos climáticos, que representam um dos maiores desafios para essa indústria, exigem constante aprimoramento nas estratégias de subscrição e avaliação de riscos, e demanda abordagens mais abrangentes e criteriosas das análises envolvidas.

O segmento de resseguros no Brasil também é importante do ponto de vista econômico. O setor segurador e ressegurador tem um papel intensivo de complementar a atuação do setor financeiro como indutor do crescimento econômico, à medida que atua fortalecendo as garantias necessárias para a implementação de projetos, conclusão de obras e, também, protege a economia de perdas financeiras que trariam sérias consequências e prejuízos aos segurados.

Por outro lado, para cumprir o seu potencial papel na economia é de fundamental importância que se reduza o *gap* de proteção no Brasil. Aumentando a importância segurada, o setor pode ampliar a cobertura e, portanto, a proteção no país.

O Brasil é um país com exposição a diversos riscos agravados pelas mudanças climáticas, como chuvas torrenciais, que causam enchentes, ondas de calor acentuado e ocorrências de secas, o que requer uma gestão cuidadosa por parte das resseguradoras e das seguradoras que atuam no país. Questões relacionadas à capacidade de absorção de riscos e à precificação adequada dos produtos de resseguro continuam sendo áreas de atenção para as empresas do setor. É crucial o aprimoramento contínuo e a busca por soluções diferenciadas, para garantir um segmento de resseguros robusto e sustentável a longo prazo.

O segmento de resseguros comercializa a transferência de riscos, assumindo riscos complexos e oferecendo cobertura adicional às seguradoras ou resseguradoras, de forma a proporcionar uma rede de garantia para a indústria de seguros como um todo.

Linhas de negócio

GRI 2-1, 2-6

Oferecemos cobertura para riscos em onze linhas de negócios e somos protagonistas em vários segmentos, com diversas carteiras tradicionais do mercado. Nosso trabalho, enquanto empresa de resseguros, visa trazer segurança a todas as partes envolvidas na realização de uma operação de seguro, especialmente em projetos de grande escala.

Atuamos nas duas modalidades de resseguro existentes:

Facultativo

É aquele que envolve resseguro de riscos individuais ofertados ao ressegurador, o qual detém a prerrogativa de aceitar, contrapropor ou recusar o risco oferecido pela seguradora. O resseguro facultativo permite a cobertura de riscos que ultrapassem o limite do resseguro automático e os que estão excluídos da cobertura do contrato.

Contrato automático

É aquele que envolve resseguro de cessão obrigatória de riscos com características predeterminadas em contrato celebrado entre as partes. Suas características principais são a possibilidade de cobertura de uma ou mais carteiras ou modalidades e o menor custo administrativo em relação ao do facultativo.

Operamos com as seguintes linhas de negócios:

Riscos de propriedade

Nessa área patrimonial, temos capacidade para proteger riscos de propriedade, com cobertura que inclui danos materiais (resultantes de incêndios, raios, explosões, vendavais, alagamentos etc.) e lucros cessantes decorrentes de vários eventos. Trabalhamos a partir da análise de riscos operacionais de estabelecimentos comerciais e industriais. Atuamos nesses segmentos inclusive internacionalmente, principalmente na América Latina, com licença em quase todos os países.

Vida e saúde

Para esta linha de produtos, temos um portfólio muito diversificado e completo. Dessa forma, conseguimos vender nossos produtos de resseguros para variados segurados, que atuam em nichos exclusivos e diferentes entre si. Ofertamos uma variedade de opções de produtos, listados a seguir:

- Vida individual.
- Vida em grupo.
- Acidentes pessoais.
- Catástrofe.

Riscos diversos (especiais)

Somos o principal ressegurador de riscos diversos, cobrindo garantias não previstas nos ramos tradicionais, como obras de arte, eventos, equipamentos, entre outros.

Riscos rurais

Nossa atuação é pautada não só em cobrir possíveis perdas relacionadas aos impactos negativos em propriedades e nas produções agrícolas, mas também em fornecer seguros relacionados, como o seguro de vida ao produtor. Cobrimos as atividades do segmento e os bens relacionados a elas, como máquinas, equipamentos e armazéns. As principais linhas do negócio rural objeto de nossa atenção são:

- Riscos climáticos.
- Perda de produtividade.
- Variação de índice de preços de *commodities*.
- Morte de animais.
- Danos em máquinas, equipamentos e silos.
- Vida do produtor rural.

Transportes e marítimo

No segmento marítimo, temos uma atuação ampla, que contempla os riscos de operação nos negócios marítimos em toda a cadeia, desde a construção até a logística portuária. Oferecemos produtos que contemplam os seguintes itens:

- Construção naval.
- Cascos e máquinas.
- Embarcações: esporte/recreio, auxiliares, longo curso, cabotagem e fluviais.
- Operador portuário.

Já com relação a transportes, protegemos a movimentação de cargas em diversos modais, mantendo equipe especializada para atender necessidades com soluções customizadas. Temos um pacote completo de produtos, para:

- Aéreo.
- Aquaviário.
- Rodoviário.
- Ferroviário.
- Soluções integradas.
- Guerra e greves.
- *Stock throughput*: voltado para companhias que importam, distribuem ou exportam mercadorias.

No ramo aeronáutico, trabalhamos com produtos que cobrem diversos prejuízos em diferentes patrimônios desse setor, além de oferecer garantias de responsabilidade civil dos profissionais dessa área. Dentre tais produtos, podemos destacar:

- Casco: para todos os riscos.
- Responsabilidaade civil.

Responsabilidade civil

Neste segmento, atuamos em duas frentes: responsabilidade civil geral e ambiental. Nas duas modalidades, temos grande capacidade técnica e financeira para assumir riscos e cobrir, por exemplo, danos decorrentes de atividades industriais e comerciais, obras e grandes eventos.

Óleo e gás

Temos uma carteira de óleo e gás com grande capacidade para absorver riscos na cadeia de exploração e produção no mercado nacional. Também atuamos com seguros relacionados às atividades petrolíferas em outros países. Sob esse ponto de vista, oferecemos apólices que visam cobrir:

- Riscos que incluem todo o período da fase de construção à fase operacional.
- Projetos relacionados à exploração e à produção de petróleo e gás.
- Riscos de responsabilidade civil e de danos físicos no processo de remoção de plataformas *offshore*.

Riscos financeiros

No segmento financeiro, contamos com uma equipe qualificada e conhecimento para oferecer produtos e soluções de resseguros adequadas no Brasil e no exterior. Trabalhamos com serviços e produtos importantes no mercado de seguros para as pessoas, tais como:

- *Directors and Officers* (D&O): voltado para administradores e executivos que ocupam cargos de alta gerência; ganhou destaque no Brasil nos últimos anos.
- Erros e Omissões (E&O): seguros específicos de responsabilidade civil profissional.
- Crédito.

Garantia

Na parte de garantias no mercado brasileiro, temos expertise em soluções públicas e privadas. Analisamos a realidade macroeconômica do país e das empresas, para atender às necessidades de projetos e empresas do setor.

Habitacional

Trabalhamos para proteger os envolvidos no financiamento imobiliário, assegurando a quitação e/ou amortização em casos de morte ou invalidez. Buscamos ampliar o conhecimento sobre proteção patrimonial e contribuir para a estabilidade econômica.

Riscos de engenharia

Tendo em vista que as obras de engenharia estão sujeitas a riscos muito específicos, temos uma atuação bem direcionada nesse segmento. Assumimos grandes riscos em nossa carteira tradicional e oferecemos soluções diferenciadas para os mais variados segmentos da indústria da construção e para as maiores obras de infraestrutura no Brasil. Com isso, buscamos garantir o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes de acidentes ocorridos durante a fase de execução de obras e de instalação e montagem de máquinas e equipamentos novos. Portanto, fornecemos seguros que englobam as principais modalidades de riscos em engenharia:

- CAR: obras civis em construção.
- EAR: instalação e montagem.
- DSU: *delay in start-up* (atrasos iniciais).
- ALoP: *advance loss of profits* (perda antecipada de lucros).

Estratégias

GRI 2-1, 2-28

No dia a dia, buscamos a excelência e a melhoria contínua em nossa atuação. Como diferenciais, podemos destacar:

Corpo técnico

Nossa equipe detém conhecimento das diversas modalidades do setor. Com isso, conseguimos atender às demandas do mercado e oferecer as melhores soluções.

Conhecimento

Com 85 anos de atuação, o tempo e a experiência nos tornaram especialistas no mercado. Nossa tradição traz confiança e é sinal de conhecimento para todo o setor de seguros e resseguros brasileiro.

Capilaridade

Nossas operações abrangem o território brasileiro e diversos outros países, com foco especial na América Latina.

Capacidade

Temos capacidade financeira para oferecer garantias e assumir compromissos em todas as linhas de negócios do segmento ressegurador, com ampla cobertura e agilidade no pagamento de sinistros.

Direcionamento estratégico

A estratégia desenvolvida para a nossa atuação geográfica reafirma o protagonismo do Brasil e da indústria de seguros e resseguros brasileira, almejando chegarmos a 70% de nosso portfólio seja composto por negócios locais.

Já a atuação no mercado internacional tem como prioridade os países da América Latina, reorientando o nosso *target* para geografias mais atrativas na região e para linhas de produtos em que temos mais expertise, como extensão de nossas vantagens competitivas locais, e que devem representar em torno de 20% de nosso portfólio de negócios.

A atuação nos demais mercados internacionais acontece de maneira complementar, efetivando nossas operações de forma seletiva, visando à diversificação de riscos e ao atendimento dos nossos clientes estratégicos, sempre com ênfase em crescer com rentabilidade e sustentabilidade, representando cerca de 10% de nosso portfólio de negócios no longo prazo, com foco na Europa.

Quanto aos riscos, tanto no mercado local como no internacional a nossa estratégia é o foco na diluição e diversificação, com intensificação dos relacionamentos com clientes e corretores-chave para o crescimento com rentabilidade, viabilizado por meio de três pilares principais: aprimoramento contínuo em nossas competências principais; foco no cliente; e inovação.

Desenvolvimento sustentável

Acreditamos no desenvolvimento sustentável. Estamos cientes do nosso papel, como ressegurador, em identificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar adequadamente os riscos relacionados aos temas de sustentabilidade e em induzir a integração dessas questões como práticas de gestão da cadeia de seguros.

Temos a crença de que o setor de seguros e resseguros tem uma atuação social relevante em proteger e criar valor para a sociedade. A atuação na agenda ASG (aspectos ambientais, sociais e de governança) é uma forma de potencializar ainda mais essa contribuição.

Além disso, entendemos que o valor para o negócio e para a sociedade é gerado a partir de competências técnicas e humanas, valorizando o conhecimento técnico, o capital intelectual e os relacionamentos.

Desta forma, queremos, em colaboração com os parceiros de negócios e outras partes interessadas, ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda ASG seja parte dos modelos de negócio e do processo de tomadas de decisões. Temos uma Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), que direciona e integra os temas ambientais, sociais e de governança às nossas estratégias e às oportunidades de negócio, visando à prevenção de impactos negativos e à ampliação dos efeitos positivos relacionados à sociedade e ao meio ambiente.

Essa Política tem por finalidade reforçar o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade socioambiental e climática em nossas atividades, operações, negócios e relações com partes interessadas. Ela aborda o gerenciamento dos riscos climáticos, socioambientais e de governança (conjuntamente também chamados de “riscos de sustentabilidade”), bem como de oportunidades de negócio e de ações de responsabilidade socioambiental, e estabelece os princípios e as diretrizes sobre a consideração de fatores socioambientais e de governança corporativa em nossas atividades internas, operações, relacionamento com as partes interessadas e em nossos negócios, devendo ser observada por todos os conselheiros, membros de comitês, diretores e demais colaboradores.

Atualização da marca

Em junho de 2023, apresentamos a releitura (*rebranding*) da nossa marca. A nova identidade visual marca um novo momento em nossa transformação: uma empresa mais leve e eficiente, que valoriza as pessoas e o conhecimento.

A nova marca, desenvolvida após meses de imersão e com suporte de entrevistas com *stakeholders* e análises de contexto, tem como pilar estratégico o conhecimento. É uma marca comunicativa, que "fala", que sente a necessidade de participar, de se relacionar com todos os nossos públicos, realçando seu papel de "marca protetora".

Cada letra tem significados que reescrevem nosso futuro como ressegurador. A "marca protetora" é representada pelos parênteses, que têm o significado visual de conter, acolher, proteger, cuidar e falar.

Para expressar esse novo momento, identificamos e evoluímos as propriedades expressivas da marca, a qual se renova para mostrar nossa disposição ao diálogo e o nosso olhar para o futuro, como um sistema de identidade capaz de comunicar todos esses significados em cada ponto de relacionamento, ajudando a construir a imagem de uma marca coletiva, diversa, que articula a sua inteligência para renovar o resseguro no Brasil.

Na mesma época, também inauguramos nossa nova sede, no Rio de Janeiro (RJ).

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES OU ENTIDADES DO SETOR

A fim de contribuir com o setor de seguros e resseguros e com a sociedade, destacamos que:

- **Maurício Quintella**, presidente do nosso Conselho de Administração, atua como representante no Conselho Consultivo do Instituto de Inovação em Seguros e Resseguros da Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- **Marcos Falcão**, CEO da Companhia, é nosso representante na *The Geneva Association*, entidade que reúne relevantes personalidades do setor de seguros, e na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).
- **Rodrigo de Souza Lobo Botti**, vice-presidente de Inovação e Tecnologia da Companhia, é nosso representante na Associação Nacional das Resseguradoras Locais (ANRe).

Dupla materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em 2023, conduzimos um estudo de materialidade, para a identificação de riscos potenciais de sustentabilidade que podem impactar o negócio e para a definição dos nossos temas materiais.

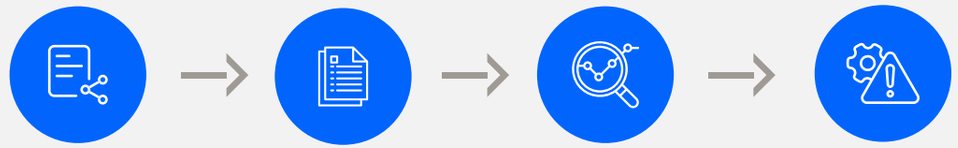
Em termos de metodologia, o estudo de materialidade foi fundamentado no processo de definição de temas materiais da *Global Reporting Initiative* (GRI), uma organização internacional que desenvolve e promove diretrizes reconhecidas como padrão global para a elaboração de relatórios de sustentabilidade. O processo de definição dos nossos temas materiais foi adaptado dos conceitos preconizados pelas normas GRI, para avaliar os impactos potenciais dos riscos de sustentabilidade inerentes ao negócio.

Na análise de contexto, levamos em conta o modelo de negócio, o posicionamento e o propósito da Companhia, bem como as linhas de atuação, os manuais e as políticas corporativas, além de entrevistas realizadas. Consideramos, ainda, considerado o segmento de resseguros.

Também como parte do contexto, coletamos informações via apresentações e de uma série de encontros envolvendo representantes da nossa Alta Administração. Dessa interação, emergiram indicações e direcionamentos para temas materiais.

Por fim, ainda em contexto, efetuamos análise de algumas partes interessadas, na qual contemplamos o conjunto de fornecedores e parceiros de negócio considerados materiais aos nossos negócios. Analisamos nove relatórios, de acordo com a relevância dessas empresas/entidades, pela perspectiva de contratos financeiros e por volume de negócios.

O processo foi dividido em quatro etapas:



Na etapa seguinte, analisamos *frameworks* especializados e setoriais, tais como: *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), *Principles for Responsible Investment* (PRI, ou Princípios para o Investimento Responsável, em português), *Principles for Sustainable Insurance* (PSI), ou Princípios para Seguros Sustentáveis, em português) e Relatório de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial, ou *World Economic Forum* (WEF).

Contemplamos, na etapa de *benchmark*, a análise dos relatos de sustentabilidade de 11 empresas concorrentes do mercado segurador/ ressegurador. Incluímos no *benchmark*, também, a perspectiva das áreas de gestão de riscos e subscrição da Companhia, o que adicionou um caráter técnico/atuarial, por meio de aspectos quantitativos para os riscos associados.

Temas materiais

Após o processo de análises e interações citado, lapidamos e estruturamos o material coletado e, considerando a realidade da Companhia e as linhas de negócio em que operamos, priorizamos 74 assuntos associados a riscos e oportunidades.

A partir daí, definimos os nossos temas materiais. Os temas materiais identificados (dez temas) foram divididos em três categorias – ambiental, social e governança:

Já a identificação dos riscos potenciais de sustentabilidade foi baseada na análise de *frameworks* reconhecidos e no *benchmark* setorial que realizamos. Priorizamos esses riscos a partir de sua classificação, obtida por meio da aplicação de abordagem de avaliação bidimensional de probabilidade vs. impacto, por linhas de negócios. O critério utilizado para a classificação das linhas de negócios pelos riscos potenciais de sustentabilidade foi o estudo *Managing ESG Risks In Non-Life Insurance Business*, do PSI. A probabilidade foi obtida por intermédio da análise de relevância dos temas materiais em estudos setoriais e junto a clientes, fornecedores e *frameworks* reconhecidos. O impacto considerou a média dos sinistros observados por linha de negócio. Mais informações sobre os riscos potenciais de sustentabilidade estão contidas no item "Gestão de riscos de sustentabilidade", no capítulo "Sustentabilidade nos negócios".

As análises realizadas, incluindo os temas materiais definidos e os riscos potenciais relacionados, foram apreciadas pela nossa Diretoria Estatutária (Alta Administração), em dezembro de 2023. Em seguida, submetemos esse estudo de materialidade à avaliação dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração, ao longo do primeiro trimestre de 2024.

Na sequência deste relatório, abordamos, também, os nossos temas materiais e demonstramos como estão sendo tratados internamente.

IRB(Re) 85 anos

Sustentabilidade nos negócios

Gestão de riscos de sustentabilidade

SASB FN-IN-450a.3

Processo de gestão

Nossa gestão de riscos de sustentabilidade tem, como principal objetivo, identificar e monitorar possíveis impactos nos negócios relacionados a esses riscos.

Essa gestão tem duas grandes frentes:

Identificação: por meio de estudo de materialidade, verificação de riscos potenciais de sustentabilidade que podem impactar o negócio. Em 2023, realizamos estudo de materialidade – vide informações no item sobre "Dupla materialidade", no capítulo "Quem somos".

Monitoramento: por intermédio de eventuais ações mitigadoras, existentes e novas, e indicadores quantitativos de monitoramento.

Em nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), há outras diretrizes e orientações sobre a gestão de riscos ligadas a temas ASG, bem como definições sobre as responsabilidades (inclusive com os principais órgãos/áreas internos envolvidos), na nossa estrutura de governança, para direcionamento e monitoramento das atividades ligadas à temática ASG.

Para conhecer a Política, **acesse**.

Identificação de riscos

Para determinar os riscos relevantes para o nosso negócio, em 2023 utilizamos a metodologia baseada nas normas da GRI 2021 e aplicamos a metodologia de materialidade financeira da *International Financial Reporting Standards Foundation* (Fundação IFRS). Também analisamos informações de contexto, *frameworks* especializados e setoriais e grupo de fornecedores e parceiros de negócios.

Ao todo, analisamos 74 temas, que resultaram em 14 riscos potenciais de sustentabilidade, avaliados sob os aspectos de probabilidade e impacto.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE

FUNDAÇÃO IFRS

1 Contexto

- Modelo de negócio
- Visão de negócio
- Posicionamento
- Propósito
- Linhas de negócio
- Política de Sustentabilidade
- Entrevistas informais
- Manuais corporativos

2 Análise de *frameworks* especializados e setoriais

- *Global Reporting Initiative* (GRI)
- *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB)
- *Principles for Responsible Investment* (PRI)
- *Principles for Sustainable Insurance* (PSI) - Vida e Saúde
- PSI - Seguros Elementares
- Relatório de Riscos Globais Fórum Econômico Mundial (WEF) 2022

3 *Benchmark* com empresas concorrentes

- AIG
- Allianz
- Austral
- Aviva
- AXA
- BTG
- Hannover
- Mapfre
- Munich RE
- Swiss RE
- Zurich

4 Formalização riscos potenciais

14 riscos potenciais

5 Matriz financeira

Riscos potenciais:
Probabilidade vs Impacto

Os 14 riscos potenciais identificados são:

AMBIENTAIS

- Risco de degradação ambiental.
- Risco de alterações climáticas.
- Risco de escassez de recursos hídricos e/ou energéticos.
- Risco de pandemia.

SOCIAIS

- Risco de inadequação do capital humano.
- Risco à integridade humana.
- Risco de desequilíbrio econômico-financeiro.
- Risco do negócio não atender à sociedade.

GOVERNANÇA

- Risco de omissão de informações relevantes.
- Risco de fraude e corrupção.
- Risco de financiamento ao terrorismo e lavagem de dinheiro.
- Risco de relação com emissores sem práticas sustentáveis.
- Risco de obsolescência tecnológica/cultural.
- Risco de ataques cibernéticos.

O critério utilizado para a classificação das linhas de negócios pelos riscos potenciais de sustentabilidade foi o estudo *Managing ESG Risks In Non-Life Insurance Business*, organizado pelo *Principles for Sustainable Insurance* (PSI).

A probabilidade foi obtida pela combinação entre:

Relevância no mercado
Estudos setoriais (11)
Clientes e fornecedores (9)
Frameworks (5)

X

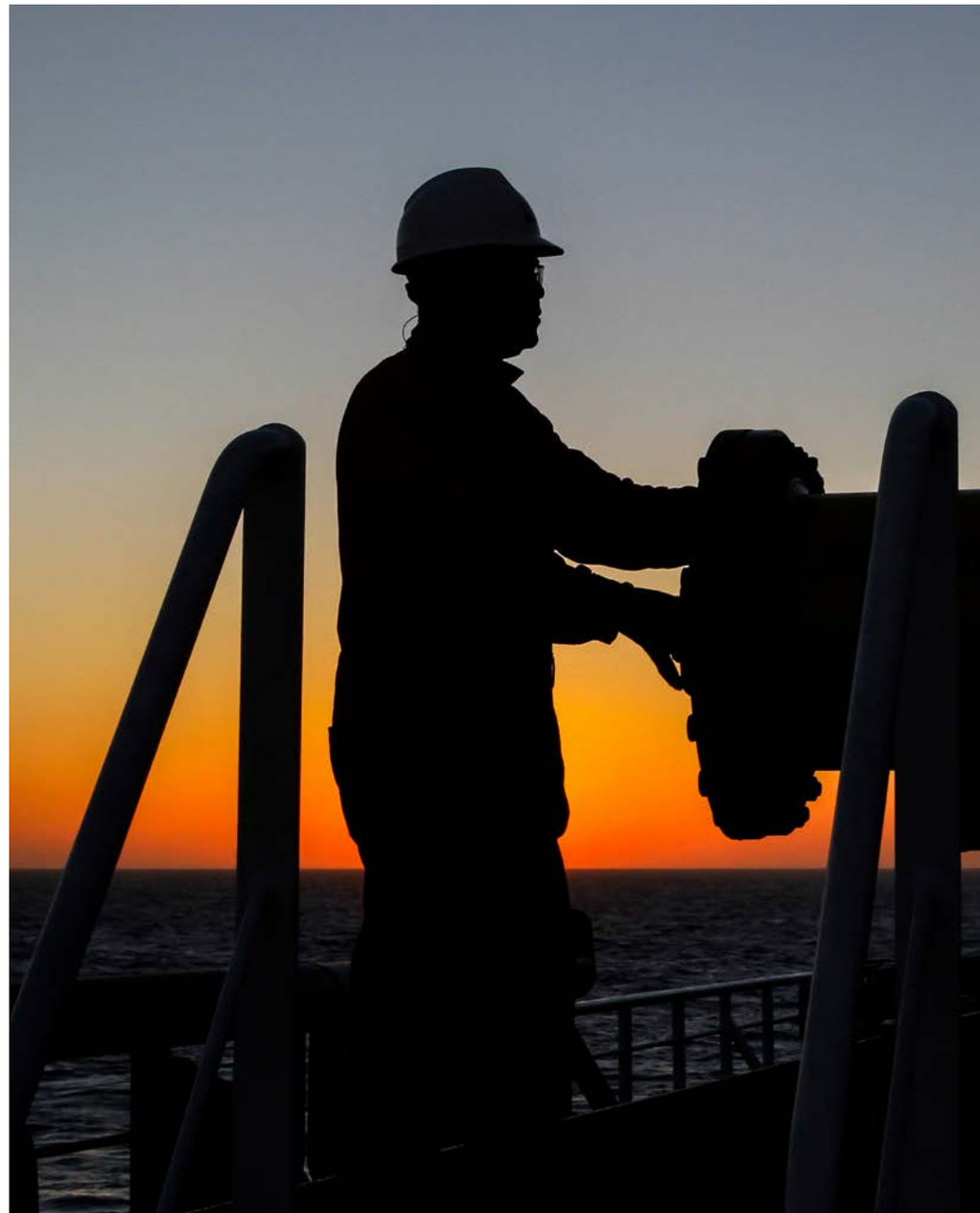
Sinistros observados
Média anual dos últimos dois anos por linha de negócios

O impacto foi obtido pela média anual do volume dos sinistros dos últimos dois anos por linha de negócios. O nível de risco para cada risco potencial de sustentabilidade foi obtido pela matriz a seguir:

		IMPACTO		
		Leve	Moderado	Material
PROBABILIDADE	Provável	Monitoramento	Atenção	Atenção
	Possível	Monitoramento	Monitoramento	Atenção
	Improvável	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento

Resultados da identificação de riscos potenciais

#	Riscos potenciais de sustentabilidade	Probabilidade	Impacto	Nível de risco
1	Risco de alterações climáticas	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
2	Risco de ataques cibernéticos	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
3	Risco do negócio não atender à sociedade	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
4	Risco à integridade humana	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
5	Risco de degradação ambiental	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
6	Risco de escassez de recursos hídricos e/ou energéticos	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
7	Risco de pandemia	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
8	Risco de inadequação do capital humano	Possível	Material	Atenção com mitigadores aplicados
9	Risco de desequilíbrio econômico-financeiro	Improvável	Material	Monitoramento
10	Risco de obsolescência tecnológica/cultural	Possível	Moderado	Monitoramento
11	Risco de omissão de informações relevantes	Possível	Moderado	Monitoramento
12	Risco de relação com emissores sem práticas sustentáveis	Improvável	Moderado	Monitoramento
13	Risco de financiamento ao terrorismo e lavagem de dinheiro	Improvável	Moderado	Monitoramento e conscientização
14	Risco de fraude e corrupção	Improvável	Moderado	Monitoramento e conscientização



Ações mitigatórias

Para os riscos potenciais enquadrados no nível de "Atenção" (vide tabela anterior), temos as seguintes ações mitigadoras:

#	Riscos potenciais de sustentabilidade	Nível de risco	Mitigações existentes
1	Risco de alterações climáticas	Atenção com mitigadores aplicados	Diversificamos as regiões de atuação e limitamos acúmulos de exposição, minimizando o impacto no negócio e garantindo a viabilidade das indenizações. Temos, também, estudos e monitoramentos.
2	Risco de ataques cibernéticos	Atenção com mitigadores aplicados	Dispomos de um Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI) que norteia ações relacionadas à segurança da informação e um plano de conscientização com treinamentos específicos sobre o tema.
3	Risco do negócio não atender à sociedade	Atenção com mitigadores aplicados	Somos especializados em coberturas tradicionais e operamos em carteiras consolidadas no mercado (multilinhas).
4	Risco à integridade humana	Atenção com mitigadores aplicados	Realizamos *due diligence* de conformidade, por meio das análises 3K (parceiros, fornecedores e colaboradores).
5	Risco de degradação ambiental	Atenção com mitigadores aplicados	Subscrevemos riscos considerando relatórios de inspeção que, por consequência, contribuem para minimizar impactos ambientais, principalmente na linha de propriedades.
6	Risco de escassez de recursos hídricos e/ou energéticos	Atenção com mitigadores aplicados	Nos mantemos como *player* tradicional do mercado, participando do desenvolvimento de soluções de suporte à infraestrutura do país.
7	Risco de pandemia	Atenção com mitigadores aplicados	Limitamos nossa exposição a coberturas pandêmicas, assim como ajustamos nossa precificação para garantir a manutenção da viabilidade da Companhia.
8	Risco de inadequação do capital humano	Atenção com mitigadores aplicados	Temos patrocinado, continuamente, treinamentos de alta especialização técnica e de alto desempenho para nossa equipe e para ocupantes de cargos de elevada responsabilidade.

Conclusão

A gestão dos riscos de sustentabilidade é crucial para as nossas operações e para as linhas de negócio nas quais atuamos. Entendemos que, com os processos mitigadores e de monitoramento e conscientização aplicados, reduzimos a exposição da Companhia aos riscos de sustentabilidade.

De todos os riscos apontados, o risco de alterações climáticas e o risco cibernético são os que mais trazem preocupações à Companhia. Por isso, temos iniciativa voltada diretamente ao risco de alterações climáticas. Também abordamos esse risco em estudos, análises e monitoramentos, como indicado no item sobre "Mudanças climáticas", deste capítulo sobre "Sustentabilidade nos negócios", e no item sobre "Gestão de riscos", no capítulo "Governança corporativa". A respeito do risco cibernético, temos ações de monitoramento, estudo e conscientização, conforme item "Privacidade de dados e segurança da informação", no capítulo "Governança corporativa" deste relatório.

Sustentabilidade na carteira de negócios

GRI 2-23, 2-24 | GRI 3-3 Tema material: Impacto ambiental da carteira de negócios | SASB FN-IN-450a.1, FN-IN-450a.3

Buscamos, em todas as atividades e operações, um crescimento sustentável, rentável, que gere valor agregado e norteie o desenvolvimento dos nossos negócios e as tomadas de decisões. Sempre colocando à disposição o nosso conhecimento técnico, a experiência e a expertise. Temos a convicção de que os negócios e a sociedade podem ser transformados pelo conhecimento.

Visão de negócios

Nossa visão de negócios consiste em construir oportunidades e ser protagonistas na transformação da indústria de seguros e resseguros no Brasil, atuando em consonância com os parâmetros socioambientais e de governança, mantendo o olhar da inovação sobre as rotinas de nossas áreas, no pensamento de nossos líderes e na capacidade dos nossos times em resolver problemas com agilidade, produzindo resultados em todos os campos, sejam estratégicos ou financeiros, trazendo o cliente para o centro do negócio e contribuindo para tornar os seguros e resseguros mais transparentes e ricos em dados.

Os pilares que orientam nossa visão de negócios são:

Dessa forma, em nossas práticas e iniciativas diárias buscamos garantir que as operações e os negócios sejam realizados de forma responsável e sustentável, considerando os impactos socioambientais e climáticos, além dos princípios de relevância, proporcionalidade e consistência, como norteadores para nossa atuação, pois sabemos da nossa contribuição relevante como ressegurador em diversas frentes de negócio.

Nesse contexto, temos premissas, indicadas em nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), que são disseminadas por meio das diretrizes e estratégias de negócios que adotamos e permeadas também em nossa estrutura de governança corporativa, quais sejam:

- Cuidar e estar atentos ao meio ambiente.
- Garantir a integridade e a ética no relacionamento com nossas partes interessadas.
- Realizar a gestão de riscos socioambientais e de governança de forma integrada à gestão de riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacionais e de solvência, visando à prevenção de impactos negativos e à maximização dos impactos positivos.

Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG)

A Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) formaliza o nosso desejo, em colaboração com parceiros de negócios e outras partes interessadas, de ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda de temas e aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) seja parte dos modelos de negócio e dos processos de tomada de decisão.

Adicionalmente, as diretrizes definidas na política estimulam medidas de uso consciente de recursos e cuidados com o meio ambiente, como, por exemplo, o desenvolvimento de produtos de seguros que promovam impactos positivos sobre o meio ambiente e considerem a transição para uma economia de baixo carbono.

Essa política abrange colaboradores, parceiros, clientes, fornecedores, comunidades locais, órgãos governamentais e quaisquer outras pessoas ou instituições direta ou indiretamente impactadas por nossos produtos, serviços e atividades.

Investimentos e relações comerciais com clientes e fornecedores

Em relação aos nossos investimentos, observamos os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, socioambiental e de governança, com base em diretrizes para a incorporação dos aspectos ASG em decisões de investimentos – em respeito a Resolução CMN nº 4.993/2022 –, como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

Para a gestão de investimentos, temos uma Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e que é atualizada periodicamente. Outras informações no item "Investimento responsável", deste capítulo "Sustentabilidade nos negócios".

Em nossas relações comerciais com clientes ou fornecedores, adotamos processo de diligência de integridade (*due diligence*), com base em critérios técnicos e transparentes, com o objetivo de subsidiar e garantir maior segurança e confiabilidade às operações com potenciais parceiros ou que envolvam novos negócios.

Os procedimentos adotados para a mensuração de perdas no processo de subscrição consideraram o horizonte de 12 meses a partir da data-base. Para a determinação da capacidade financeira estimada na gestão do portfólio, são utilizados períodos de retorno por ocorrência (*Occurrence Exceedance Probability*). Dessa forma, os resultados dos modelos de catástrofe informam as decisões de subscrição sobre a expectativa de perdas no horizonte de 12 (doze) meses a partir da data-base.

No que se refere à incorporação dos riscos ambientais nos contratos individuais dos segurados e nas avaliações de riscos, nossa abordagem compreende a modelagem de catástrofe e o controle de acúmulos dos contratos automáticos e facultativos com exposição catastrófica relacionados às linhas de negócio de Propriedade, Engenharia e Petróleo *Onshore*, Agrícola, Pecuário e Florestas. Abordamos o risco de perda financeira em decorrência de sinistros ocorridos e causados por riscos climáticos físicos como terremotos e furacões, entre outros.

No âmbito dos riscos ambientais, fica evidenciado o processo de integração dos riscos climáticos físicos em toda a Companhia, pois estabelecemos limites máximos de exposição a eventos catastróficos, de qualquer natureza, com base em uma Perda Máxima Provável (ou *Probable Maximum Loss* - PML), definida pela perda agregada em consequência da ocorrência de um evento catastrófico, descontando-se as operações de transferência de risco celebradas pela entidade.

Em nossas relações comerciais com clientes ou fornecedores, adotamos processo de diligência de integridade (*due diligence*), com base em critérios técnicos e transparentes.

A integração dos riscos climáticos à nossa estrutura de gestão de riscos compreende a mensuração da capacidade financeira para suportar eventuais perdas oriundas da ocorrência de sinistros causados por eventos da natureza.

Perda Máxima Provável (PML)

A PML é a perda máxima que uma seguradora pode sofrer em caso de desastre natural ou um evento catastrófico. É uma métrica crucial usada pelas companhias de seguros para avaliar sua exposição ao risco e a quantidade de resseguro que precisam comprar para se proteger de perdas.

Calculamos a perda financeira oriunda de contratos de resseguro (portfólio) com eventos catastróficos, de forma bruta ou líquida de retrocessão, considerando o nível de confiança estabelecido.

Mudanças climáticas

GRI 3-3 Tema material: Mudanças climáticas | GRI 201-2 | SASB FN-IN-450a.3

Estamos permanentemente atentos à questão das mudanças climáticas, que se tornou absolutamente crítica no mundo. Em 2023, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), realizada em Dubai, foi enfatizado que 2023 foi o ano mais quente já registrado.

As consequências das mudanças climáticas têm gerado sérios episódios, como derretimento de geleiras, aumento da temperatura média mundial e ocorrência de chuvas cada vez mais torrenciais (que ocasionam enchentes e alagamentos) e secas severas e/ou prolongadas, entre outros efeitos.

Nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) estabelece, como uma de suas diretrizes, o incentivo à adoção de práticas que promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo, consequentemente, com a mitigação das mudanças climáticas.

A ocorrência de mudanças climáticas com eventos climáticos adversos, tais como secas severas e/ou prolongadas, enchentes, chuvas torrenciais ou de granizo e vendavais, traz oportunidades de negócios, visando à proteção da sociedade frente aos impactos negativos em decorrência dos riscos climáticos físicos. Por outro lado, também pode afetar nossos negócios e resultados, pois pode ocasionar o aumento da ocorrência de sinistros, com respectivas perdas financeiras.

Devido à condição de grande volatilidade do nosso negócio, associada aos impactos das mudanças climáticas, tais catástrofes, assim como quaisquer leis ou regulamentos relevantes que tratem desses eventos adversos, podem nos expor a:

- Aumento de custos de sinistros de propriedade, impactos nos resultados de atividades do agronegócio, aumento da mortalidade e morbidade;

- Perdas decorrentes da diminuição do valor de nossos ativos investidos, como consequência, por exemplo, da desaceleração econômica;

- Perdas decorrentes da verificação de eventos e fatores diferentes se comparados aos considerados no momento da cotação e contratação da apólice ou do contrato de resseguros;

- Diminuição no valor e/ou perdas relativas às empresas ou outras entidades cujos valores mobiliários sejam detidos pela Companhia e cujas contrapartes realizem negócios com o IRB(Re) e perante as quais tenha créditos expostos, inclusive resseguradoras, e diminuição no valor dos investimentos; e

- Interrupções significativas dos sistemas e operações causadas por danos às nossas estruturas físicas.

Ocorrendo qualquer dessas situações, pode haver, por exemplo, adversidades como queda na emissão de prêmios, em razão da desvalorização dos bens que venham a ser segurados ou pela diminuição da atividade econômica, com menor produção de bens a serem segurados; ou o aumento da sinistralidade, como decorrência de efeitos climáticos inesperados, afetando negativamente as nossas operações e a nossa condição financeira. Complementarmente, temos uma preocupação crescente sobre os impactos adversos causados pelas emissões de dióxido de carbono e de outros gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, como o aumento das temperaturas globais, mudança dos padrões de tempo e a maior frequência e gravidade dos climas extremos e desastres naturais. As expectativas públicas para a redução das emissões dos GEE podem resultar em aumento do custo da energia, do transporte e de matérias-primas e podem exigir que façamos investimentos adicionais em instalações e equipamentos, em virtude do aumento das pressões regulatórias e/ou sociais.

Como resultado, por tudo o que foi aqui relatado, os efeitos das mudanças climáticas poderiam causar impactos econômicos e materiais adversos de longo prazo nos nossos negócios e resultados operacionais.

Para gerenciarmos esses riscos/oportunidades, adotamos medidas como o licenciamento de modelos catastróficos, a realização do controle de acúmulos e a mensuração da perda financeira estimada para suportar eventuais perdas.

Adicionalmente, em meados de 2023 iniciamos estudos internos para estruturar pesquisas e estudos relativos a riscos climáticos, o que chamamos de Iniciativa de Riscos Climáticos do IRB(P&D). Neste momento, o IRB(P&D) já está em pleno funcionamento, tendo realizado acordos de cooperação acadêmica com algumas universidades em áreas de desenvolvimento correlatas a esse tema, e reunido as primeiras bases de dados para subsidiar seus estudos e pesquisas.

Os procedimentos para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima compreendem ainda o licenciamento de modelos para a mensuração de perdas, em função das características do risco ressegurado.

Os riscos climáticos são levados em consideração nos resultados estatísticos dos modelos probabilísticos que licenciamos, além dos procedimentos de controle de acúmulos.

CHUVAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Em maio de 2024, fortes chuvas atingiram o Rio Grande do Sul, causando impacto significativo em mais de 300 municípios.

Na data da publicação deste Relatório Anual de Sustentabilidade, ainda não é possível estimar o impacto total dos sinistros na região, em virtude de o evento ainda estar em curso, com muitas áreas alagadas.

Pagar sinistros é a principal responsabilidade do mercado de seguros e resseguros, e estamos em contato como nossos clientes para promover análises e pagamentos o mais rápido possível.

Nossa Companhia atua em linhas de negócio que podem ser impactadas, tais como patrimonial, rural, residencial e vida, entre outras. O impacto pode ser limitado por operações de retrocessão, que restringem o tamanho das perdas.

INTEGRANTE DO NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO PARA DISCUTIR A REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO DE CARBONO

Em audiência em junho de 2023, senadores e especialistas defenderam a regulamentação do mercado de carbono no Brasil. A audiência pública, no âmbito da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado, debateu o projeto de lei (PL) 412/2022, que define regras para o funcionamento do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE).

O mercado de crédito de carbono é um sistema de compensações de emissões de dióxido de carbono e outros Gases de Efeito Estufa (GEE). Por esse mecanismo, empresas que não atingiram suas metas de redução podem comprar créditos de carbono de quem consegue reduzir emissões ou preservar florestas.

Participando dessa audiência, Antônio Cassio dos Santos, integrante do nosso Conselho de Administração, acentuou que a regulamentação do mercado de carbono pode beneficiar diretamente comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, desde que elas tenham as terras demarcadas ou tituladas pelo poder público. “É muito mais viável, do ponto de vista econômico, fazer um título de crédito de carbono do que desmatar”, salientou.

Gestão ambiental

GRI 302-1, 303-5, 306-1, 306-2

No que tange à gestão ambiental, muito embora nossas operações representem um impacto relativamente baixo no meio ambiente, incentivamos uma gestão mais eficiente e responsável dos recursos naturais do planeta, dentro e fora dos nossos escritórios. Estamos comprometidos com a gestão mais eficiente dos recursos naturais e com a redução dos danos ao meio ambiente.

Entre as práticas que adotamos, estão o uso eficiente de água e energia, a contratação de empresa certificada para o descarte do lixo eletrônico, um programa de reciclagem de lixo, a não utilização de copos plásticos e a digitalização de processos físicos.

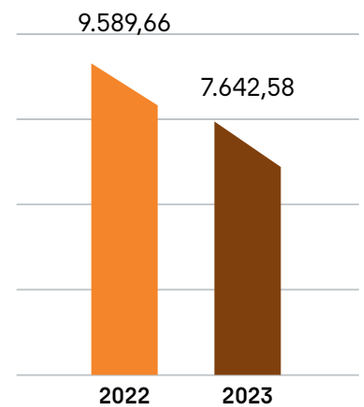
Gestão de recursos hídricos

Consideramos que a água é um recurso estratégico e é essencial para a vida, não apenas para os seres humanos, mas também para o meio ambiente e a atividade econômica, aí incluindo agropecuária, indústria, produção de bens, serviços hospitalares e prestação de outros serviços. A água também é fonte de geração de energia, sendo uma fonte limpa e renovável. Com a crescente demanda por água e a escassez de recursos hídricos em muitas partes do mundo, entendemos que o consumo consciente da água é crucial.

Dessa forma, buscamos, a cada dia, uma gestão hídrica responsável, até para contribuirmos para evitar riscos para os negócios, como interrupções na cadeia de suprimentos.

Em 2023, com a inauguração de nossa nova sede, no Rio de Janeiro (RJ), estamos focados na redução de consumo e no armazenamento de água. Já conseguimos, em 2023, redução significativa no consumo total (20%) em relação ao ano anterior, conforme pode ser verificado na tabela a seguir.

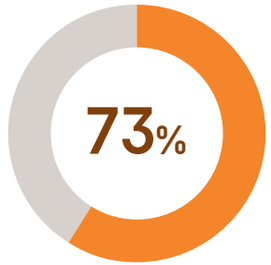
Consumo de água total
(em m³)



Dados de 2021 não disponível.

Consumo de energia

Temos, também, direcionado esforços para a redução do consumo de energia, focando na eficiência energética. Sabemos que a economia de energia é de grande importância, não apenas para reduzir custos, mas também para promover a sustentabilidade ambiental pois, ao adotar práticas de eficiência, podemos reduzir o consumo e diminuir a pegada de carbono.



de redução no consumo de energia, em comparação ao ano anterior

Graças aos esforços de redução e a melhorias operacionais, alcançamos, em 2023, uma expressiva diminuição do consumo de energia (73%), em comparação com o ano anterior, principalmente em função da inauguração da nova sede, mais moderna tecnologicamente.

Consumo de energia dentro da organização | GRI 302-1

(em gigajoules – GJ)

	2021	2022	2023
Combustíveis não renováveis	**453,55**	**164,58**	**131,66**
Gasolina (automotiva)	412,47	129,08	113,91
Óleo diesel	41,07	35,50	17,75
Consumo de:	**0,00**	**4.466,56**	**1.185,06**
Eletricidade concessionária	0,00	4.466,56	1.185,06
Consumo total de energia	**453,55**	**4.631,14**	**1.316,73**

Nota: não consumimos combustíveis renováveis e não realizamos a venda de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor.

Gestão de resíduos

Todos os resíduos gerados em nossas operações são adequadamente gerenciados. Coletamos todo o lixo reciclável que é produzido e damos a destinação correta, incluindo aterros sanitários, com o envolvimento de cooperativa de catadores. Também realizamos armazenagem e descarte apropriado dos resíduos de jardinagem, executados por empresa especializada.

Contamos, desde 2017, com o programa Reduza seus resíduos, que mobiliza os colaboradores em prol do consumo consciente. Pelo programa, cada colaborador recebeu um copo reutilizável, chamado “Menos 1 lixo”, e, depois, uma caneca de cerâmica para o cafezinho. Com a iniciativa, deixou-se de utilizar, anualmente, mais de 370 mil copos plásticos de água e outros 110 mil de café.

Outra iniciativa é a reciclagem de cápsulas de café, com a manutenção de um recipiente especial para o descarte, ao lado de todas as cafeteiras.

Investimento responsável

GRI 3-3 Tema material: Investimento responsável, SASB FN-IN-410a.2

Procuramos, no dia a dia, direcionar nossos investimentos de maneira responsável, em linha com as nossas diretrizes em prol do desenvolvimento sustentável. Conforme previsto em nossa Política de Investimentos, exercemos nossas atividades com boa-fé, lealdade e diligência, zelando por padrões éticos e adotando práticas que visem garantir o cumprimento de nossas obrigações, observando os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, socioambiental e de governança, com base em diretrizes para a incorporação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) em decisões de investimentos, como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

Não possuímos investimentos, seja em ações ou em papéis de crédito, em empresas que tenham impactos negativos diretos e relevantes em questões ASG.

Para prevenir e evitar eventuais impactos negativos, observamos nossas políticas e diretrizes internas, bem como a Resolução 4.993/2021 do Conselho Monetário Nacional, no que tange à gestão dos ativos garantidores de provisões técnicas e ao regulamento dos fundos geridos. Em 2023, iniciamos análises e conversas para organizar, de forma específica, a mensuração de investimentos no que tange aos aspectos ASG.
No que diz respeito aos nossos clientes, contamos com a atuação do IRB(Asset), nossa controlada, que tem por objetivo rentabilizar os recursos sob gestão, proporcionando resultados sustentáveis para os investimentos e buscando aliar a solidez da nossa performance com a agilidade, para tomar as melhores decisões de acordo com o cenário macroeconômico, com segurança e transparência. Para tanto, utilizamos as melhores práticas de mercado para o gerenciamento de riscos e contamos com uma equipe qualificada, com vasta experiência no mercado financeiro.

Desempenho econômico

GRI 201-1, 207-1, 207-3

Em termos de nossos resultados econômico-financeiros, o ano de 2023 foi marcado, principalmente, pela retomada do resultado positivo. Nossa estratégia de revisão abrangente nos contratos, seletividade na aceitação de riscos e concentração de negócios no Brasil e na América Latina resultou em uma carteira mais qualificada, com maior rentabilidade e menor alocação de capital.

Informações em conformidade com as nossas demonstrações financeiras e com os princípios contábeis aceitos pela Susep – CPC 11 / IFRS 4.

Destaques

Entre os resultados de 2023, destacamos:

R$ 114 milhões

de lucro líquido, frente ao prejuízo de R$ 630 milhões no ano anterior

R$ 155 milhões

como resultado de *underwriting* (subscrição), versus um resultado negativo de R$1,449 bilhão em 2022

70%

de índice de sinistralidade, uma evolução de

34,2 p.p.

com relação ao ano anterior

O volume total de prêmios emitidos foi de

R$ 6,5 bilhões,

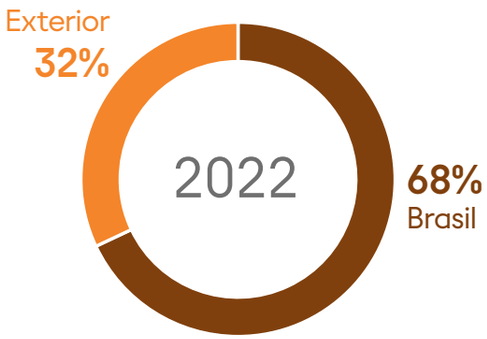
um recuo de 17% em comparação com 2022. Mesmo assim, é um resultado expressivo, porque efetuamos, no ano, uma limpeza na carteira e uma seleção rigorosa nos riscos

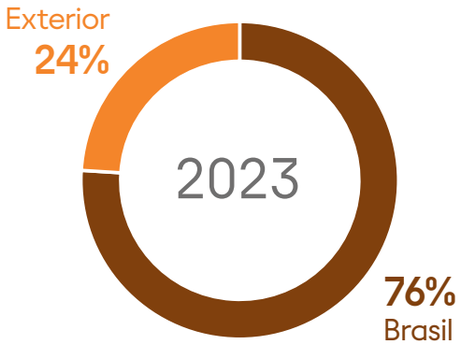
O Brasil alcançou representatividade de 76% dos prêmios emitidos

108,6%

de índice combinado, melhor em 28,1 p.p. *versus* 2022. O *Combined Ratio* é um indicador utilizado para avaliar a lucratividade das operações de seguros e resseguros. É uma métrica amplamente utilizada para avaliar a saúde financeira e a eficiência das operações. Afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos "prêmios ganhos" e demais receitas, ou seja, relaciona os custos totais incorridos, incluindo despesas administrativas e sinistros pagos, com as receitas geradas.

Divisão do prêmio emitido - Brasil e Exterior



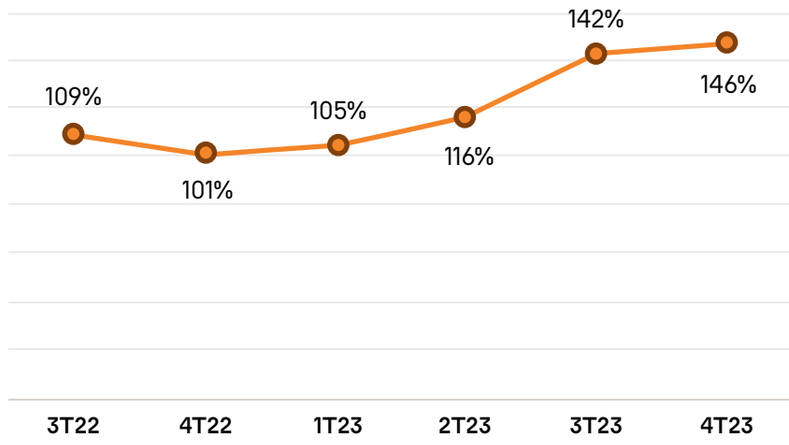


Índices regulatórios

Suficiência do patrimônio líquido ajustado (índice de solvência)

Em 31 de dezembro de 2023, apresentamos suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R$ 533,9 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 146% do capital mínimo requerido na data.

Abaixo, pode-se observar a evolução:



Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de dezembro de 2023, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R$ 438,4 milhões, em comparação ao saldo de R$ 332,1 milhões, em 31 de dezembro de 2022.

Tabela resumida com os principais resultados

Os nossos principais destaques financeiros (visão negócio) estão condensados na tabela a seguir:

(R$ milhões)	2022	2023
Prêmio emitido	**7.892,0**	**6.521,1**
no Brasil	5.377,5	4.980,5
no Exterior	2.514,5	1.540,6
Prêmio retido	**4.968,1**	**3.938,0**
Prêmio ganho	**5.097,6**	**4.151,2**
Sinistro retido	**(5.314,9)**	**(2.906,8)**
PSL	(5.077,1)	(3.011,8)
IBNR	(237,8)	105,0
Resultado de *underwriting*	**(1.449,4)**	**155,0**
Despesa administrativa	**(329,7)**	**(354,0)**
Resultado financeiro e patrimonial	**690,1**	**548,7**
Resultado financeiro	608,9	507,8
Resultado patrimonial	81,2	40,9
Resultado líquido	**(630,3)**	**114,2**

Para conhecer os nossos resultados financeiros em todos os detalhes, acesse nossas **demonstrações financeiras completas e as divulgações de resultados**.

Alterações nas políticas contábeis

Desde 1° de janeiro de 2023, passamos a aplicar o CPC 48 / IFRS 9 – "*Financial Instruments*" (Instrumentos Financeiros) e o CPC 50 / IFRS 17 – "*Insurance Contracts*" (Contratos de Seguros). Essas normas, elaboradas pela *International Financial Reporting Standards* (IFRS), trazem mudanças importantes na mensuração e na contabilização de contratos de seguro, resseguro e instrumentos financeiros, e possuem um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas no período de aplicação inicial.

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A norma CPC 48 / IFRS 9 é aplicável a todos os ativos e passivos financeiros e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. Cumprimos com os critérios de isenção temporária do CPC 48 / IFRS 9 para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023. Consequentemente, aplicamos o CPC 48 / IFRS 9 pela primeira vez em 1º de janeiro de 2023, em conjunto com o CPC 50 / IFRS 17.

O efeito da aplicação inicial dessa norma é atribuído principalmente a um aumento nas perdas por *impairment* reconhecidas em ativos financeiros.

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros.

Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O resumo dos efeitos dessas mudanças nas políticas contábeis está apresentado em nossas demonstrações financeiras e nas divulgações de resultados.

CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de Seguros

É a nova norma abrangente para todas as companhias que emitem contratos de seguros e resseguros e elaboram suas demonstrações contábeis de acordo com a IFRS. Esta norma, que substitui a norma CPC 11 / IFRS 4, é obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e requer reapresentação dos saldos comparativos. Tais alterações foram feitas para todos os nossos informativos trimestrais (ITRs) do ano de 2023.

A partir da data de transição da referida norma, em 1° de janeiro de 2022 os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação dos contratos de seguros foram efetuados de acordo com o CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de Seguros. O objetivo é assegurar que a entidade forneça informações relevantes, que representam esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa oriundos de contratos de seguros.

O novo padrão contábil requer que as entidades determinem o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos de seguro, o que pode resultar em uma mudança significativa na forma como os ativos e passivos são mensurados, afetando diretamente o lucro ou prejuízo reportado a partir da adoção inicial da norma.

O resumo dos efeitos dessas mudanças nas políticas contábeis está apresentado em nossas demonstrações financeiras e nas divulgações de resultados.

Gestão fiscal e tributária – diretrizes e resultado

Buscamos conduzir a nossa gestão tributária com excelência, gerenciando riscos de forma apropriada, com apoio de controles internos que minimizem a ocorrência de contingências fiscais, e contribuindo para aumentar a rentabilidade dos nossos negócios no país e no exterior. Nos pautamos pela impessoalidade no relacionamento com entidades governamentais e nas parcerias com as áreas de negócio, prezando a eficácia e a simplicidade nos processos.

Em relação aos benefícios fiscais, incentivos e alíquotas reduzidas, estes encontram-se em linha com os princípios da gestão tributária. Utilizamos os incentivos fiscais previstos na legislação brasileira e cumprimos os requisitos legais para usufruir dos mesmos.

Participamos de grupos e instituições como a Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber), a Associação Nacional das Resseguradoras (ANRe), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), dentre outros, com foco em discussões e abordagens de temas tributários e fiscais que tenham impacto relevante nas nossas atividades. Atualmente, participamos de grupos que estão discutindo a Reforma Tributária sobre o consumo e seu impacto no segmento de resseguros. Contamos, ainda, com consultores tributários (EY) e com auditores independentes (KPMG), que realizam a auditoria dos nossos números e processos.

O resultado associado à gestão fiscal e tributária pode ser observado nas notas explicativas de nossas demonstrações financeiras de 2023.

Nossos *ratings*

Em 10 de agosto de 2023, a agência de classificação de riscos *Standard & Poor's Global Ratings* ("S&P") atribuiu o *rating* "brAA+", na Escala Nacional Brasil, à nossa 3ª emissão de debêntures. Adicionalmente, a S&P reafirmou o *rating* de crédito do emissor de longo prazo "brAA+", com perspectiva negativa. Em 16 de janeiro de 2024, a S&P reafirmou o *rating* de crédito do emissor "brAA+", mantendo a perspectiva anteriormente estipulada.

Por sua vez, em 9 de novembro de 2023, a agência A.M. Best — a mais antiga empresa de classificação de riscos com foco no setor de seguros e resseguros — confirmou a manutenção do *rating* de Força Financeira do IRB(Re) em "A-" (Excelente) e de Crédito de Emissor de Longo Prazo em "a-" (Excelente), com perspectiva negativa. De acordo com o comunicado divulgado pela agência, as classificações decorrem da solidez do nosso balanço patrimonial, bem como da melhora observada em nosso desempenho operacional, aliado aos esforços contínuos em prol da reestruturação do perfil de negócios. A agência também reconheceu as ações adotadas para aprimorar a nossa estrutura e a governança, no âmbito da gestão de riscos corporativos.

A S&P reafirmou o *rating* de crédito do emissor de longo prazo "brAA+" mantendo a perspectiva anteriormente estipulada.

Mudanças nas filiais

Nossas operações na sucursal Argentina iniciaram-se em 1º de setembro de 2011, como parte de nossa estratégia de expansão na América Latina. Implementamos um plano para otimizar o capital alocado na referida sucursal, pelo qual os novos negócios passaram a ser realizados por intermédio da resseguradora admitida, com a gestão realizada diretamente pela nossa sede no Brasil. A resseguradora local está em processo de *run-off*, sendo atualmente administrada por profissionais remanescentes da sucursal. Em linha com o nosso direcionamento estratégico atual, as operações originadas na América Latina se mantêm como fundamentais para o desenvolvimento e a diversificação dos nossos negócios.

Ainda como parte da nossa estratégia de otimizar o capital, iniciamos o processo de venda da sucursal de Londres. Como parte dessa negociação, em dezembro de 2023 foi assinado um contrato de *Loss Portfolio Transfer* (LPT), a fim de antecipar a transferência da carteira de resseguro até que todos os procedimentos legais da operação estejam devidamente concluídos e aprovados pelas Autoridades Reguladoras do Reino Unido. Após a conclusão integral da operação, todos os saldos de ativos e passivos relacionados a esta sucursal serão devidamente desconsiderados das nossas demonstrações contábeis.

IRB(Re) 85 anos

Governança corporativa

Diretrizes e estrutura de governança

GRI 3-3 Tema material: Governança corporativa, transparência e integridade, 2-1, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-24, 405-1, 406-1, 407-1

Em nossas diretrizes de atuação e funcionamento, buscamos adotar as melhores práticas de governança corporativa. Somos listados no segmento "Novo Mercado" (que engloba empresas do mais alto grau de governança corporativa) da Bolsa de Valores brasileira (B3).

Como avanços em nossa governança em 2023, podemos destacar:

- Fortalecemos a nossa estrutura de governança.
- Implementamos o nosso Programa de Integridade, revisitando e aprimorando o arcabouço de instrumentos normativos. Mais informações sobre o programa podem ser obtidas adiante, no item "Ética e integridade", neste mesmo capítulo, "Governança corporativa".
- Reavaliamos normas, políticas e procedimentos relacionados a todas as nossas áreas e atividades.
- Finalizamos o Projeto de Revisão de Perfil SAP (Matriz SOD), de forma a garantir a segurança dos acessos aos sistemas.
- Para garantir a melhora dos indicadores financeiros e regulatórios, reduzimos custos por meio do Programa Eficiência, desenvolvemos o "Orçamento base zero" e reforçamos nossas políticas e normas sobre subscrição e precificação.
- Robustecemos os controles de aprovação dentro dos sistemas, como, por exemplo, o *workflow* financeiro, com a aprovação em dois níveis para lançamentos contábeis manuais e a criação de contas contábeis.
- Intensificamos os treinamentos sobre riscos, governança e conformidade para os colaboradores para a contínua promoção da cultura de riscos.
- Demos continuidade à implantação de uma nova forma de cultura corporativa e gestão participativa.

Para monitorar a eficácia de nossas ações, contamos com Auditoria Interna e Externa e avaliações externas de desempenho. Adicionalmente, com o intuito de avaliarmos o nosso progresso, estabelecemos objetivos e metas, em consonância com as nossas diretrizes institucionais e de negócio. Todas as ações implementadas zelam pelos controles e pela melhora do resultado, dos processos e das práticas diárias. Essas iniciativas implantadas ao longo de 2023 continuarão a ser executados nos próximos períodos.

A participação e o engajamento de nossos colaboradores em todo esse conjunto de melhorias e transformação foram fundamentais. Ao longo do processo, promovemos reuniões com os colaboradores, a fim de estabelecer uma comunicação direta e clara e abrindo espaço para contribuições e *feedbacks*. Com os gestores, realizamos encontros estratégicos, de forma que o futuro desejável da Companhia fosse planejado em conjunto e disseminado posteriormente entre os times. Nas ações mais específicas, como o Programa Eficiência (redução de custos), "Orçamento base zero" e Programa de Integridade, pontos focais foram determinados em cada área e, assim, puderam se envolver mais diretamente e, inclusive, atuar na reparação adequada de eventuais impactos negativos.

Como um dos resultados mais significativos de nosso processo evolutivo, melhoramos nossos indicadores financeiros e regulatórios e apresentamos lucro seguindo os padrões contábeis aplicáveis ao mercado segurador brasileiro. Informações sobre os nossos resultados financeiros estão no item "Desempenho econômico", do capítulo "Sustentabilidade nos negócios".

Todas as ações implementadas zelam pelos controles e pela melhora do resultado, dos processos e das práticas diárias.

Estrutura de governança

Adotamos uma estrutura de governança formalmente constituída e composta por órgãos complementares e integrados. Nossa estrutura de governança compreende:

- Assembleia Geral de Acionistas
- Conselho de Administração
- Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração
- Conselho Fiscal
- Diretoria Estatutária

Esses órgãos de governança desempenham funções específicas, com o objetivo de garantir transparência e a adoção das melhores práticas de gestão.

Possuímos, ainda, uma gerência que atua como secretaria de governança, responsável pelo apoio direto a todas as atividades do Conselho de Administração e demais colegiados, assegurando que o fluxo de informações seja direcionado tempestivamente, com segurança e celeridade a todas as instâncias de governança, desta forma, o processo decisório.

A Assembleia Geral de Acionistas se reúne, ordinariamente, até 31 de março de cada ano, para os fins previstos em lei, e extraordinariamente, sempre que necessário, observados os preceitos legais relativos às convocações e deliberações.

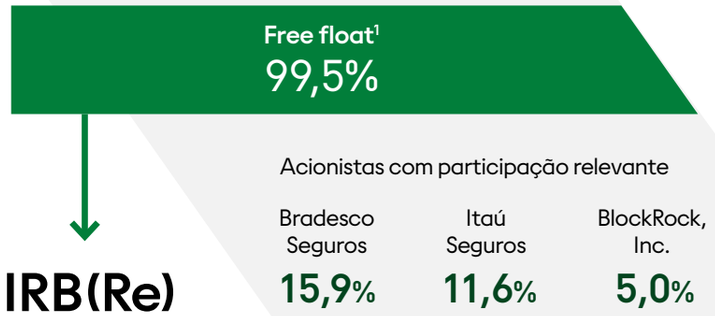
Os órgãos de governança responsáveis pelas tomadas de decisões e pela supervisão da gestão dos nossos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas são, ordinariamente, o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária. Adicionalmente, o Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança e o Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, em uma função de assessoramento, apoiam nas tomadas de decisões e no estabelecimento de diretrizes na condução das melhores práticas para o meio ambiente e o fomento de pessoal.

Além dos órgãos mencionados, contamos com uma estrutura de Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração e administrativamente ao Comitê de Auditoria, que avalia, de forma independente, a adequação, a integridade, a suficiência, a eficácia e a eficiência das políticas e controles internos que adotamos. Também utilizamos estrutura de Auditoria Externa.

Temos equipes de Auditoria Interna e Externa independentes, de forma que possam monitorar o funcionamento e a eficiência dos mecanismos e procedimentos de gestão, controles e conformidade, e assim contribuir com o atingimento de nossos objetivos estratégicos.

Composição acionária

Nossa composição acionária estava assim constituída, ao final de 2023:



1. Exclui 0,5% de ações em tesouraria IRB(Re)

Conselho de Administração

Conforme o nosso Estatuto Social, nosso Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros titulares e um suplente do presidente, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas e por ela destituíveis a qualquer tempo, com prazo de gestão unificado (mandato) de dois anos, sendo permitida a recondução. De acordo com o nosso Estatuto Social, qualquer acionista ou conjunto de acionistas podem indicar membros para compor o Conselho de Administração.

Indicação, seleção e nomeação dos membros do Conselho de Administração

O presidente do Conselho de Administração e seu respectivo suplente são eleitos, na Assembleia Geral de Acionistas, mediante o voto exclusivo da União, na qualidade de titular da ação preferencial de classe especial denominada *golden share*, de emissão da Companhia. Como prerrogativa dessa ação, a União tem ainda poderes de veto sobre determinadas alterações referentes ao nosso Estatuto Social, tais como a mudança de nome e marca da Companhia ou quaisquer alterações às políticas de subscrição e de retrocessão que venham a ser propostas.

Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo não podem ser acumulados pela mesma pessoa, observadas as exceções previstas no Regulamento do Novo Mercado e conforme seja permitido pela Lei nº 6.404/76.

O processo de indicação de integrantes do Conselho de Administração conta com a participação do Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração,

que verifica a adequação do indicado, por meio de análise das informações fornecidas por consultoria externa especializada em *assessment*, se aplicável e pelas nossas áreas internas, como Jurídico, Governança e Conformidade, que realizam a diligência de integridade do candidato. Após as verificações e levantamentos, enviamos os documentos relativos aos candidatos à Susep, que procede as averiguações necessárias, com base em seus procedimentos e normativos, autorizando ou não a eleição e a posse dos indicados.

Adicionalmente, pautamos o processo de indicação na seleção de representantes com expertise em diversos segmentos, tais como financeiro, econômica, jurídico, socioambiental ou em atividades relacionadas ao nosso *core business* e que tenham disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções. É desejável, ainda, que haja diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero.

Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo três, ou 20%, o que for maior, devem ser conselheiros independentes, sendo também assim considerados os conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários.

Como critérios para seleção e nomeação dos membros do Conselho de Administração, os membros devem ser graduados em nível superior, ter reputação ilibada e cumprir ao menos um dos seguintes requisitos: ter exercido função de direção em sociedades anônimas, entidades públicas ou privadas ou órgãos da administração pública federal, estadual ou municipal pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos; ser pessoa de notória capacidade e renome em suas atividades; e ter exercido funções de assessoramento em sociedade seguradora, resseguradora, entidade de previdência complementar, sociedade de capitalização e entidade pública ou privada autorizada a funcionar pela Susep ou pelo Banco Central do Brasil (Bacen),

O processo de indicação deve ser pautado na seleção de representantes com expertise em diversos segmentos. É desejável, ainda, que haja diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero.

ou, ainda, em área financeira de entidade pública ou privada, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos.

Objetivos e atribuições do Conselho de Administração

O nosso Conselho de Administração tem o objetivo maior de zelar pela perenidade da Companhia, dentro de uma perspectiva de longo prazo, com foco na eficiência administrativa, economicidade, rentabilidade e crescimento sustentável, levando em consideração as boas práticas de governança corporativa, a atuação responsável e os princípios éticos e de conduta.

Também é responsável por estabelecer as diretrizes, estratégias e metas de negócio e avaliar o apetite e a exposição a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos e integridade/conformidade, entre outras atribuições legais e estatutárias.

O Conselho de Administração conta com o Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança para apoiar nas práticas de governança corporativa, inclusive aquelas concernentes à sustentabilidade, em todas as esferas da Companhia, voltadas ao relacionamento entre acionistas, Administração e terceiros vinculados ao IRB(Re), ou seja, nossos *stakeholders*, visando à ampliação de forma sustentável do valor econômico e social da Companhia.

Desde setembro de 2023, o Comitê vem acompanhando o processo de construção do nosso Relatório Anual de Sustentabilidade e fornecendo subsídios para sua elaboração. Adicionalmente, vem atuando em conjunto com o Comitê de Riscos no debate sobre o nosso Estudo de Materialidade e Riscos de Sustentabilidade, em atendimento ao disposto na Circular Susep nº 666/2022.

Composição do Conselho de Administração

São dez os atuais integrantes do Conselho de Administração do IRB(Re), sendo nove membros efetivos e um membro suplente do Presidente.

Para conhecer o regimento interno e para informações sobre cada membro do Conselho de Administração, acesse: **https://ri.irbre.com/governanca-corporativa/administracao/**

Conselho Fiscal

O nosso Conselho Fiscal funciona de modo permanente e deve ser composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição, dentre indivíduos qualificados, de reputação ilibada e que atendam às exigências da Lei nº 6.404/76.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa, em defesa da Companhia e dos nossos acionistas.

São três os atuais integrantes do Conselho Fiscal.

Para conhecer o regimento interno e para informações sobre cada membro do Conselho Fiscal, acesse: **https://ri.irbre.com/governanca-corporativa/administracao/**

Comitês de assessoramento

O Conselho de Administração é assessorado por comitês de assessoramento, de caráter técnico ou consultivos, nos termos e condições definidos em seus regimentos internos próprios. Contamos com os seguintes comitês:

Comitê de Auditoria Estatutário

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização, e manifestar-se sobre a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações contábeis, a eficácia do sistema de controles internos, a efetividade das auditorias interna e independente e a adequação das transações com partes relacionadas e suas respectivas evidenciações.

É composto por quatro integrantes atualmente.

Para conhecer o regimento interno e os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, acesse: **https://ri.irbre.com/comites/**

Comitê de Riscos e Solvência

Tem por finalidade analisar, monitorar e recomendar melhorias para a estrutura de nossa gestão de riscos e para a supervisão do cumprimento da Política de Gerenciamento de Riscos (ou Política de Gestão de Riscos).

É composto por quatro integrantes atualmente.

Para conhecer o regimento interno e os membros do Comitê de Riscos e Solvência, acesse: **https://ri.irbre.com/comites/.**

Comitê de Política de Subscrição e Acompanhamento de Sinistros Vultosos

Tem por finalidade auxiliar o Conselho de Administração na avaliação do desempenho das linhas de negócio, na recomendação de aprimoramentos na subscrição de negócios e nas diretrizes de subscrição, Política de Subscrição do Brasil, de aceitação de riscos do exterior e de retrocessão, além de opinar sobre outras matérias relacionadas com a subscrição ou retrocessão (reversão) de riscos.

É composto por cinco integrantes atualmente.

Para conhecer o regimento interno e os membros do Comitê de Política de Subscrição e Acompanhamento de Sinistros Vultosos, acesse: **https://ri.irbre.com/comites/**.

Comitê de Investimentos, Estrutura de Capital e Dividendos

Tem por finalidade analisar as operações financeiras, recomendar ações de melhoria de gestão financeira, recomendar a alocação do portfólio de investimentos, observando-se o resultado corporativo, sua adequação aos ramos e às respectivas reservas técnicas, bem como ao cenário econômico-financeiro, e acompanhar a implementação dessas medidas, reportando os resultados ao Conselho de Administração, na periodicidade definida por esse colegiado.

É composto por quatro integrantes aualmente.

Para conhecer o regimento interno e os membros do Comitê de Investimentos, Estrutura de Capital e Dividendos, acesse: **https://ri.irbre.com/comites/**.

Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração na criação e condução das nossas políticas e estratégias de gestão de pessoas, assim como na elaboração e revisão da Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento. Também zela para que a Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal esteja permanentemente ajustada à Política de Gerenciamento de Riscos.

É composto por quatro integrantes atualmente.

Para conhecer o regimento interno e os membros do Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, acesse: **https://ri.irbre.com/comites/**

Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança

Tem por finalidade a definição e a propositura de práticas de governança corporativa em todas as esferas da Companhia, voltadas ao relacionamento entre acionistas, a Administração e nossos *stakeholders*, além de análise de questões estratégias de ética/conformidade e sustentabilidade, visando à otimização do desempenho e à ampliação, de forma sustentável, do valor econômico e social da Companhia.

É composto por cinco integrantes atualmente.

Diretoria Estatutária

Nossa Diretoria é composta por, no mínimo, quatro e, no máximo, nove membros titulares, todos eleitos pelo Conselho de Administração.

Em julho de 2023, o Conselho de Administração aprovou a nova composição da Diretoria Estatutária, com mandato de dois anos. A nova estrutura aprovada está em linha com a nossa estratégia de governança de descentralizar decisões e agilizar processos.

A Diretoria é responsável pela aprovação e execução de acordos e orientações emanadas pelo Conselho de Administração, bem como nossas políticas, diretrizes, planos de atividades e seu orçamento, sendo responsável por supervisionar nossas operações diárias, visando assegurar a perenidade da Companhia.

É composta por seis integrantes atualmente.

Nome	Cargo
Marcos Pessôa de Queiroz Falcão	Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Hugo Daniel Castillo Irigoyen	Diretor Vice-Presidente de Resseguros
Rodrigo de Souza Lobo Botti	Diretor Vice-Presidente de Inovação e Tecnologia
Bernardo Neto Arruda	Diretor Jurídico
Daniel Volpe	Diretor Técnico de Subscrição
Thaís Ricarte Peters	Diretora de Controles Internos, Riscos e Conformidade

Para conhecer o regimento interno e para informações sobre cada membro da Diretoria, **clique aqui**.

Remuneração e benefícios

GRI 2-19, 2-20, 2-21

Na concessão de remuneração e benefícios aos nossos colaboradores, buscamos estar alinhados às práticas do mercado e atuar em consonância com esse contexto, para todos os cargos e posições na Companhia. Entendemos que um conjunto de remuneração e benefícios apropriado é fundamental para o sucesso da Companhia, pois contribui para a atração, retenção e desenvolvimento de talentos, assim como para melhorar o clima organizacional e a produtividade e de apoiar o atingimento dos resultados esperados.

Buscamos estar alinhados às práticas do mercado e atuar em consonância com esse contexto, para todos os cargos e posições na Companhia.

Remuneração e benefícios para os integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Estatutária

A remuneração global dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é fixada pela Assembleia Geral de Acionistas, observadas as disposições legais sobre a matéria.
A remuneração do presidente e dos demais integrantes do Conselho de Administração é fixa, denominada "honorário mensal", e não é atrelada à presença em reuniões, sendo paga em doze parcelas mensais. O "honorário mensal" deve estar alinhado com as práticas de mercado, constatadas por meio de pesquisas anuais realizadas por consultoria conceituada e especializada neste tema.

Como benefício, os membros do Conselho de Administração fazem jus ao plano de assistência médica e odontológica, sendo necessária a manifestação de opção do benefício. Além disso, todos os integrantes do Conselho são obrigatoriamente reembolsados pelas despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho de suas funções.

A Diretoria Estatutária, por sua vez, tem sua remuneração total composta por: remuneração fixa, remuneração variável e pacote de benefícios. A remuneração deve estar alinhada às práticas de mercado, constatadas por meio de pesquisas anuais realizadas por consultoria conceituada e especializada neste tema. A remuneração fixa dos membros da Diretoria Estatutária, denominada "honorário mensal", é paga em doze parcelas mensais.

A definição do "honorário mensal" ocorre por determinação do Conselho de Administração, em linha com as práticas de mercado.

Já a remuneração variável permite recompensar os diretores estatutários por suas performances e é mensurada por indicadores de desempenho corporativo e indicadores individuais, definidos pelo Conselho de Administração e acompanhados periodicamente.

A remuneração variável é paga anualmente e pode envolver um ou mais dos seguintes componentes:

- **Incentivo de Curto Prazo (Bônus) (ICP):** compõe a parcela referente ao atingimento dos nossos objetivos de curto prazo e tem por finalidade premiar o cumprimento e a superação das metas estabelecidas para o exercício. Possui caráter de remuneração e, sobre o valor recebido pelo executivo, incidem todos os encargos sociais.

- **Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP):** compõe a parcela de longo prazo da remuneração variável, tendo por finalidade motivar e reter os membros da Diretoria Estatutária, alinhando os seus interesses aos da Companhia e de nossos acionistas, além de estimular o crescimento de valor de mercado da citada Companhia, ampliando a visão de longo prazo, de forma empreendedora e sustentável. Possui caráter de remuneração e, sobre o valor recebido pelo executivo, incidem todos os encargos sociais.

No que tange à vinculação da remuneração da Diretoria Estatutária ao seu desempenho em relação à gestão dos nossos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, estamos nos aprofundando, com base em estudos e análises que temos sobre indicadores relacionados a temas ASG, a melhor forma para implementá-los nos programas de remuneração variável da Diretoria.

O pacote de benefícios que disponibilizamos aos diretores estatutários contempla: assistência médica e odontológica, plano de previdência complementar, check-up médico anual completo, seguro de vida em grupo, além de eventuais pagamentos de auxílio-transferência.

A individualização dos incentivos e benefícios descritos é detalhada no Contrato de Gestão de cada membro da Diretoria Estatutária.

Com relação ao pagamento de rescisões, os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Estatutária não possuem vínculo com as leis trabalhistas brasileiras e, consequentemente, suas rescisões são pagas de forma diferenciada comparativamente a dos colaboradores.

Determinação da remuneração – Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Estatutária

Temos uma Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal, elaborada de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976, do Regulamento do Novo Mercado da B3 e do nosso Estatuto Social, bem como também em consonância com as demais regras e orientações expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além de observar as melhores práticas de mercado.

A Assembleia Geral de Acionistas é a responsável pela aprovação do montante global destinado à remuneração dos nossos administradores. Ao final de cada exercício, a Diretoria de Pessoas elabora proposta para o montante global de remuneração dos administradores. A proposta é submetida à análise do Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração e, posteriormente, à aprovação do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas, que é a instância final de aprovação, cujo resultado é registrado em ata e divulgado ao mercado.

Aprovada a proposta de montante global de remuneração dos administradores, cabe à Assembleia Geral, também, deliberar sobre a remuneração do presidente e dos membros do Conselho de Administração. Ao Conselho, por sua vez, compete a fixação da remuneração individual dos membros da Diretoria Estatutária.

A cada ano, contratamos uma consultoria especializada em remuneração de executivos, a fim de avaliar a competitividade da remuneração recebida por nossos administradores. A pesquisa é realizada anualmente e conta com mais 60 empresas do setor de seguros, resseguros e *brokers* (corretores) no Brasil.

O resultado da pesquisa é submetido ao Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração e, em seguida, ao Conselho de Administração, para a aprovação de eventuais alterações. O objetivo é sempre manter a remuneração da Companhia em linha com o que está sendo praticado pelas empresas do setor, mitigando riscos de perda de executivos e recompensando por resultados de curto e de longo prazo alcançados.

Proporção da remuneração total anual

Em 2023, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia (presidente) e a remuneração total anual média de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) foi de 13,3.

Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) não foi possível de ser determinada, tendo em vista que, desde 2022, o nosso presidente não tem reajuste/incremento em sua remuneração.

Para efeito de contextualização, foi utilizado como parâmetro comparativo o salário-base anual de todos os colaboradores que trabalham em período integral.

Políticas corporativas

Para apoiar e normatizar a nossa gestão no dia a dia, contamos com políticas corporativas, que tratam de premissas, normas e orientações para diversos assuntos.

Nossas políticas são:

- Política de Recrutamento e Seleção de Diretores Não Estatutários;
- Política de Gestão de Desempenho;
- Política de Remuneração dos Empregados;
- Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal;
- Política de Recrutamento, Eleição, Destituição e Sucessão de Diretores Estatutários;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Política de Prevenção e Combate à Fraude e à Corrupção;
- Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo;
- Política de Indicação dos Membros do Conselho de Administração;
- Política de Marketing e Comunicação;
- Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- Política de Conformidade;
- Política de Investimentos;
- Política de Transações entre Partes Relacionadas;
- Política de Alçadas;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG – Ambiental, Social e Governança).

Para conhecer nossas políticas corporativas, acesse o **site de Relação com Investidores**.

Ética e integridade

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 207-1, 207-2, 207-3

Para nossos negócios e nossas atividades e operações, temos o comprometimento com a promoção de uma cultura de gestão de riscos pautada pela ética e integridade.

Nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) preza pela integridade e ética em todos os nossos negócios, operações e nas relações com as partes interessadas. Contamos com uma governança corporativa sólida e sistemas anticorrupção robustos.

Adicionalmente, contamos com um Programa de Integridade, que tem como um de seus pilares o processo de *due diligence*, que prevê a realização de uma avaliação de integridade para operações que envolvem potenciais parceiros, colaboradores, fornecedores ou novos negócios para a Companhia. Esse processo contempla critérios técnicos e objetivos para verificação dos atributos de integridade, com o objetivo de subsidiar a Companhia na tomada de decisão e garantir maior segurança e confiabilidade às operações.

Nossa Política de ASG preza pela integridade e ética em todos os nossos negócios, operações e nas relações com as partes interessadas.

Programa de Integridade

Nosso Programa de Integridade é um instrumento que apresenta, de maneira consolidada, as medidas que elaboramos com foco em prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta ética, fraudes, corrupção, lavagem de dinheiro, conflitos de interesses, práticas irregulares e possíveis impactos financeiros e reputacionais à Companhia.

Esse programa é direcionado a todos os nossos colaboradores, bem como aos parceiros de negócio, fornecedores e terceiros.

O Programa de Integridade se baseia nos princípios e nas diretrizes do nosso Código de Conduta e da nossa Política de Conformidade, bem como nos preceitos da Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e do Decreto nº 11.129/2022, assim como nas disposições dos órgãos reguladores e fiscalizadores nacionais e internacionais, e leis internacionais aplicáveis à nossa atuação.

Código de Conduta

Nosso Código de Conduta é aplicável para todos os colaboradores, parceiros de negócio, fornecedores, prestadores de serviço e demais públicos com os quais nos relacionamos.

O objetivo principal do Código é estabelecer as diretrizes de conduta que devem ser seguidas por todos para promover um elevado padrão de integridade nas nossas atividades. Assim, o documento apresenta diretrizes e orientações para a atuação dos colaboradores nos relacionamentos com os públicos internos e externos, assim como para a conduta e atitudes do dia a dia de colaboradores e *stakeholders*, de forma a assegurar a sustentabilidade do negócio e fomentar um ambiente de ética, integridade, cordialidade, respeito e de compromisso com nossos investidores e acionistas.

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração e está em linha com as disposições do nosso Estatuto Social.

São abordadas no Código, entre outros temas, diretrizes e orientações sobre:

- Boa-fé e transparência.
- Conduta pessoal e profissional.
- Conflito de interesses.
- Prevenção à fraudes, corrupção e lavagem de dinheiro.
- Relacionamentos com as partes interessadas.
- Responsabilidade social e compromisso com o meio ambiente.
- Proteção do patrimônio e segurança da informação.
- Recebimento ou concessão de brindes, presentes e hospitalidades.
- Concessão de patrocínios e doações.
- Respeito à diversidade.
- Relacionamento com mídias sociais, imprensa e plataformas digitais.

A extensa disseminação do Código de Conduta e do Programa de Integridade ajuda a promover ampla fundamentação sobre a necessidade de se estabelecer políticas e de se observar as práticas de conduta.

Prevenção e combate à corrupção

Em 2023, revisamos os critérios avaliados nas diligências de integridade direcionadas a processos que envolvem relacionamento com prestadores de serviços, parceiros e clientes, para todas as operações (foram 880 análises no ano), cobrindo a avaliação de critérios mitigadores de riscos de corrupção.

Todos os nossos administradores e demais colaboradores são alcançados pelas nossas ações de disseminação de diretrizes, políticas e procedimentos, incluindo prevenção e combate à corrupção. Por ocasião da admissão na Companhia, os novos contratados já recebem o Código de Conduta e nossas principais políticas, para conhecimento e manifestação de ciência. E, após o processo de admissão, a atualização de políticas, diretrizes e instrumentos normativos também é divulgada, sempre que necessário, a todos os colaboradores, por meio de comunicados e *newsletter* internos.

Também comunicamos os parceiros de negócio, em sua totalidade, sobre as diretrizes, políticas e procedimentos de combate à corrupção, no momento da assinatura inicial de contrato ou na renovação contratual.

Ministramos, periodicamente, capacitações sobre prevenção e combate à corrupção para os colaboradores, incluindo a Alta Administração.

Em 2023, receberam capacitação em prevenção e combate à corrupção 371 colaboradores, alcançando:

Alta Administração	Gerência	Estagiários e Jovens Aprendizes	Demais colaboradores (*staff*)
94%	98%	100%	99%

Realizamos, de forma contínua, anualmente, treinamentos que podem ser obrigatórios ou facultativos, para todos os colaboradores e/ou para áreas específicas.

Treinamentos e comunicação

Entendemos que, para a evolução, a manutenção e o aprimoramento do nosso ambiente de integridade, é primordial a condução de ações continuadas de treinamento e comunicação, especialmente com relação à conduta ética, bem como sobre prevenção à corrupção, fraudes (incluindo securitárias) e à lavagem de dinheiro, além da ênfase em governança e gestão de riscos, de forma a assegurar alinhamento e amplo conhecimento dos colaboradores com relação aos princípios, diretrizes e práticas que adotamos.

Os treinamentos têm por objetivo capacitar, orientar e manter os colaboradores atualizados quanto aos procedimentos, leis, diretrizes e melhores práticas, bem como disseminar a cultura de ética e integridade. Realizamos, de forma contínua e anualmente, treinamentos que podem ser obrigatórios ou facultativos, para todos os colaboradores e/ou para áreas específicas, a depender do tema e dos riscos relacionados às atividades de cada área.

Promovemos treinamentos, que são disponibilizados de forma virtual aos nossos colaboradores, sobre os seguintes temas: ética e conduta; governança, riscos e conformidade; fraude, corrupção e conflito de interesses; prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo; e Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO).
Em setembro de 2023, realizamos uma série de ações continuadas de treinamento e comunicação, e instituímos setembro como o "mês da integridade e da gestão de riscos", que impactou toda a Companhia para

disseminar e reforçar a cultura de conformidade, e foram trabalhados temas como conduta ética, integridade, corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, governança e gestão de riscos.

Dentro do ciclo de treinamentos obrigatórios anuais para todos os colaboradores, revisamos, no ano, os conteúdos relacionados aos seguintes temas: governança corporativa; gestão de riscos e conformidade; fraude; corrupção e conflito de interesses. Ainda em 2023, desenvolvemos novos treinamentos online, que passaram a compor a trilha de treinamentos obrigatórios, sobre os temas assédio moral e assédio sexual.

Em complemento, realizamos cinco reuniões com os "agentes de integridade", que têm como missão disseminar o nosso Programa de Integridade nas áreas em que atuam.

A cada ano, elaboramos um planejamento de treinamentos, que define os temas a serem abordados, o público-alvo, os objetivos, a periodicidade e o formato. Ao término de cada treinamento, aplicamos uma avaliação de conhecimento, de forma que os resultados sejam subsídios para aperfeiçoamentos e desenvolvimento de novas ações.

Monitoramento contínuo

Para que as orientações e ações do Programa de Integridade sejam eficazes, adotamos medidas de monitoramento contínuo desse programa, de forma a verificar efetividade, execução correta, elevação do nível de maturidade e eventuais novos riscos identificados, estimulando o aprimoramento constante. Conforme os resultados do monitoramento realizado, executamos ações de remediação e mitigação.

As medidas de aperfeiçoamento ocorrem de maneira contínua, por meio da emissão e análise de relatórios de auditoria, controles internos, testes de aderência e efetividade, além da observância dos resultados da avaliação de riscos, das denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias e/ou de relatórios de perdas operacionais.

A conformidade na estratégia fiscal e tributária

Na gestão fiscal e tributária, atuamos em conformidade com as normas fiscais, tributárias e societárias vigentes, garantindo a correta escrituração e apuração de tributos. Fornecemos suporte às demais áreas na tomada de decisões e elaboramos o planejamento fiscal e tributário, aplicando as melhores práticas legais para minimizar riscos, reduzir custos fiscais e maximizar o nosso resultado econômico.

Em nossa estrutura organizacional, a Gerência de Tributos é a unidade responsável pela conformidade com a estratégia fiscal e tributária e pelo acompanhamento diário dessa gestão. Eventuais exposições são compartilhadas com a nossa área Jurídica. Inicialmente, tais normas e estratégias são revisadas pela Diretoria de Contabilidade, Tributos e Tesouraria. Em um segundo momento, em conjunto com as Áreas de Conformidade e Governança, estas são levadas para aprovação na Diretoria Estatutária e, caso seja necessário, também são encaminhadas para a aprovação do Conselho de Administração.

Buscamos monitorar as atividades fiscais e tributárias diariamente, com o objetivo de sempre estarmos em linha com as práticas apresentadas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, mitigando ao máximo a possibilidade de riscos fiscais e tributários. Na gestão fiscal e tributária, procuramos estar sempre atualizados com as alterações legais, atuando assim com prudência e conservadorismo, evitando exposições para a Companhia. A fim de verificar a conformidade do controle fiscal e tributário, nossa área de Auditoria Interna realiza trabalhos de rotina com o intuito de identificar eventuais exposições, direcionando os eventuais ajustes e buscando sempre as melhores práticas.

Comunicações ao Coaf

Em atenção às disposições regulatórias, de maneira permanente monitoramos e reportamos ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) as operações suspeitas identificadas, a título de acompanhamento do negócio e a fim de cooperar com os órgãos reguladores e cumprir nossas obrigações legais.

Buscamos monitorar as atividades fiscais e tributárias diariamente, mitigando ao máximo a possibilidade de riscos fiscais e tributários.

Canal de Denúncias

Mantemos um Canal de Denúncias, responsável por captar e classificar as denúncias de desvios, infrações e outras ocorrências consideradas ilícitas relacionadas aos parâmetros de nosso Código de Conduta, aos nossos princípios éticos e às diretrizes, políticas e normas internas, assim como à legislação vigente.

Esse canal é gerenciado por empresa terceirizada, especializada e independente (Contato Seguro), que recebe, processa e organiza, de maneira autônoma e segura, os relatos recebidos (inclusive as denúncias anônimas), de público interno e externo, a fim de garantir a confidencialidade, a imparcialidade e a transparência durante todo o processo de gestão de denúncias, bem como para proporcionar maior confiabilidade às investigações e na aplicação de medidas disciplinares adequadas.

Divulgamos amplamente os canais disponíveis para encaminhamento de relatos.

Os colaboradores e todos os demais públicos que se relacionam com a Companhia podem registrar seus relatos, de forma anônima ou identificada, pelos seguintes meios:

- Via formulário na internet, por meio do link https://contatoseguro.com.br/irbre, disponibilizado em português, inglês e espanhol;
- Pela intranet, exclusivamente para os colaboradores;
- Por meio de ligações gratuitas, para o telefone **0800 900 9992.**

O atendimento dos canais ocorre 24 horas por dia e 7 dias por semana. O denunciante pode optar pela comunicação de forma anônima, garantindo o seu total anonimato em todas as etapas de reporte e investigação, ou de forma identificada. Mesmo que a pessoa escolha se identificar, adotamos uma política de não retaliação, que garante que ninguém sofra represálias e/ou retaliações, nem seja prejudicado ou punido por ter feito uma denúncia de boa-fé.

Após a triagem e o recebimento das denúncias encaminhadas pelo parceiro externo, que assegura a confidencialidade e evita que haja conflito de interesses na tratativa desses relatos, efetuamos uma análise interna, a fim de redirecionar os casos reportados às áreas competentes.

Os “Comitês de Apuração” são criados para o tratamento das denúncias, considerando os temas e as pessoas envolvidas nos relatos, de forma a promover imparcialidade e segurança ao denunciante. Efetuado o processo de apuração por cada comitê, e mediante apresentação do relatório final do caso, se

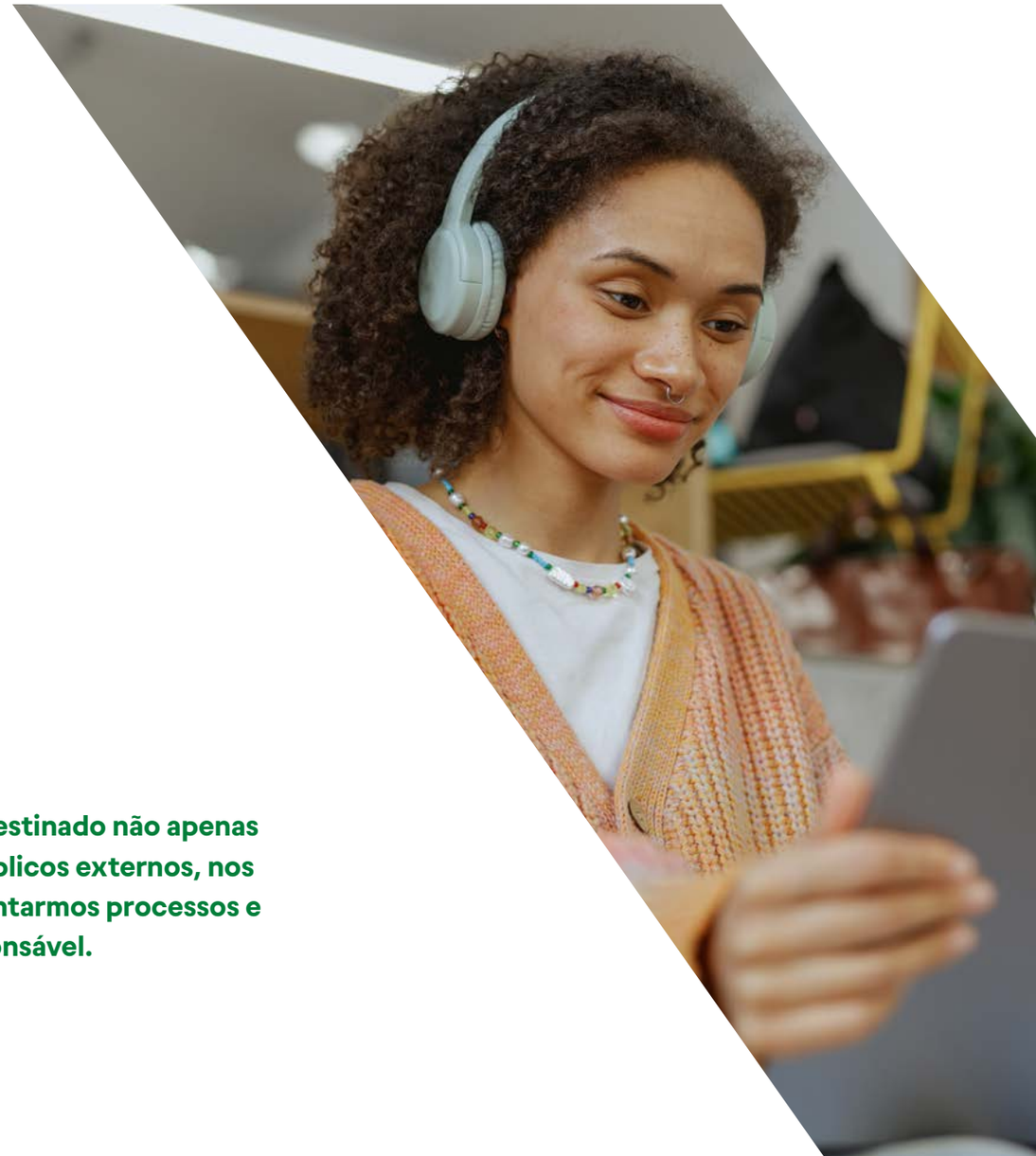
for constatada procedente a denúncia e houver a indicação para aplicação de medidas disciplinares, realizamos a tomada de decisão conforme os termos da Política de Consequências e Medidas Disciplinares, envolvendo os agentes indicados para a tomada de decisão. Os reportes sobre os principais dados do Canal de Denúncias são realizados ao Conselho e comitês de assessoramento sob demanda e conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Conduta.

Contamos com o Comitê de Conduta, que é responsável por investigar as denúncias envolvendo colaboradores, com exceção de administradores estatutários e colaboradores da Auditoria Interna. Dessa forma, todas as denúncias são tratadas com o devido anonimato e são submetidas ao Comitê de Conduta e, posteriormente, levadas ao conhecimento do Comitê de Auditoria Estatutário.

Em nosso Código de Conduta, registramos, de forma expressa, repúdio a ações de retaliação. O canal gera estatísticas sobre a natureza dos relatos, quantidade de denúncias por período, preferência por anonimato ou identificação, dentre outros aspectos. Avaliamos essas estatísticas para que possamos nortear ações preventivas, mitigadoras ou de aculturamento.

Em 2023, aplicamos uma pesquisa direcionada a todos os colaboradores, para verificar a percepção sobre o Canal de Denúncias. Nesse sentido, a avaliação dos dados coletados ajuda a direcionar as ações relacionadas à ferramenta e às suas políticas.

A disponibilização do Canal de Denúncias, destinado não apenas aos nossos colaboradores, mas também a públicos externos, nos auxiliando a ter mais subsídios para implementarmos processos e práticas para uma conduta empresarial responsável.



Atualização de políticas, normas e procedimentos

Nossa Área de Conformidade monitora a atualização do arcabouço dos instrumentos normativos, de forma a promover a implementação e a atualização de políticas e procedimentos que reflitam as principais práticas que adotamos.

Em 2023, com apoio de uma consultoria externa, atualizamos os instrumentos normativos quanto à classificação, à aderência regulatória e à aderência a processos vigentes. A realização do projeto contemplou as seguintes etapas:

- Revisão da norma sobre normatização, definindo:
  - Nova estrutura normativa;
  - Regras para elaboração dos instrumentos normativos;
  - Alçadas de aprovação condizentes com a classe de documentos; e
  - Modelos para cada classe de instrumentos normativos estabelecidos.
- Definição de agentes de integridade representantes de cada gerência.
- Revisão dos instrumentos normativos.
- Avaliação, aprovação e publicação dos instrumentos normativos revisados.
- Adequações na estrutura da IRB(Net), que hospeda os instrumentos normativos.
- Estabelecimento de rotina para ampla comunicação dos instrumentos normativos atualizados e dos novos aos colaboradores.

Como resultado do projeto, podemos destacar que:

82%
dos instrumentos normativos foram atualizados e publicados, o que representa 179 instrumentos normativos.

85
documentos, entre políticas, normas e procedimentos, foram revogados.

Foram atualizados o Código de Conduta e o Programa de Integridade, de forma a refletirem nosso propósito, essência, posicionamento e premissas de integridade, além de indicarem as medidas de controle e destinadas à prevenção, à detecção e à remediação adotadas pela organização.

Ênfase em instrumentos normativos

Os instrumentos normativos mencionados neste Relatório de forma mais enfática – Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), Programa de Integridade e Código de Conduta – estão disponíveis em nosso site de Relações com Investidores (https://ri.irbre.com/governanca-corporativa/politicas-e-codigos/).

Contamos, também, com outras políticas corporativas. Vide item "Políticas corporativas" do capítulo "Governança corporativa".

As políticas corporativas, o Programa de Integridade e o Código de Conduta são aprovados por nosso Conselho de Administração.

Os compromissos descritos na Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), assim como no Código de Conduta e no Programa de Integridade, aplicam-se à Companhia como um todo, incluindo nossas filiais, no Brasil e no exterior. As diretrizes definidas nestes instrumentos normativos devem ser observadas por todos os colaboradores.

A fim de garantir a aplicação e a disseminação dos princípios e das diretrizes estabelecidos em nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), temos uma estrutura de governança para acompanhamento das atividades relacionadas ao tema, sendo o Conselho de Administração, com apoio dos comitês de assessoramento, responsável por aprovar e oferecer direcionamento à aplicação dos compromissos estabelecidos na política e na nossa estratégia de sustentabilidade.

Acordo com o Departamento de Justiça dos EUA

Em nossos esforços de melhoria permanente de nossas estruturas e processos de governança e conformidade, celebramos, em abril de 2023, com o Departamento de Justiça dos EUA – *United States Justice Department* (DOJ), um acordo denominado *Non-Prosecution Agreement* (NPA), com o objetivo principal de demonstrar o nosso compromisso em promover uma cultura de integridade, ter um programa de conformidade efetivo e efetuar operações pautadas na transparência e na ética.

Ainda com relação ao acordo, continuamos a cooperar com o DOJ e a aprimorar nossas práticas de controles internos, governança e conformidade, submetendo-nos ao acompanhamento e ao reporte periódico por um período de até três anos.

Firmamos um plano de ação com o DOJ, para o ano de 2023, pelo qual atuamos em metas estratégicas, quais sejam:

- Demonstrar comprometimento com a integridade.
- Ter independência e supervisão adequada.
- Efetuar revisão periódica de riscos.
- Zelar pelo cumprimento de políticas e procedimentos.
- Intensificar treinamentos e educação.
- Zelar pela confidencialidade de denúncias, investigação e medidas disciplinares.
- Garantir olhar prévio em casos de fusões e aquisições.
- Realizar monitoramento, avaliação e medidas de remediação.

Gestão de riscos

GRI 2-24

Contamos com uma Política de Gerenciamento de Riscos, com o objetivo de controlar e mitigar os riscos de nossos negócios e de nossas operações que possam impactar de forma adversa as nossas atividades e resultados. Essa política é atualizada a cada dois anos ou sempre que necessário.

A aplicação da Política de Gerenciamento de Riscos é monitorada continuamente pelo Conselho de Administração, pelos Comitês de Gestão de Riscos e Solvência e de Auditoria Estatutário e, regularmente, pela Diretoria Estatutária.

Os principais objetivos dessa política são:

- Proteger a solvência, a liquidez, a reputação e os resultados a longo prazo da Companhia, por meio do processo de identificação, mensuração e tratamento de riscos aos quais estamos expostos no exercício de nossas atividades.
- Assegurar a adequação, o fortalecimento e o funcionamento eficiente do nosso sistema de controles internos, incluindo as unidades no exterior.

Nossa gestão de riscos tem o propósito de garantir que os nossos objetivos estratégicos sejam alcançados e de viabilizar a sustentabilidade do negócio, por meio de prevenção, identificação, análise, avaliação, tratamento e remediação dos riscos, inclusive daqueles relacionados ao Programa de Integridade – no âmbito da nossa Política de Conformidade –, como fraudes internas, externas e securitárias, corrupção, lavagem de dinheiro e desconformidade regulatória, dentre outros, além daqueles atrelados a fatores climáticos.

Classificamos e agrupamos os riscos que estamos expostos da seguinte forma: subscrição, mercado, crédito, liquidez, operacional, além da categoria de riscos estratégicos.

Consideramos que os instrumentos de gestão implantados, que desenvolvem a integração entre a Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) e o Sistema de Controles Internos (SCI), incluindo a Declaração de Apetite por Riscos (DAR), o inventário de riscos, as avaliações de efetividade e as análises prévias, estão sendo aprimorados para estar em linha com as melhores práticas internacionais.

A Declaração de Apetite por Riscos é definida pelo Conselho de Administração e deve estar alinhado com os objetivos estratégicos presentes no plano de negócios, assim como o seu tratamento.

Mantemos atualizada, no mínimo anualmente, a Declaração de Apetite por Riscos, que estabelece os riscos que pretendemos assumir (e em que medidas, qualitativas e quantitativas), ou evitar, em linha com nossos objetivos estratégicos determinados no plano de negócios,

Adotamos o Modelo das Três Linhas, do Instituto dos Auditores Internos (*Institute of Internal Auditors* - IIA), de forma a chegarmos a uma definição clara de papéis no que se refere à gestão de riscos.

1. A primeira linha é representada pelas diretorias detentoras de funções referentes à gestão, de caráter executivo ou operacional, o que implica a propriedade sobre as atividades de negócio e, portanto, a responsabilidade primária e natural sobre a aplicação do processo de gestão dos riscos associados a essas atividades.

2. Por sua vez, a segunda linha é representada pelas diretorias (estatutárias) detentoras de funções de fiscalização ou controle, envolvendo em geral as atividades de monitoramento da gestão de riscos e da garantia da conformidade (unidades obrigatórias), assim como de controles internos.

3. Por fim, a terceira linha é representada pelos órgãos de auditoria interna, cuja atuação é absolutamente independente e dotada de reporte direto ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

sendo o documento consolidado devidamente aprovado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, realizamos a revisão do inventário de riscos, considerando a identificação dos riscos mais relevantes, incluindo suas principais causas, seus efeitos potenciais e as atividades de controles realizadas, capazes de afetar o atingimento dos objetivos estratégicos.

Dessa forma, avaliamos o nível dos nossos riscos de maneira a priorizar a adoção de tratamento adequado e resposta a riscos.

A Política de Gerenciamento de Riscos prevê, ainda, que a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta é de responsabilidade de todos os nossos colaboradores.

Adicionalmente, para processos financeiros e contábeis, contamos com a atuação de auditorias externas e independentes, que verificam os registros financeiros e contábeis periodicamente, com o objetivo de fornecer uma opinião imparcial sobre a sua precisão, confiabilidade e conformidade com os princípios contábeis.

O processo de avaliação, classificação e mensuração de riscos é consolidado e aferido por meio da realização de testes de efetividade de controles internos, realizados com a finalidade de promover um ambiente devidamente monitorado. A Declaração de Apetite por Riscos é amplamente reportada, de forma que os negócios sejam processados em compatibilidade com os limites de tolerância previamente estabelecidos.

Cabe ressaltar, em tempo, que a gestão dos riscos climáticos, socioambientais e de governança está inserida no contexto geral do nosso sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos e, sempre que possível, de forma integrada à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacionais e de liquidez.

Classificamos e agrupamos os riscos que estamos expostos da seguinte forma: subscrição, mercado, crédito, liquidez, operacional, além da categoria de riscos estratégicos.

Privacidade de dados e segurança da informação

GRI 3-3 Tema material: Privacidade de dados e segurança da informação | GRI 418-1

Temos o compromisso com a segurança, a privacidade e a proteção dos dados pessoais e sensíveis que tratamos em nossos processos, sejam de colaboradores, parceiros de negócio, clientes e fornecedores. Procuramos estar em conformidade com as diretrizes de leis nacionais e internacionais sobre dados pessoais.

Somos aderentes à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (Lei nº 13.709/2018), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Mantemos uma equipe de trabalho específica para acompanhar o cumprimento, a implementação e a manutenção das premissas da LGPD, incluindo a definição de pontos de melhoria, quando necessário. Com relação à segurança da informação, contamos com uma Política de Segurança da Informação, além de normas complementares. Todos os colaboradores devem ter ciência dessa política. Prezamos pela segurança das informações e dos dados pessoais de todos os colaboradores, terceiros, clientes e parceiros e reforçamos, continuamente, que todos devem preservar o caráter confidencial das informações às quais possuem acesso, mantendo seu sigilo e confidencialidade.

Seguimos três princípios básicos de segurança da informação:

Confidencialidade: somente pessoas devidamente autorizadas pela Companhia devem ter acesso à informação – sigilo dos dados.

Integridade: apenas alterações, supressões e inclusões autorizadas pela Companhia devem ser realizadas nas informações – consistência dos dados.

Disponibilidade: a informação deve estar disponível para os colaboradores autorizados sempre que necessário ou demandado – acesso sem interrupções.

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, inclusive sistêmicos, dispomos de um Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI), que norteia as ações relacionadas à segurança da informação, dividido em quatro domínios:

- Gestão de segurança da informação;
- Operações de segurança cibernética;
- Gestão de vulnerabilidade e ameaças;.
- Gestão de privacidade de dados.

Temos a capacidade de agir no caso de um ataque cibernético e dispomos de parceiros especializados para atuação rápida em caso de incidentes, 24 horas por dia e sete dias por semana.

Contamos, também, com controles preventivos e detectivos, indicadores específicos (possuímos um *book* de indicadores com mais de 20 KPIs diferentes), programa de "Hacker Ético", gestão de vulnerabilidade e ameaças, gestão de riscos na cadeia de suprimentos e plano de recuperação de desastres, além de ações de conscientização de usuários. Com relação a máquinas e equipamentos, efetuamos descarte seguro, de acordo com as normas vigentes.

Possuímos um plano de conscientização destinado a todos os colaboradores (incluindo executivos), com a finalidade de informar, compartilhar conhecimentos e prevenir eventuais impactos em nossas operações.
Faz parte desse plano o reforço por intermédio de treinamentos sobre o tema, que se iniciaram em maio de 2023 e vão até junho de 2024. Esse programa de treinamentos será renovado por mais um ciclo após o término deste.

Esse plano compreende os seguintes treinamentos: campanhas de prevenção ao *phishing*; treinamento sobre a Política de Segurança da Informação com vídeo "Ambientação"; treinamento para usuários com acessos privilegiados; treinamento sobre segurança na cadeia de suprimentos; "Mês da Segurança"; treinamento para executivos; e palestras e diversos infográficos. Com isso, nossos gestores e colaboradores têm adquirido mais conhecimento sobre o assunto e temos sido procurados para esclarecimento de dúvidas, *benchmark*, relatos sobre e-mails suspeitos recebidos e outros pontos.

Para monitorar e rastrear a eficácia dessas ações, contamos com os seguintes processos:

- Maturidade cibernética com gerenciamento de riscos *Bitsight*.
- Notificação de e-mails suspeitos.
- Controle de credenciais vazadas.
- Fornecedores monitorados.
- Principais eventos investigados no *Security Operation Center* (SOC).
- Gestão de vulnerabilidades.
- Monitoramento de incidentes cibernéticos.
- Campanhas de conscientização de usuários.
- Maturidade da governança em privacidade de dados.
- Registros de operações com dados pessoais.
- Atividades com relatório de impacto associado.
- Fundamentos legais mapeados.
- Consentimentos geridos.
- Realização de *due diligences*.
- Solicitações de titulares de dados.
- Documentações internas sobre privacidade de dados.
- Percentual dos colaboradores cientes sobre a Política de Segurança da Informação.
- Total de comunicados relevantes da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Em 2023, revisamos todas as normas e a Política de Segurança da Informação, bem como refizemos todo o plano de conscientização. Para melhorar a eficiência, trocamos o fornecedor parceiro de segurança da informação nas questões de monitoramento 24x7. Adicionalmente, o fornecedor do Programa de "Hacker Ético" é sempre trocado para promover a qualidade dos controles.

Nosso PDSI, bem como as ações aqui relatadas, é levado ao conhecimento da Diretoria Estatutária e do Comitê de Riscos e Solvência e Comitê de Auditoria Estatutária, dentre outros órgãos, quando aplicável.

Inovação

GRI 3-3 Tema material: Inovação

Estamos conectados ao ecossistema de inovação, conscientes de que o mercado de seguros e resseguros passa por uma transformação com a crescente conectividade, refletindo novas tecnologias e mudanças no comportamento dos consumidores.

Olhamos tecnologia principalmente pelos aspectos transformacionais, de melhorias em produtos, processos e sistemas e de aumento de produtividade e eficiência em nossas operações.

Como líderes do setor no Brasil, temos a consciência de que somos inspiração e buscamos nos posicionar como motor da transformação digital, por meio de inovação em produtos e serviços (novos ou aprimoramentos). Além disso, nos beneficiamos da contribuição acadêmica de universidades e institutos especializados para a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções que fomentem o mercado de seguros e resseguros. Assim, nos reforçamos para apoiar os clientes em seus processos de inovação.

Com a disseminação das ferramentas de Inteligência Artificial (IA), o setor de seguros e resseguros também vem se transformando. Estamos atentos a isso, pois a IA oferece um potencial significativo para acelerar a inovação no setor.

A Inteligência Artificial vem alterando a forma como as companhias de seguros e de resseguros operam e interagem com seus clientes, pois pode ser usada em todas as etapas da cadeia de valor, desde a subscrição até a liquidação de sinistros, melhorando a eficiência, reduzindo custos e provendo melhores produtos e serviços. Além disso, tendo em vista que a IA pode ser utilizada para analisar grandes quantidades de dados, isso possibilita que as empresas do setor possam identificar melhor os riscos envolvidos, diminuir tempos de processamento, extrair *insights* valiosos e definir preços de maneira mais assertiva. A IA pode ser usada, ainda, na prevenção de sinistros, reduzindo custos para as empresas, e na facilitação do pagamento de indenizações, acelerando o processo de análise de dados e de determinação do valor das indenizações.

Também como forma de fomentar a inovação, participamos do Conselho Consultivo do Instituto de Inovação em Seguros e Resseguros (FGV IISR). O instituto, criado em 2020, tem o propósito de contribuir para a transformação da indústria de seguros no Brasil e impulsionar o desenvolvimento do país ao longo do tempo.

IRB(Re) 85 anos

Relacionamentos

Gestão do capital humano

GRI 3-3 Tema material: Gestão do capital humano

Acreditamos que o capital humano é vital para a obtenção de resultados adequados e consistentes em nossos negócios. Valorizamos o protagonismo das pessoas em nossa trajetória de 85 anos de história. A experiência e o conhecimento técnico que nossos colaboradores trazem e desenvolvem na Companhia foram fundamentais para o alcance dos resultados da Companhia. Nossos times de especialistas contribuem, diariamente, com a sua dedicação, para o sucesso de nossa jornada. Seguimos, assim, transformando os negócios e a sociedade pelo **conhecimento**.

Trabalhamos com as seguintes diretrizes em gestão de pessoas:

- Desenvolvimento de competências organizacionais.
- Perspectiva de reconhecimento, capacitação e desenvolvimento internos.
- Atração de talentos externos.
- Pacote de remuneração e benefícios atrativos.
- Ambiente de trabalho diverso, colaborativo e estimulante.

Incentivamos dois conceitos fundamentais junto aos colaboradores: pelo entendimento de que os colaboradores formam um time e que a Companhia cresce com as diferenças e o respeito mútuo; e reconhecimento, com a valorização dos profissionais que fazem o IRB(Re) acontecer e a celebração de cada conquista.

Temos uma série de políticas e compromissos relacionados à gestão do capital humano:

- Política de Remuneração dos Empregados;
- Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal;
- Programa PLR (remuneração variável), registrado no sindicato;
- Atas de deliberação e decisão sobre as regras dos Programas de Remuneração Variável de curto e longo prazos, para administradores e demais colaboradores, junto ao Conselho de Administração;
- Política de Gestão de Desempenho;
- Pesquisas de remuneração total, junto ao mercado concorrente;
- Pesquisa de clima organizacional, com os colaboradores;
- Controles de participação e custos em treinamentos.

Para prevenir, mitigar ou enfrentar eventuais impactos negativos relacionados à gestão do capital humano, temos iniciativas como: apresentação de propostas dos Programas de Remuneração Variável de curto e longo prazos para administradores e demais colaboradores junto ao Conselho de Administração; aplicação do ciclo de Avaliação de Desempenho; participação em Pesquisas de Remuneração Total junto ao mercado concorrente; aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional com os colaboradores; planejamento e organização das participações dos colaboradores em treinamentos; manutenção do Mapa de Sucessão; propostas de Programas de Retenção junto ao Conselho de Administração; gestão cuidadosa de cargos e salários; programas pontuais de gratificação especial; e contratação de consultorias especializadas, para finalidades específicas.

Visando monitorar a eficácia de todas as ações mencionadas, além dos monitoramentos e análises específicos referentes às ações, acompanhamos métricas, relacionadas aos colaboradores em geral, como taxa de desligamento voluntário, reação aos treinamentos aplicados e realização de planos de ação de melhoria do clima organizacional.

Incentivamos dois conceitos fundamentais junto aos colaboradores: espírito de equipe e reconhecimento.

Recebemos o selo de certificação GPTW nacional

Em março de 2024, recebemos o selo de certificação da consultoria global *Great Place to Work* (GPTW) – nível nacional.

A GPTW concede esse selo para as empresas que aplicam a Pesquisa de Clima Organizacional e obtêm nota final acima de 70. Como alcançamos a nota 86, obtivemos o selo, que tem validade de um ano (até março de 2025). O selo atesta a qualidade das empresas na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Para nós, é um reconhecimento fundamental para avaliarmos a percepção dos colaboradores com a evolução de nossa gestão e, também, para identificarmos e buscarmos melhorias necessárias.

Embora esse selo nos tenha sido concedido no primeiro trimestre de 2024, o reconhecimento decorre da análise do processo de transformação e evolução da Companhia e das mudanças em nossa cultura organizacional, realizados ao longo de 2023. Nossa filosofia é voltada para um ambiente de trabalho leve, harmonioso, sem hierarquização. Isso se percebe, por exemplo, nas "quebras de paredes" nos nossos escritórios, com o intuito de deixar os colaboradores mais integrados e mais próximos da Diretoria Estatutária. Estimulamos sempre o diálogo para que possamos estar alinhados, solucionar problemas ou discutir sobre estratégias de negócio. Com isso, atuamos todos de forma colaborativa, e dessa maneira, definimos a nossa estratégia para 2024 e os próximos dois anos. Esse trabalho possibilitou a construção da nossa primeira Carta Diretriz, um documento preparado pela Diretoria Estatutária para os colaboradores, com o objetivo de estabelecer o rumo para 2024, de forma clara e direta, além de aprofundar os direcionadores em cada diretoria.

Com base nesse material, criamos nossas metas por área e individuais para o ano e fizemos o nosso orçamento na metodologia "Orçamento base zero". Além disso, seguimos investindo no desenvolvimento de nossos colaboradores, com treinamentos técnicos e comportamentais, para que estejam mais preparados para os enormes desafios que vêm pela frente, como a Academia de Resseguros e os treinamentos na nossa ferramenta de EAD com trilha das nossas competências organizacionais, treinamentos de seguro e resseguro, além das capacitações obrigatórias de riscos e conformidade.

Atração e retenção de colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3, 404-2, 404-3

Fechamos o ano de 2023 com

342

colaboradores, sendo 317 colaboradores próprios e 25 terceirizados.

Entre os empregados,

54% eram homens e

46%, mulheres.

Dos cargos de gestão,

34%

estavam ocupados por mulheres.

A taxa de rotatividade em 2023 foi de

21,3%

(14,1% em 2022).

Informações sobre colaboradores, por tipo de contrato de trabalho e gênero | GRI 2-7

Tipo de contrato de trabalho	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados permanentes	209	176	385	205	180	385	170	147	317
Empregados temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**209**	**176**	**385**	**205**	**180**	**385**	**170**	**147**	**317**

Informações sobre colaboradores, por tipo de emprego e gênero

Tipo de emprego	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados sem garantia de horas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empregados em período integral	209	176	385	205	180	385	170	147	317
Empregados em período parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**209**	**176**	**385**	**205**	**180**	**385**	**170**	**147**	**317**

Informações sobre colaboradores, por tipo de contrato de trabalho e região

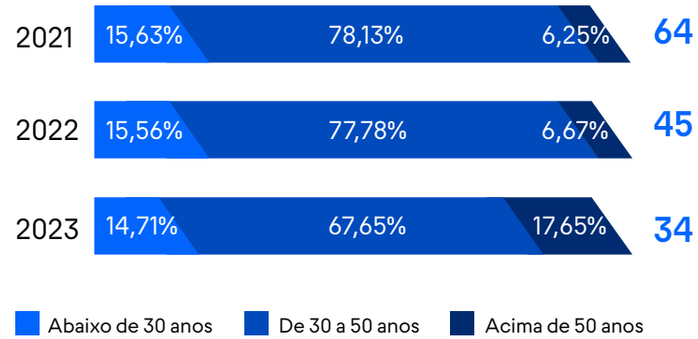
Tipo de contrato de trabalho	Região	2021	2022	2023
Empregados permanentes	Norte	0	0	0
	Nordeste	0	0	0
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	0	0
	Sudeste	371	374	311
	Exterior	14	11	6
	Total	385	385	317
Empregados temporários	Norte	0	0	0
	Nordeste	0	0	0
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	0	0
	Sudeste	0	0	0
	Exterior	0	0	0
	Total	0	0	0
Total	**Norte**	**0**	**0**	**0**
	Nordeste	**0**	**0**	**0**
	Centro-Oeste	**0**	**0**	**0**
	Sul	**0**	**0**	**0**
	Sudeste	**371**	**374**	**311**
	Exterior	**14**	**11**	**6**
	Total	**385**	**385**	**317**

Informações sobre colaboradores, por tipo de emprego e região

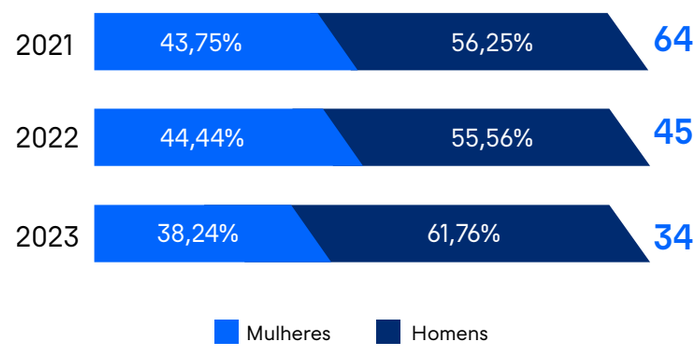
Tipo de emprego	Região	2021	2022	2023
Empregados sem garantia de horas	Norte	0	0	0
	Nordeste	0	0	0
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	0	0
	Sudeste	0	0	0
	Exterior	0	0	0
	Total	**0**	**0**	**0**
Empregados em período integral	Norte	0	0	0
	Nordeste	0	0	0
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	0	0
	Sudeste	371	374	311
	Exterior	14	11	6
	Total	**385**	**385**	**317**

Tipo de emprego	Região	2021	2022	2023
Empregados em período parcial	Norte	0	0	0
	Nordeste	0	0	0
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	0	0
	Sudeste	0	0	0
	Exterior	0	0	0
	Total	**0**	**0**	**0**
Total	**Norte**	**0**	**0**	**0**
	Nordeste	**0**	**0**	**0**
	Centro-Oeste	**0**	**0**	**0**
	Sul	**0**	**0**	**0**
	Sudeste	**371**	**374**	**311**
	Exterior	**14**	**11**	**6**
	Total	**385**	**385**	**317**

Novas contratações, por faixa etária | GRI 401-1



Novas contratações, por gênero | GRI 401-1



Novas contratações, por faixa região | GRI 401-1

Região	2021	%	2022	%	2023	%
Rio de Janeiro	56	87,50	40	88,89	26	76,47
São Paulo	8	12,50	5	11,11	8	23,53
Exterior	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**64**	**100,00**	**45**	**100,00**	**34**	**100,00**

Rotatividade, por faixa etária | GRI 401-1

Faixa etária	2021	%	2022	%	2023	%
Abaixo de 30 anos	7	11,86	15	18,29	14	12,84
De 30 a 50 anos	44	74,58	48	58,54	71	65,14
Acima de 50 anos	8	13,56	19	23,17	24	22,02
Total	**59**	**100,00**	**82**	**100,00**	**109**	**100,00**

Rotatividade, por região | GRI 401-1

Região	2021	%	2022	%	2023	%
Rio de Janeiro	50	84,75	75	91,46	92	84,40
São Paulo	7	11,86	4	4,88	12	11,01
Exterior	2	3,39	3	3,66	5	4,59
Total	**59**	**100,00**	**82**	**100,00**	**109**	**100,00**

Rotatividade, por gênero | GRI 401-1

Gênero	2021	%	2022	%	2023	%
Feminino	25	42,37	39	47,56	50	45,87
Masculino	34	57,63	43	52,44	59	54,13
Total	**59**	**100,00**	**82**	**100,00**	**109**	**100,00**

Para a contagem do número de colaboradores que trabalham em horário completo (*full time*), utilizamos a metodologia *Full Time Equivalent* (FTE), com ponto de referência em 31 de dezembro de cada ano. Os dados cadastrais são extraídos de nosso sistema de folha de pagamento.

Com relação aos colaboradores que não são empregados da Companhia, encerramos o ano de 2023 com 21 estagiários e 11 aprendizes. Para a contratação de estagiários, temos contrato com a empresa Capacitare; para aprendizes, com a Fundação São Martinho (RJ) e a Camp Pinheiro (SP).

Sobre o trabalho que executam:

- **Estagiários:** realizam atividades de acordo com a descrição do seu Termo de Contrato de Estágio, que deve estar em linha com a sua graduação.
- **Jovens Aprendizes:** realizam atividades administrativas supervisionadas, com o objetivo de iniciar seu desenvolvimento no mercado de trabalho.

Do total de colaboradores, 96,78% são cobertos por acordos de convenção coletiva. Não são cobertos por acordo coletivo os estatutários, que têm as condições de trabalho definidas em contrato de gestão.

Recrutamento, seleção e contratação de pessoas

Nosso processo de recrutamento, seleção e contratação acontece da mesma forma, independentemente do cargo, seja para um diretor ou para um jovem aprendiz. Se inicia com a abertura de uma vaga a ser substituída ou por uma mudança de estrutura. A área de Recursos Humanos realiza o alinhamento do perfil desejado com o gestor desta posição e, nesse momento, é definido se a vaga será aberta internamente ou se efetuaremos busca no mercado. Após a realização da triagem dos currículos, há a etapa de entrevistas com o RH e, posteriormente, entrevista com o gestor da posição. A escolha considera o candidato mais aderente à posição. Caso seja necessário, conforme a vaga, incluímos no processo seletivo ações complementares como avaliação de idiomas e de habilidades específicas, além de dinâmicas de grupo.

Quando um novo colaborador é admitido, realizamos um processo de *onboarding*, em que são compartilhadas informações institucionais sobre a Companhia, bem como informações sobre os principais processos e sobre os benefícios. Ele recebe a grade de treinamentos disponíveis para que possa conhecer as diretrizes, principais políticas e estratégias e o nosso negócio. Cada gestor fica responsável pelo acolhimento do novo colaborador e ele recebe, também, algumas orientações do *business partner* (BP) de RH (profissional de recursos humanos que atende a área), para melhor integração. O acompanhamento é efetuado pelo gestor direto, com o apoio do BP, que realiza conversas sobre carreira e o dia a dia do colaborador e sobre necessidades de desenvolvimento, em busca de melhorias.

Em todas as etapas do processo de recrutamento, seleção e contratação, além de observar as características técnicas e comportamentais, também possuímos o olhar para diversidade, sempre tentando observar gênero, idade, formação acadêmica etc. Temos como prática, para posições de gestão, sempre selecionar mulheres para o envio da *short list*.

Retenção de colaboradores

Entendemos que, para termos colaboradores felizes e engajados em nossos objetivos, precisamos cuidar de um leque de iniciativas, que englobam diferentes frentes, desde remuneração e benefícios, desenvolvimento, clima organizacional, qualidade de vida etc. Como estratégia de gestão de pessoas, temos um pacote de remuneração e benefícios atrativo, alinhado com as práticas do mercado, com uma remuneração competitiva, benefícios diversificados e uma remuneração variável com base no desempenho corporativo e individual.

Sobre remuneração, vide outras informações no item sobre "Remuneração e benefícios", no capítulo "Governança Corporativa".

Com relação aos benefícios, nosso pacote de benefícios inclui plano de saúde e odontológico aos colaboradores e seus dependentes, previdência privada, *check-up* executivo, seguro de vida, vale-refeição e vale-alimentação, vale-transporte, cesta de Natal, *Gympass* (mais informações em "Programa de Qualidade de Vida"), auxílio-educação/babá, licença-maternidade e paternidade e auxílio para educação dos filhos previsto em acordo coletivo de trabalho, além de participação nos lucros e resultados, conforme atingimento de metas.

Adicionalmente, oferecemos plano de previdência privada com coparticipação da Companhia, tendo 88% dos colaboradores já aderido ao plano.
Os benefícios que são padrão para colaboradores em tempo integral mas não são oferecidos a colaboradores temporários ou de período parcial são: auxílio-alimentação, plano de saúde e odontológico, seguro de vida, previdência privada, auxílio-educação/babá e licença-maternidade e paternidade.

GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número total de colaboradores com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	209	176	205	180	170	147
Número total de colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade	10	3	24	10	15	7
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	10	3	24	10	15	7
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	10	3	24	10	15	7
Taxa de retorno ao trabalho de colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção de colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Anualmente, avaliamos as competências organizacionais dos colaboradores, por meio do processo de Avaliação de Desempenho. Além de termos a definição clara e objetiva de cada uma das competências que levamos em conta, há comportamentos esperados para cada uma, com o objetivo de facilitar a compreensão e reforçar o que é esperado pela Companhia. Após o período da Avaliação de Desempenho, cada colaborador fica responsável pela criação do seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), baseado na conversa de *feedback* contendo os pontos de desenvolvimento que ele necessita melhorar ou se aperfeiçoar no próximo ciclo. Além disso, na nossa plataforma *online* de treinamentos, é disponibilizada trilha de aprendizagem que aborda as competências. Todos os colaboradores têm acesso aos treinamentos da trilha, para poderem, a qualquer momento, revisitá-los.

Avaliações de Desempenho por Categoria | GRI 404-3

	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administrativo / Operacional	23	17	18	14	8	15
Analista / Secretária / Subscritor	58	78	60	79	60	66
BP / Especialista / Coordenador	59	44	67	47	61	39
Gerente / Superintendente	21	11	23	12	20	17
Diretor	6	1	10	1	9	1
Administradores	3	0	4	0	3	1
Total	**170**	**151**	**182**	**153**	**161**	**139**

Possuímos um Programa de Qualidade de Vida, que contempla campanhas voltadas à saúde e incentiva a prática de exercícios físicos, entre outros pontos, visando o bem-estar dos colaboradores, abrangendo: *Gympass* (acesso a academias de ginástica, estúdios e a outras ações de bem-estar); apoio psicológico, nutricional e jurídico; consulta financeira; ações para homenagear e presentear os novos papais e mamães; ações para homenagear e presentear os colaboradores promovidos; festas de aniversariantes do mês; e *day off* no dia do aniversário do colaborador. Investimos também, continuamente, no desenvolvimento de lideranças, pois acreditamos que a capacitação constante em gestão de pessoas gera maior resultado no desempenho, na motivação e na produtividade das equipes.

Independentemente das iniciativas mencionadas, não possuímos, ainda, um programa estruturado de retenção de pessoas. Caso seja necessário, é realizada uma análise do colaborador e pode ser preparada alguma proposta direcionada, com foco salarial e/ou em ações de desenvolvimento e de projetos, para que possamos manter o engajamento desse colaborador, especialmente para os cargos considerados como posições-chave.

Por fim, vale acrescentar que possuímos um contrato com consultoria especializada em apoiar profissionais em recolocação no mercado de trabalho. Oferecemos esse serviço para os executivos que porventura sejam desligados por iniciativa da Companhia. Além disso, realizamos, em 2023, dois Programas de Demissão Voluntária (PDV), sendo que, no pacote de benefícios oferecido, havia *outplacement* (maior humanização no desligamento e apoio à recolocação) durante seis meses pós-rescisão.

Diversidade e inclusão

GRI 405-1, 405-2

Acreditamos que é fundamental contribuir para a construção de uma sociedade e de uma cultura em que se estimule um ambiente respeitoso, igualitário, diverso e inclusivo, no qual todos podem se sentir representados, por meio da valorização da diversidade e da inclusão.

Em nosso Código de Conduta, declaramos o repúdio a ações discriminatórias e que desestimulam a promoção de um ambiente igualitário e inclusivo e incentivamos o registro de denúncias relacionadas a condutas desalinhadas com os nossos valores. Esse movimento é fundamental para prevenir a discriminação, segregação, desigualdade ou qualquer tipo de assédio e promover um sentimento de pertencimento em conjunto com um ambiente de trabalho saudável, justo, equitativo, inclusivo e produtivo para todos.

Uma forma de fomentarmos a valorização da diversidade e da inclusão é trabalhando com ações internas de acordo com o calendário de datas específicas, como Orgulho LGBTQIA+, Dia Internacional da Mulher, Dia da Consciência Negra, Dia Nacional do Deficiente Auditivo – trabalhamos com um grupo de PcDs somente com deficiência auditiva – entre outras. Nessas datas, realizamos ações de comunicação e, também, iniciativas para conscientização e reflexão, como palestras, vídeos, brindes etc., além de apoiarmos, via leis de incentivos fiscais, projetos sociais, museus e hospitais.

Em 2023, lançamos uma campanha interna, denominada Somos iguais e diferentes, para retomar conceitos importantes, com o intuito de construirmos um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e diverso.

Nessa campanha, aconteceram várias iniciativas ao longo do ano, como rodas de conversa, palestras e eventos culturais. Também em 2023, criamos um grupo voluntário e multidisciplinar para abordar temas de responsabilidade social e diversidade.

Realizamos, em 2022, um Censo da Diversidade, a fim de entender o nosso corpo funcional e medir o nível de diversidade no quadro de colaboradores. A adesão ao censo foi superior a 80%.

Acreditamos que a soma de saberes nos leva a bons resultados. Por isso, mais do que trabalhar em conformidade com a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e com a legislação em vigor, oferecemos vagas, em diversas áreas, para pessoas com deficiência auditiva.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Gênero	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	15	88,24	11	84,62	14	87,50
Mulheres	2	11,76	2	15,38	2	12,50
Total	**17**	**100,00**	**13**	**100,00**	**16**	**100,00**

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária

Faixa etária	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
De 30 a 50 anos	1	5,88	0	0,00	1	6,25
Acima de 50 anos	16	94,12	13	100,00	15	93,75
Total	**17**	**100,00**	**13**	**100,00**	**16**	**100,00**

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça

Cor ou raça	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Parda	1	5,88	1	7,69	2	12,50
Branca	16	94,12	12	92,31	14	87,50
Indígena	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**17**	**100,00**	**13**	**100,00**	**16**	**100,00**

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por PcDs

PcD	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoas com deficiência	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pessoas sem deficiência	17	100,00	13	100,00	16	100,00
Total	**17**	**100,00**	**13**	**100,00**	**16**	**100,00**

Percentual de colaboradores por categoria funcional, por gênero

		2021		2022		2023	
Categoria funcional	**Gênero**	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Diretores	Homens	14	77,78	16	88,89	14	82,35
	Mulheres	4	22,22	2	11,11	3	17,65
	Total	18	100,00	18	100,00	17	100,00
Gerentes	Homens	21	61,76	24	61,54	23	56,10
	Mulheres	13	38,24	15	38,46	18	43,90
	Total	34	100,00	39	100,00	41	100,00
Coordenadores/ Especialistas	Homens	69	55,65	74	59,20	64	62,75
	Mulheres	55	44,35	51	40,80	38	37,25
	Total	124	100,00	125	100,00	102	100,00
Analistas/ Subscritores	Homens	76	46,91	71	44,38	58	44,96
	Mulheres	86	53,09	89	55,63	71	55,04
	Total	162	100,00	160	100,00	129	100,00
Administrativo/ Operacional	Homens	28	59,57	20	46,51	11	39,29
	Mulheres	19	40,43	23	53,49	17	60,71
	Total	47	100,00	43	100,00	28	100,00
Total	**Homens**	**208**	**54,03**	**205**	**53,25**	**170**	**53,63**
	Mulheres	**177**	**45,97**	**180**	**46,75**	**147**	**46,37**
	Total	**385**	**100,00**	**385**	**100,00**	**317**	**100,00**

Percentual de colaboradores por categoria funcional, por faixa etária

		2021		2022		2023	
Categoria funcional	**Faixa etária**	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Diretores	Abaixo de 30 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	De 30 a 50 anos	9	50,00	7	38,89	7	41,18
	Acima de 50 anos	9	50,00	11	61,11	10	58,82
	Total	18	100,00	18	100,00	17	100,00
Gerentes	Abaixo de 30 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	De 30 a 50 anos	32	94,12	34	87,18	35	85,37
	Acima de 50 anos	2	5,88	5	12,82	6	14,63
	Total	34	100,00	39	100,00	41	100,00
Coordenadores/ Especialistas	Abaixo de 30 anos	1	0,81	1	0,80	0	0,00
	De 30 a 50 anos	101	81,45	100	80,00	81	79,41
	Acima de 50 anos	22	17,74	24	19,20	21	20,59
	Total	124	100,00	125	100,00	102	100,00
Analistas/ Subscritores	Abaixo de 30 anos	38	23,46	23	14,38	21	16,28
	De 30 a 50 anos	99	61,11	116	72,50	93	72,09
	Acima de 50 anos	25	15,43	21	13,13	15	11,63
	Total	162	100,00	160	100,00	129	100,00
Administrativo/ Operacional	Abaixo de 30 anos	17	36,17	19	44,19	13	46,43
	De 30 a 50 anos	22	46,81	18	41,86	10	35,71
	Acima de 50 anos	8	17,02	6	13,95	5	17,86
	Total	47	100,00	43	100,00	28	100,00
Total	**Abaixo de 30 anos**	**56**	**14,55**	**43**	**11,17**	**34**	**10,73**
	De 30 a 50 anos	**263**	**68,31**	**275**	**71,43**	**226**	**71,29**
	Acima de 50 anos	**66**	**17,14**	**67**	**17,40**	**57**	**17,98**
	Total geral	**385**	**100,00**	**385**	**100,00**	**317**	**100,00**

Percentual de colaboradores por categoria funcional, por cor ou raça

		2021		2022		2023	
Categoria funcional	**Cor ou raça**	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Diretores	Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Parda	2	11,11	1	5,56	1	5,88
	Branca	16	88,89	16	88,89	15	88,24
	Indígena	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Amarela	0	0,00	1	5,56	1	5,88
	Total	18	100,00	18	94,44	17	100,00
Gerentes	Preta	0	0,00	0	0,00	1	2,44
	Parda	3	8,82	6	15,38	7	17,07
	Branca	31	91,18	33	84,62	33	80,49
	Indígena	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Total	34	100,00	39	100,00	41	100,00
Coordenadores/ Especialistas	Preta	2	1,61	6	4,80	4	3,92
	Parda	13	10,48	12	9,60	10	9,80
	Branca	106	85,48	103	82,40	87	85,29
	Indígena	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Amarela	3	2,42	4	3,20	1	0,98
	Total	124	97,58	125	96,80	102	100,00
Analistas/ Subscritores	Preta	2	1,23	4	2,50	6	4,65
	Parda	24	14,81	38	23,75	31	24,03
	Branca	133	82,10	116	72,50	91	70,54
	Indígena	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Amarela	3	1,85	2	1,25	1	0,78
	Total	162	98,15	160	98,75	129	100,00
Administrativo/ Operacional	Preta	3	6,38	3	6,98	3	10,71
	Parda	18	38,30	16	37,21	10	35,71
	Branca	25	53,19	23	53,49	14	50,00
	Indígena	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Amarela	1	2,13	1	2,33	1	3,57
	Total	47	97,87	43	97,67	28	100,00
Total	**Preta**	**7**	**1,82**	**13**	**3,38**	**14**	**4,42**
	Parda	**60**	**15,58**	**73**	**18,96**	**59**	**18,61**
	Branca	**311**	**80,78**	**291**	**75,58**	**240**	**75,71**
	Indígena	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**	**0**	**0,00**
	Amarela	**7**	**1,82**	**8**	**2,08**	**4**	**1,26**
	Total geral	**385**	**100,00**	**385**	**100,00**	**317**	**100,00**

Percentual de colaboradores por categoria funcional, por PcDs

		2021		2022		2023	
Categoria funcional	**PcD**	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Diretores	Pessoa com deficiência	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Pessoa sem deficiência	18	100,00	18	100,00	17	100,00
	Total	18	100,00	18	100,00	17	100,00
Gerentes	Pessoa com deficiência	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Pessoa sem deficiência	34	100,00	39	100,00	41	100,00
	Total	34	100,00	39	100,00	41	100,00
Coordenadores/ Especialistas	Pessoa com deficiência	0	0,00	0	0,00	0	0,0 0
	Pessoa sem deficiência	124	100,00	125	100,00	102	100,00
	Total	124	100,00	125	100,00	102	100,00
Analistas/ Subscritores	Pessoa com deficiência	1	0,62	1	0,63	2	1,55
	Pessoa sem deficiência	161	99,38	159	99,38	127	98,45
	Total	162	100,00	160	100,00	129	100,00
Administrativo/ Operacional	Pessoa com deficiência	11	23,40	11	25,58	6	21,43
	Pessoa sem deficiência	36	76,60	32	74,42	22	78,57
	Total	47	100,00	43	100,00	28	100,00
Total	**Pessoa com deficiência**	**12**	**3,12**	**12**	**3,12**	**8**	**2,52**
	Pessoa sem deficiência	**373**	**96,88**	**373**	**96,88**	**309**	**97,48**
	Total geral	**385**	**100,00**	**385**	**100,00**	**317**	**100,00**

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

GRI 405-2

Razão entre remuneração de homens e mulheres

Faixa etária	2021	2022	2023
Diretores	-32%	-34%	-45%
Gerentes	-11%	-3%	1%
Coordenadores/Especialistas	-6%	0%	2%
Analistas/Subscritores	-13%	-9%	-7%
Administrativo/Operacional	-8%	-11%	-4%

IRB(Re) integra índice de diversidade da B3

Somos uma das 75 empresas que compõem a primeira carteira do iDiversa, lançado pela Bolsa de Valores brasileira (B3) em agosto de 2023. Trata-se do primeiro índice latino-americano a combinar, em um único indicador, critérios de gênero e raça. A iniciativa, que faz parte da agenda ASG da B3, é uma maneira de reconhecer as companhias listadas que se destacam em diversidade, além de promover maior representatividade de grupos sub-representados no mercado.

O objetivo, segundo comunicado da B3, é gerar visibilidade para a representatividade no mercado de trabalho e, com isso, estimular não só uma sociedade mais justa, mas também a diversidade como tese de investimento, incentivando outras companhias a seguirem o mesmo padrão de *disclosure*.

A composição leva em conta dados públicos disponíveis em Formulários de Referência, um requisito anual para empresas de capital aberto. Em 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) passou a exigir a apresentação, nos formulários, do número de funcionários e de integrantes dos órgãos de administração e conselhos das companhias agrupados por gênero e raça.

Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2

Acreditamos que somente com profissionais capacitados e engajados é possível alcançarmos os nossos objetivos de negócio e obtermos os resultados esperados. Dessa forma, concentramos especial atenção nos processos de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.

São realizados treinamentos externos de acordo com a necessidade de desenvolvimento ou aprofundamento do colaborador em um tema específico, que o gestor identifica com o *business partner* (BP). Na área de Recursos Humanos, analisamos os pedidos com base em pontos como orçamento disponível, avaliação de desempenho, disponibilidade etc.

Por outro lado, temos treinamentos que são corporativos e nascem de uma necessidade de se fazer um programa mais robusto para um determinado grupo, como, por exemplo, Liderança, Academia de Futuros Líderes, Formação de Multiplicadores Internos e Programas de Idiomas. Além disso, contamos com um programa interno, chamado Academia de Resseguros, que contempla uma formação técnica sobre a cadeia do negócio e suas particularidades. Há uma grade de treinamentos aprovados para serem realizados ao longo do ano pelos nossos multiplicadores internos.

Também possuímos uma plataforma de ensino à distância (EAD), a (Re)Conecte, que engloba treinamentos sobre seguros e resseguros (módulos 1 e 2), trilhas de desenvolvimento das competências internas, conteúdo ligado à gestão de metas, além dos treinamentos regulatórios obrigatórios de Riscos e Conformidade, como: Código de Conduta; Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo; Governança Corporativa; Gestão de Riscos e Conformidade; Combate à Fraude, Corrupção e Conflito de Interesses; Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO); e Combate ao Assédio Moral e Sexual.

As principais demandas de treinamentos referem-se a cursos técnicos, para aperfeiçoamento em um tema e para inovações nas áreas.

Média de horas de capacitação por colaborador, por gênero | GRI 404-1

Gênero	2021		2022		2023	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Homens	4.357	20,50	4.387	21,24	2.690	15,49
Mulheres	3.130	17,47	3.990	22,10	2.413	16,24
Total de horas de treinamento	**7.487**	**38**	**8.377**	**43**	**5.103**	**32**

Média de horas de capacitação por colaborador, por categoria funcional | GRI 404-1

Categoria funcional	2021		2022		2023	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Administrativo / Operacional	331	6,37	656	40,22	385	13,45
Analista / Secretária / Subscritor	3.246	19,19	2.866	32,21	1.671	12,57
BP / Especialista / Coordenador	1.947	16,47	2.396	29,05	1.995	20,34
Gerente / Superintendente	1.355	43,42	1.667	13,28	440	9,46
Diretor	596	39,44	790	9,28	504	45,49
Administradores	12	2,24	1	0,18	108	15,25
Total de horas de treinamento	**7.487**	**127**	**8.377**	**124**	**5.103**	**118**

Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3

Implantamos, em 2023, um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, em linha com as exigências legais e as normas regulamentadoras sobre o assunto. Denominado Sistema SAP HCM Interno, é gerenciado pela Diretoria de Pessoas e compreende profissionais de RH e o(a) engenheiro(a) de segurança do trabalho, como responsável técnico.

O sistema contempla todos os nossos colaboradores, bem como os parceiros terceirizados.

Como parte do escopo do sistema, contratamos empresa especializada para atestar e formalizar em laudo técnico as condições dos ambientes de trabalho, bem como as atribuições de todos os colaboradores. Nesse contexto, têm sido realizadas, também, avaliações ambientais, utilizando equipamentos de medição técnica e especializada, com calibração, atendendo padrões de normas técnicas.

Por ser um sistema relativamente novo, não temos dados comparativos para apresentar, ainda.

Continuaremos avançando com as iniciativas no guarda-chuva desse sistema, para termos um sistema de saúde e segurança do trabalho cada vez mais robusto.

Implantamos, em 2023, um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Gestão da cadeia de valor

GRI 2-29 | GRI 3-3 Tema material: Gestão da cadeia de valor | GRI 408-1, 409-1

Consideramos essencial um relacionamento produtivo e permanente com a nossa cadeia de valor. Entendemos que o correto conhecimento de como geramos valor em nossos produtos, serviços, soluções e relações e uma adequada gestão da cadeia de valor podem ajudar a identificar gargalos, aprimorar processos que precisam ser reestruturados e potencializar oportunidades, mostrando caminhos que podemos levar em conta em nosso planejamento estratégico.

Os nossos compromissos com a cadeia de valor estão indicados no Código de Conduta, na Política de Prevenção e Combate à Fraude e à Corrupção, na Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), na Política de Gerenciamento de Riscos e normas sobre gestão de riscos, no Programa de Integridade e em ações de comunicação e treinamento que promovem cultura e conduta.

Para prevenir, mitigar ou enfrentar eventuais impactos negativos na atuação de nossa cadeia de valor, como vazamento de dados, assédios e a materialização de conflitos de interesses, desenvolvemos políticas e normas sobre o assunto e sobre gestão de crises, contamos com Canal de Denúncias direcionado ao público interno e externo e comitês de assessoramento, promovemos iniciativas de desenvolvimento e treinamento e estabelecemos um robusto sistema de controles internos e de gestão de riscos. Além disso, temos segregação de funções, descrição de atribuições e estabelecemos políticas e processos para o adequado tratamento de dados.

Tais políticas são compartilhadas com os fornecedores e parceiros, por ocasião da assinatura de contratos e termos de parceria.

Por outro lado, por meio de processos estabelecidos em nossas políticas internas, os impactos positivos, quando aplicáveis, têm previsão e orientações quanto ao tratamento adequado.

Com vistas a acompanharmos a eficácia dessas ações, utilizamos avaliação de riscos, testes de controles e monitoramento do Programa de Integridade e do cumprimento das políticas e demais normas envolvidas.

Como medidas que dão suporte à gestão e ao relacionamento com a cadeia de valor, em 2023, atualizamos políticas e normas, revisamos o processo de diligências de integridade (*due diligence*), realizamos avaliação de riscos de lavagem de dinheiro, estabelecemos comunicações automáticas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), disseminamos o Canal de Denúncias em campanhas de comunicação e criamos cursos de combate ao assédio. Para 2024, estão previstos a revisão de regimentos internos dos comitês responsáveis por apurar denúncias, a aplicação de pesquisas diagnósticas, a avaliação de riscos de conformidade em áreas-chave e o desenvolvimento de novas iniciativas de treinamento e aculturamento.

Engajamento de *stakeholders*

Um dos aspectos fundamentais na gestão da cadeia de valor é o engajamento de *stakeholders*. Com os fornecedores com os quais efetuamos compras ou contratamos prestação de serviços, por exemplo, além de realizarmos avaliação da reputação do fornecedor, incluímos cláusulas específicas nos contratos firmados para que a nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) seja respeitada.

Efetuamos a análise reputacional do fornecedor a cada nova contratação ou renovação de contrato. Já a cláusula de comprometimento com a Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) passou a ser incluída, obrigatoriamente, em todos os novos contratos e nas renovações contratuais, por meio de termo aditivo aos contratos já vigentes. Dessa forma, buscamos engajar mais os fornecedores em nossas premissas e diretrizes e, assim, toda a sociedade se beneficia. A adesão à nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) já é um tema consolidado nas categorias de fornecedores com os quais mantemos relacionamento, e tem sido unânime a adesão às cláusulas contratuais em que as empresas se comprometem a respeitar tais disposições. No que se refere aos fornecedores, em 2023, também realizamos uma revisão dos processos de compras e de contratos, visando aprimorar controles e incluir novas cláusulas de proteção.

No que tange ao relacionamento com acionistas e investidores institucionais, possuímos uma área exclusivamente dedicada a isso. Em 31 de dezembro de 2023, contávamos com 197.882 acionistas, sendo 1.371 fundos e 196.511 pessoas físicas. O engajamento é feito pelas informações disponibilizadas no nosso site de Relações com Investidores (RI), por um *mailing* para este público,

por conferências públicas e por participações em reuniões *one-to-one* e videoconferências – tanto no Brasil como no exterior –, além de conferências patrocinadas por bancos. Há também o *Investor Day* (em 2023, foi o nosso primeiro evento desse tipo), que realizamos em nossa sede. Nossa estrutura de RI é responsável por ser o canal de comunicação da nossa Administração com os investidores e por levar à gestão a visão dos acionistas, atuando como um porta-voz dentro da Companhia.

Para 2024, temos como objetivo estreitar o relacionamento com investidores, analistas e acionistas, para aprofundar o conhecimento sobre a Companhia, o setor e o negócio, com metas que variam desde o aumento de instituições contatadas durante o ano até o incremento da participação de investidores na base acionária. Ações como novas participações em conferências, reuniões one-to-one e promoção de eventos do tipo *Investor Day* estão no planejamento de 2024.

A realização de *Investor Day* assegura maior aproximação com os investidores e outros stakeholders, por ser uma experiência única, institucional e transparente, em que são apresentados resultados, projetos, perspectivas, metas e tudo o que for relevante no momento. Quanto aos clientes e demais parceiros de negócio, antes do início da relação comercial conduzimos diligência de integridade. Essa diligência tem por objetivo principal prevenir práticas ilegais, antiéticas e impróprias, servindo como ferramenta para conhecê-los previamente, baseando-se em critérios de classificação de riscos para definir se estão aptos a manter ou iniciar relacionamento comercial conosco.

Entre os requisitos da análise, verificamos se a empresa e/ou algum de seus sócios sofreram, nos últimos cinco anos, alguma penalidade, sanções ou multas que tenham relação com questões ambientais de quaisquer naturezas ou se figuram ou figuraram em processos judiciais relacionados a trabalho análogo à escravidão, escravidão moderna, trabalho forçado, trabalho infantil ou tráfico humano. Nos relacionamos com nossos clientes e parceiros de negócio a partir de reuniões ou conferências e da realização de visitas.

Relacionamento e satisfação dos clientes

GRI 3-3 Tema material: Relacionamento e satisfação dos clientes | GRI 418-1 | SASB FN-IN-270ª.3

O relacionamento com os nossos clientes é baseado no respeito, na transparência e no nosso jeito de ser. Por isso, desenvolvemos nossas atividades objetivando melhorar continuamente os produtos e as soluções entregues aos clientes, procurando sempre responder com profissionalismo e agilidade, a fim de alcançarmos, constantemente, a satisfação dos clientes.

Tratamos todos os clientes de forma igual e justa, sem favorecimentos, de forma transparente e prezando pela sustentabilidade dos negócios. Temos buscado, cada vez mais, a proximidade com nossos clientes, a fim de ampliar interações e robustecer relacionamentos.

Estratégia de atuação junto aos clientes e prevenção ou mitigação de eventuais impactos

A estratégia que temos seguido, válida também para o triênio 2024-2026, é dividida em três eixos principais: atuação geográfica; linhas de produtos; e clientes, com direcionadores específicos para cada eixo.

ESTRATÉGIA DE PROXIMIDADE COM PARCEIROS DE NEGÓCIO

para atingir os resultados almejados nesses três eixos, reavaliamos a nossa relação junto aos clientes-chave e parceiros potenciais, com ênfase na intensificação de nossa presença para a atração de novos negócios, a garantia de continuidade nos negócios atrativos, a ampliação de espaço para negociação e o posicionamento como referência técnica a partir dos treinamentos externos que foram oferecidos ao longo de 2023. Continuaremos com tais medidas ao longo dos próximos anos, dado o êxito obtido.

ESTRATÉGIA 3D

em paralelo, conduzimos internamente a reestruturação das equipes de Subscrição, com segregação dos times em três grandes diretorias: Gestão de Produtos, Gestão de Contratos e Gestão de Facultativos. Essa ação foi acompanhada por medidas técnicas e operacionais, com foco em disciplina. Por isso, na Estratégia 3D (disciplina, disciplina e disciplina), entre as ações implementadas, destacam-se: a criação dos Colegiados para discussão técnica das principais contas da Companhia durante a fase de negociação; a exploração de metas com foco em eficiência operacional; e a intensificação do uso dos sistemas internos para robustecimento da governança. Com reflexos positivos na nossa cultura interna e nos resultados em 2023, temos por objetivo intensificar a Estratégia 3D nos próximos anos.

FOCO NO CLIENTE

efetuamos uma reestruturação das equipes de subscrição, com a criação da Diretoria de Gestão de Contratos, que também foi promissora para o aprimoramento do atendimento ao cliente, uma vez que os subscritores foram alocados por cliente, independentemente da linha de negócio objeto da relação comercial, de sorte a prover um canal único e eficiente de comunicação com visão global do relacionamento com a Companhia. Para os próximos exercícios, manteremos essa estrutura.

IRB+Inteligência

Disponibilizamos, aos nossos clientes e usuários em geral, ferramentas para acesso a informações relativas ao mercado, por meio de nossa plataforma IRB+Inteligência, como:

***Dashboard* IRB+Mercado Segurador**

Por meio desta ferramenta, é possível realizar consultas dinâmicas aos dados e ao histórico do mercado brasileiro de seguros, com base nas informações disponibilizadas pela Susep. Nosso painel permite segregar por linhas de negócio e tem foco nas operações de danos, responsabilidades e pessoas.

Boletim IRB+Mercado

Relatório mensal com análises sobre o comportamento do mercado brasileiro de seguros, desenvolvido a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep.

Atuação em projetos sociais, culturais e esportivos

GRI 2-23, 207-1

Buscamos o envolvimento em projetos sociais, culturais e esportivos com o objetivo de retribuir à sociedade o resultado positivo obtido, e como uma forma de atuar no processo de inclusão social.

Para apoiarmos o desenvolvimento social do país, podemos apoiar projetos que se enquadram nos Artigos 533 a 563 do Decreto-Lei 9.580/2018, que dispõem sobre as doações e patrocínios a determinadas atividades.

Nessa direção, em 2023, selecionamos projetos nos seguintes temas:

- **Lei Rouanet** – a Lei 8.313/1991, conhecida por Lei Rouanet, é o normativo federal que institucionalizou o incentivo à cultura por meio da criação do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), de responsabilidade do Ministério da Cultura.

- **Lei de Incentivo ao Esporte** – a Lei 11.438/2006, conhecida como Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional, por meio de doações e patrocínios, atendendo a crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas com deficiência e idosos.

- **Fundo da Criança (FUMCAD/FIA)** – conforme disposto no art. 260 da Lei Federal 8.069/1990, com redação dada pela Lei 12.594/2012, o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente permite que as pessoas físicas e jurídicas deduzam do seu Imposto de Renda a pagar o total das doações realizadas em favor dos Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA), considerando os limites dispostos na legislação.

Com esse entendimento, em 2023 e início de 2024, temos apoiado:

MAM Rio – O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro é uma instituição que é referência para a arte e para a cultura do país. Fundado em 1948, tem uma das mais relevantes coleções de arte moderna e contemporânea da América Latina, com mais de 16 mil obras. Sua atuação se dá sobre o tripé arte-educação-cultura. O MAM Rio é uma instituição cultural constituída como sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, apoiada por pessoas físicas e por empresas.

Hospital Pequeno Príncipe – Localizado em Curitiba (PR), o Hospital Pequeno Príncipe é reconhecido como o melhor hospital exclusivamente pediátrico da América Latina. Atende, há mais de 100 anos, crianças e adolescentes de todo o país. Trata-se de instituição privada, sem fins lucrativos, credenciada para prestar serviços de alta e média complexidade para convênios particulares e para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Centro Esportivo e Educacional Golfinhos da Baixada – Tem o propósito de tornar acessível a prática da natação para crianças e adolescentes dos municípios da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, e a missão de promover a transformação social por meio do esporte.

Respeito aos direitos humanos

GRI 2-23

Nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) exprime nossos compromissos com a atenção constante aos direitos humanos. Repudiamos qualquer prática de desrespeito nas relações com nossas partes interessadas.

Os compromissos estabelecidos nessa política com relação ao respeito aos direitos humanos incluem:

- Propiciar um espaço de trabalho saudável e respeitoso, livre de ameaça ou agressão, como assédio moral ou sexual;
- Rechaçar e contestar qualquer tipo de discriminação em relação a gênero, raça, cor, deficiência, orientação política, orientação sexual, idade, religião, entre outros aspectos de discriminação;
- Reconhecer e prestigiar a diversidade de raça, gênero, orientação sexual, idade e deficiência, além de proporcionar uma atmosfera de trabalho inclusiva, com igualdade de oportunidades;
- Promover a educação de colaboradores, de modo a formar capital humano de qualidade, alinhado às nossas crenças e diretrizes;
- Prezar pelo bem-estar físico e mental, respeito mútuo e equidade entre as pessoas; e
- Estimular ações de filantropia, selecionando e apoiando projetos alinhados à nossa essência e, sempre que possível, ao nosso ambiente de negócios.

Adicionalmente, nosso Código de Conduta estabelece, também, o nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos, incluindo nas relações com outros parceiros e fornecedores as práticas sociais como obrigações referentes à prevenção de trabalho análogo ao escravo e infantil e de exploração sexual.

Educação financeira e securitária

GRI 3-3 Tema material: Educação financeira e securitária

Nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) estabelece o nosso compromisso de fomento à adoção de melhores práticas pelo setor financeiro brasileiro, participando de forma colaborativa de grupos de trabalho, fóruns e redes sobre ASG e riscos de sustentabilidade, incluindo temas como ampliação do acesso da sociedade ao mercado segurador e educação financeira e securitária, alinhados aos nossos direcionamentos e estratégias com relação aos temas ambientais, sociais e de governança (ASG).

Com o objetivo de disseminar conteúdo técnico sobre o nosso negócio junto ao público externo, em 2023:

- Incentivamos nossos colaboradores, reconhecidos como referência técnica no mercado de seguros e resseguros, a produzirem artigos técnicos e a publicá-los em seus perfis profissionais na rede LinkedIn. Após a postagem, os artigos foram repostados em nosso perfil (@irb-re).

- Divulgamos glossário, em nosso site de Relações com Investidores, com explicações sobre termos inerentes ao nosso negócio. Na mesma direção, veiculamos postagens em nossos perfis oficiais em redes sociais (LinkedIn, Instagram, Facebook, Youtube e X), com explicações sobre termos, processos e práticas próprias do nosso ambiente de negócios.

- Realizamos, em 30 de agosto, o nosso primeiro *Investor Day*. O evento reuniu, em nossa sede no Rio de Janeiro, cerca de 40 analistas de investimentos de bancos, corretoras e administradoras de fundos, que puderam, em pouco mais de três horas, conhecer os nossos processos por meio de uma "fábrica de resseguros", além de projetos, resultados, estratégias e metas. Dezenove executivos abordaram nossas atividades e responderam perguntas dos convidados. A realização do nosso primeiro *Investor Day* foi resultado da necessidade de aproximar os nossos executivos do mercado financeiro.

  Por outro lado, abriu oportunidade para investidores e analistas de mercado se aprofundarem em nosso negócio. Em reuniões com investidores, identificamos a necessidade de abordar o que é o resseguro. Para os colaboradores, divulgamos o resultado dessa ação por meio de boletim institucional.

Ao longo de 2024, pretendemos impulsionar o conhecimento, por parte das empresas seguradoras, dos mecanismos atrelados ao resseguro, por meio do desenvolvimento do *Professional Insurance Game*, um exercício (jogo) dinâmico e lúdico para profissionais do mercado de seguros e resseguros. Essa ferramenta é exclusivamente nossa e foi desenvolvida para oferta de treinamento/educação aos nossos clientes e parceiros de negócio.

Além disso, como consequência do sucesso da primeira edição, queremos realizar duas edições do *Investor Day* em 2024, aprofundando o relacionamento com os investidores e analistas e, consequentemente, com o mercado.

IRB(Re) 85 anos

Anexos

Em consonância com as disposições da Circular Susep 666, de 27 de junho de 2022, as tabelas a seguir abordam, de maneira resumida, as informações mencionadas no art. 15, inciso II da referida Circular:

Tabela Governança dos Riscos de Sustentabilidade (GVR)

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade.
Conteúdo	Informações qualitativas.
Frequência	Anual.
	Deve ser descrito o papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos no processo de governança dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular Susep 666, de 27 de junho de 2022 e na Resolução CNSP 416, de 20 de julho de 2021.
Detalhamento das informações	Páginas deste Relatório Anual de Sustentabilidade em que estão contextos e mais detalhes envolvendo as informações aqui relatadas nesta Tabela GVR: 4 a 8 / 21 a 25 / 27 a 38 / 53 a 54 / 56 / 73 a 75
	(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade. Estamos permanentemente atentos aos riscos de sustentabilidade que possam impactar nossa atuação e nosso negócio. Em nosso processo de constante evolução positiva, os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) vem se incorporando às nossas estratégias de negócios. Temos, desde 2022, uma Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), e em 2023 conduzimos um estudo de materialidade, para, ao mesmo tempo, definirmos os nossos temas materiais e identificarmos os principais riscos de sustentabilidade que podem impactar o nosso negócio e as nossas operações. Essa Política tem por finalidade reforçar o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade socioambiental e climática em nossas atividades, operações, negócios e relações com partes interessadas. Ela aborda o gerenciamento dos riscos climáticos, socioambientais e de governança (conjuntamente também chamados de "riscos de sustentabilidade"), bem como de oportunidades de negócio e de ações de responsabilidade socioambiental, e estabelece os princípios e as diretrizes sobre a consideração de fatores socioambientais e de governança corporativa em nossas atividades internas, operações, relacionamento com as partes interessadas e em nossos negócios, devendo ser observada por todos os conselheiros, membros de comitês, diretores e demais colaboradores. No estudo de materialidade, o processo de definição dos nossos temas materiais foi adaptado dos conceitos preconizados pelas normas GRI, para avaliar os impactos potenciais dos riscos de sustentabilidade inerentes ao negócio. A identificação dos riscos potenciais de sustentabilidade foi baseada na análise de *frameworks* reconhecidos e no benchmark setorial que realizamos. Esses riscos foram priorizados a partir de sua classificação, obtida por meio da aplicação de abordagem de avaliação bidimensional de probabilidade vs. impacto, por linhas de negócios. O critério utilizado para a classificação das linhas de negócios pelos riscos potenciais de sustentabilidade foi o estudo *Managing ESG Risks In Non-Life Insurance Business*, do PSI. A probabilidade foi obtida por intermédio da análise de relevância dos temas materiais em estudos setoriais e junto a clientes, fornecedores e *frameworks* reconhecidos. O impacto considerou a média dos sinistros observados por linha de negócio.

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade

Com referência à gestão dos impactos, conforme direcionamento do Conselho a gestão e delegação dos assuntos relacionados a isso estão sob a responsabilidade da Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, que, por sua vez, elegeu a Área de Riscos e Conformidade como principal ponto de apoio para a gestão desse tema. Adicionalmente, o Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança e o Comitê de Riscos e Solvência também acompanham e monitoram os trabalhos relacionados ao tema. A Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, dentre outras atribuições, é a responsável pela aferição e mitigação de riscos e impactos relacionados aos aspectos ASG.

Para apoiar na identificação e no gerenciamento de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, o Conselho de Administração conta com órgãos de assessoramento como o Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança, cuja atuação contempla os assuntos relacionados à sustentabilidade e à atuação responsável. Semanalmente, são apresentados reportes pela Diretora de Controles Internos, Riscos e Conformidade, em reunião da Diretoria Estatutária, sobre as ações implementadas pela área no que tange à gestão de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Quando cabível, é realizada apresentação, também, pela Diretoria de Pessoas. Periodicamente, esses reportes são levados ao conhecimento do Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança e do Comitê de Riscos e Solvência e, posteriormente, do Conselho de Administração.

Contamos com uma Política de Gerenciamento de Riscos, com o objetivo de controlar e mitigar riscos de nossos negócios e de nossas operações que possam impactar de forma adversa as nossas atividades e resultados. Essa política é atualizada a cada dois anos ou sempre que necessário.

A aplicação da Política de Gerenciamento de Riscos é monitorada continuamente pelo Conselho de Administração, pelos Comitês de Gestão de Riscos e Solvência e de Auditoria Estatutário e, regularmente, pela Diretoria Estatutária.

Detalhamento das informações

Os principais objetivos dessa política são:

- Proteger a solvência, a liquidez, a reputação e os resultados a longo prazo da Companhia, por meio do processo de identificação, mensuração e tratamento de riscos aos quais estamos expostos no exercício de nossas atividades; e

- Assegurar a adequação, o fortalecimento e o funcionamento eficiente do nosso sistema de controles internos, incluindo as unidades no exterior.

Nossa gestão de riscos tem o propósito de garantir que os nossos objetivos estratégicos sejam alcançados e viabilizar a sustentabilidade do negócio, por meio de prevenção, identificação, análise, avaliação, tratamento e remediação dos riscos, inclusive daqueles relacionados ao Programa de Integridade – no âmbito da nossa Política de Conformidade –, como fraudes internas, externas e securitárias, corrupção, lavagem de dinheiro e desconformidade regulatória, dentre outros, além daqueles atrelados a fatores climáticos.

Mantemos atualizada, no mínimo anualmente, a Declaração de Apetite por Riscos, que estabelece os riscos que pretendemos assumir (e em que medidas, qualitativas e quantitativas), ou evitar, em linha com nossos objetivos estratégicos determinados no plano de negócios, sendo o documento consolidado devidamente aprovado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, realizamos a revisão do inventário de riscos, considerando a identificação dos riscos mais relevantes, incluindo suas principais causas, seus efeitos potenciais e as atividades de controles realizadas, capazes de afetar o atingimento dos objetivos estratégicos. Dessa forma, avaliamos o nível dos nossos riscos de maneira a priorizar a adoção de tratamento adequado e resposta a riscos.

A Política de Gerenciamento de Riscos prevê, ainda, que a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta é de responsabilidade de todos os nossos colaboradores. Para tanto, aplicamos uma estratégia de defesa baseada em linhas de defesa.

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade

Detalhamento das informações

Adotamos o Modelo das Três Linhas de defesa, do Instituto dos Auditores Internos (*Institute of Internal Auditors* – IIA), de forma a chegarmos a uma definição clara de papéis no que se refere à gestão de riscos.

A primeira linha (gestão de riscos) é representada pelas diretorias (estatutárias) detentoras de funções referentes à gestão, de caráter executivo ou operacional, o que implica a propriedade sobre as atividades de negócio e, portanto, a responsabilidade primária e natural sobre a aplicação do processo de gestão dos riscos associados a essas atividades.

Por sua vez, a segunda linha (supervisão) é representada pelas diretorias (estatutárias) detentoras de funções referentes à governança, de caráter de fiscalização ou controle, envolvendo em geral as atividades de monitoramento da gestão de riscos e da garantia da conformidade (unidades obrigatórias), assim como de controles internos.

Por fim, a terceira linha (confirmação) é representada pelos órgãos de auditoria interna, cuja atuação é absolutamente independente e dotada de reporte direto ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

A gestão dos riscos climáticos, socioambientais e de governança está inserida no contexto geral do nosso Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos e, sempre que possível, de forma integrada à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacionais e de liquidez.

Nossa gestão de riscos de sustentabilidade tem, como principal objetivo, identificar e monitorar possíveis impactos relacionados aos riscos de sustentabilidade no negócio.

Essa gestão tem duas grandes frentes:

- **Identificação:** por meio de estudo de materialidade, para identificar riscos potenciais de sustentabilidade que podem impactar o negócio. Em 2023, realizamos estudo de materialidade – vide informações no item “Dupla Materialidade”, no capítulo “Quem Somos”.

- **Monitoramento:** por intermédio de eventuais ações mitigadoras (já existentes e novas iniciativas) e indicadores quantitativos de monitoramento.

Em nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), há outras diretrizes e orientações sobre a gestão de riscos ligadas a temas ASG, bem como definições sobre as responsabilidades (inclusive com os principais órgãos/áreas internos envolvidos), na nossa estrutura de governança, para direcionamento e monitoramento das atividades ligadas à temática ASG.

Para conhecer a Política, acesse o documento completo.

Para determinar os riscos de sustentabilidade relevantes para o nosso negócio, em 2023 utilizamos a metodologia baseada nas normas da GRI 2021 e aplicamos a metodologia de materialidade financeira da *International Financial Reporting Standards Foundation* (Fundação IFRS). Também foram analisadas informações de contexto, *frameworks* especializados e setoriais e grupo de fornecedores e parceiros de negócios.

Além disso, o critério utilizado para a classificação das linhas de negócios pelos riscos potenciais de sustentabilidade foi o estudo *Managing ESG Risks In Non-Life Insurance Business*, organizado pelo *Principles for Sustainable Insurance* (PSI).

Tabela GVR

Governança dos riscos de sustentabilidade

Detalhamento das informações

Os principais riscos de sustentabilidade identificados são:

- **Risco de degradação ambiental**
  Os dados relativos ao meio ambiente passam por um checklist feito pelas seguradoras. As seguradoras possuem ferramentas tecnológicas para impedir contratação de seguro em área de proteção ambiental, de produtores com trabalho análogo ao escravo e de segurados que degradem o meio ambiente.

- **Risco de escassez de recursos hídricos e/ou energéticos**
  Efetuamos avaliação para eventual ajuste/agravação dos termos de resseguro e revisão dos percentuais de nossa participação em riscos da atividade. Também procuramos reunir seguradoras e corretores para explicar a razão de tais ajustes nos riscos das termoelétricas.

- **Risco de pandemia**
  Pensando nas melhores práticas de mitigação de risco, realizamos a proteção do nosso portfólio por meio da compra de contrato de proteção (retrocessão) para cobertura de epidemia/pandemia, caso ocorram novos episódios pandêmicos. Outra ação que adotamos foi a incorporação dos fatores relacionados à pandemia na precificação dos contratos e facultativos, incluindo os custos de proteção da carteira.

Também está em nosso radar, continuamente, a questão das mudanças climáticas. A ocorrência de mudanças climáticas com eventos climáticos adversos, tais como secas severas e/ou prolongadas, enchentes, chuvas torrenciais ou de granizo e vendavais, traz oportunidades de negócios, visando à proteção da sociedade frente aos impactos negativos em decorrência dos riscos climáticos físicos. Por outro lado, também traz riscos e pode afetar nossos negócios e resultados, pois pode ocasionar o aumento da ocorrência de sinistros, com as respectivas perdas financeiras.

Os efeitos das mudanças climáticas poderiam causar impactos econômicos e materiais adversos de longo prazo nos nossos negócios e resultados operacionais.

Para gerenciarmos esses riscos/oportunidades, adotamos medidas como o licenciamento de modelos catastróficos, a realização do controle de acúmulos e a mensuração da perda financeira estimada para suportar eventuais perdas.

Adicionalmente, em meados de 2023, iniciamos estudos internos para estruturar a criação de uma área específica de Desenvolvimento e Pesquisa, inaugurando-a com o estabelecimento de uma Iniciativa de Pesquisas em Riscos Climáticos (IRC), cuja participação será franqueada a outros patrocinadores no futuro. Nesse momento, o IRC já está em pleno funcionamento, tendo realizado acordos de cooperação acadêmica com algumas universidades em áreas de desenvolvimento correlatas a esse tema, e reunido as primeiras bases de dados para subsidiar seus estudos e pesquisas.

Os procedimentos para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima compreendem ainda o licenciamento de modelos para a mensuração de perdas, em função das características do risco ressegurado.

Os riscos climáticos são levados em consideração nos resultados estatísticos dos modelos probabilísticos que licenciamos, além dos procedimentos de controle de acúmulos.

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade

Detalhamento das informações

(b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.

No que tange à governança dos nossos riscos de sustentabilidade, os principais órgãos/áreas envolvidos são (e suas respectivas funções):

Conselho de Administração:

- Aprovar e monitorar o cumprimento da Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG);
- Oferecer, por meio do Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança, direcionamento à aplicação dessa Política e à nossa estratégia de ASG;
- Garantir que os mecanismos de avaliação de desempenho e a estrutura remuneratória que adotamos não incentivem comportamentos incompatíveis com essa Política.

Diretoria Estatutária:

- Definir um diretor responsável pelo cumprimento da Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG);
- Determinar a estratégia de atuação ASG, balanceando o desenvolvimento econômico e de negócios à responsabilidade socioambiental;
- Supervisionar/acompanhar a estratégia de sustentabilidade e a implementação e cumprimento dos itens da Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG).

Diretora Responsável por Controles Internos, Riscos e Conformidade:

- Garantir a execução da estratégia de sustentabilidade e a implementação e cumprimento dos itens da Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), incluindo sua divulgação interna/externa;
- Orientar e supervisionar as atividades relacionadas à gestão dos riscos de sustentabilidade;
- Rever a aprovar o estudo de materialidade, bem como os principais riscos de sustentabilidade identificados e seus possíveis impactos, e encaminhá-los aos órgãos de administração e ao Comitê de Riscos e Solvência;
- Rever e aprovar os relatórios anuais das áreas de conformidade e de gestão de riscos, bem como o Relatório Anual de Sustentabilidade, e encaminhá-los aos órgãos de administração e ao Comitê de Riscos e Solvência.

Comitê de Riscos e Solvência:

- Auxiliar nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionadas à gestão de riscos;
- Manifestar-se, quando necessário, sobre os relatórios de gestão de riscos.

Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança

Possuímos um comitê de assessoramento ao Conselho de Administração específico para os temas voltados ao funcionamento e à eficácia das ferramentas e canais corporativos destinados à preservação da ética nas nossas atividades e às práticas de governança corporativa, inclusive aquelas concernentes à sustentabilidade, cujos papéis estão descritos em regimento específico. Para informações complementares, vide resposta do item (a) anterior.

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade

Detalhamento das informações

(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.

Para subsidiar o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, a Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, o Comitê de Riscos e Solvência e o Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade, contamos com outros órgãos/áreas nos níveis estratégico, tático e operacional, como:

Grupo de Trabalho ASG:

- Coordenar iniciativas voltadas à sustentabilidade, incluindo avanços na gestão de riscos de sustentabilidade e no desenvolvimento de produtos e soluções financeiras com adendos socioambientais, estimulando as demais áreas a implementarem medidas sustentáveis;
- Acompanhar o andamento do plano de ação aprovado internamente, para implementação da Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), reportando os avanços às instâncias da Administração;
- Conduzir a atualização da referida Política, propondo suas revisões e submetendo-as à Diretoria Estatutária e ao Conselho de Administração para aprovação.

Área de Subscrição:

- Estabelecer critérios para análise e monitoramento dos riscos de sustentabilidade na subscrição de riscos, observando os princípios da relevância e proporcionalidade.
- Definir os documentos e procedimentos necessários de avaliação e inspeção para a gestão de riscos de sustentabilidade no processo de subscrição de riscos.

Área de Sinistros:

- Estabelecer critérios para análise e monitoramento de sinistros relacionados aos riscos de sustentabilidade, observando os princípios da relevância e proporcionalidade;
- Definir os documentos e procedimentos necessários sobre regulação e salvados para avaliação e gestão de risco de sustentabilidade no processo de sinistros.

Área de Gestão de Ativos:

- Incorporar aspectos ASG na análise e no acompanhamento de riscos atrelados à gestão de recursos e reservas.
- Considerar aspectos ASG nas análises de alocação e avaliação de desempenho dos investimentos.

Área de Marketing e Responsabilidade Social Corporativa:

- Desenvolver e acompanhar programas de responsabilidade socioambiental;
- Exercer o papel de secretariado do Grupo de Trabalho ASG;
- Coordenar e executar futuras atualizações do plano de ação para a implantação da Política de Sustentabilidade (ou Política ASG);
- Difundir as diretrizes da citada Política a todas as áreas e aos colaboradores;
- Divulgar a mencionada Política para o público externo;
- Publicar a Política e reportar os avanços e desafios atrelados à sua implantação nos nossos canais oficiais.

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade
Detalhamento das informações	**Área de Pessoas:** - Desenvolver e acompanhar programas de diversidade, como Jovem Aprendiz e Pessoas com Deficiência; - Estimular o respeito e a inclusão em todas as relações e práticas, tratando os desvios em consonância com o Código de Conduta; - Conduzir as atividades de forma inclusiva, diversa e transversal, contribuindo assim para a sustentabilidade do negócio, para o atendimento às legislações pertinentes e para a simplicidade e o respeito das relações com os nossos colaboradores; - Manter um ambiente acolhedor, diverso e igualitário, de valorização do ser humano e de promoção da saúde física, emocional e psicológica; - Promover a equidade das relações e das oportunidades para todos os colaboradores; - Garantir um ambiente de segurança psicológica, em que as pessoas possam compartilhar suas ideias e expor seus pontos de vista por meio do diálogo aberto e transparente. **Área Jurídica:** - Gerenciar processos judiciais, administrativos ou regulatórios relacionados a riscos ASG envolvendo clientes, fornecedores, colaboradores e demais parceiros; - Inclusão de cláusulas contratuais, com prestadores de serviços, que estipulam obrigações relacionadas às práticas ASG, incluindo obrigações referentes à prevenção de trabalho escravo, infantil e de exploração sexual, ao respeito ao meio ambiente, ao respeito à diversidade e ao combate a todas as formas de corrupção. **Área de Compras:** - Divulgar e engajar os nossos fornecedores em relação às diretrizes da Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG); - Gerenciar o processo de cadastramento e homologação de fornecedores, conforme diretrizes da citada Política e das nossas normas sobre fornecedores; - Enviar fornecedores considerados críticos para análise da Área de Conformidade, no que diz respeito aos riscos ASG. **Área de Conformidade:** - Analisar clientes, parceiros e fornecedores com eventuais riscos ASG, seguindo as diretrizes de governança interna para endereçamento do tema. Para informações complementares, vide respostas dos itens (a) e (b) anteriores.

Tabela Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade (EST)

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.
Conteúdo	Informações qualitativas.
Frequência	Anual.
	Devem ser descritos aspectos dos riscos de sustentabilidade com potenciais impactos nos negócios, nas estratégias e na gestão de riscos, conforme disposto na Circular 666, de 27 de junho de 2022.
Detalhamento das informações	Páginas deste Relatório Anual de Sustentabilidade em que estão contextos e mais detalhes envolvendo as informações aqui relatadas nesta Tabela EST: 24 a 38 / 53 a 54 / 70 a 72

(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos.
Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade
Ou
Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático, (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social.
Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos).

a.1) Eventos de risco climático

A ocorrência de mudanças climáticas com eventos climáticos adversos, tais como secas severas e/ou prolongadas, enchentes, chuvas torrenciais ou de granizo e vendavais, traz oportunidades de negócios, visando a proteção da sociedade frente aos impactos negativos em decorrência dos riscos climáticos físicos. Por outro lado, também pode afetar nossos negócios e resultados, pois pode ocasionar o aumento da ocorrência de sinistros, com as respectivas perdas financeiras.

Devido à condição de grande variabilidade do nosso negócio, associada aos impactos das mudanças climáticas, tais catástrofes, assim como quaisquer leis ou regulamentos relevantes que tratem desses eventos adversos, podem nos expor a:

- aumento de custos de sinistros de propriedade, interrupção de atividades, impactos nos resultados de atividades do agronegócio, aumento da mortalidade e morbidade;
- perdas decorrentes da diminuição do valor de nossos ativos investidos, como consequência, por exemplo, da desaceleração econômica;
- perdas decorrentes da verificação de eventos e fatores diferentes se comparados aos considerados no momento da cotação e contratação da apólice ou do contrato de resseguros;
- diminuição no valor e/ou perdas relativas às empresas ou outras entidades cujos valores mobiliários sejam detidos pela Companhia e cujas contrapartes realizem negócios com a Companhia e perante as quais tenha créditos expostos, inclusive resseguradoras, e diminuição no valor dos investimentos; e
- interrupções significativas dos sistemas e operações causadas por danos às nossas estruturas físicas.

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Ocorrendo qualquer dessas situações, pode haver, por exemplo, adversidades como queda na emissão de prêmios, em razão da desvalorização dos bens que venham a ser segurados ou pela diminuição da atividade econômica, com menor produção de bens a serem segurados; ou o aumento da sinistralidade, como decorrência de efeitos climáticos inesperados, afetando negativamente as nossas operações e a nossa condição financeira.

Fica evidenciado, em nossa gestão, o processo de integração dos riscos climáticos físicos em toda a Companhia, no estabelecimento dos limites máximos de exposição a eventos catastróficos, de qualquer natureza, com base em uma Perda Máxima Possível (PML), definida pela perda agregada em consequência da ocorrência de um evento catastrófico, descontando-se as operações de transferência de risco celebradas pela entidade.

A integração dos riscos climáticos à nossa estrutura de gestão de riscos compreende a mensuração da capacidade financeira para suportar eventuais perdas oriundas da ocorrência de sinistros causados por eventos da natureza.

Trabalhamos com o conceito de Perda Máxima Provável (ou *Probable Maximum Loss* – PML), que é a quantidade máxima de perda que uma seguradora pode sofrer relativa a um desastre natural ou um evento catastrófico. É uma métrica crucial usada pelas companhias de seguros para avaliar sua exposição ao risco e a quantidade de resseguro que precisam comprar para se proteger de perdas.

A perda financeira oriunda de contratos de resseguro (portfólio) com eventos catastróficos é calculada, de forma bruta ou líquida de retrocessão e contrato de proteção de carteira, considerando o nível de confiança estabelecido.

Detalhamento das informações

Complementarmente, temos uma preocupação crescente sobre os impactos adversos causados pelas emissões de dióxido de carbono e de outros gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, como o aumento das temperaturas globais, mudança dos padrões de tempo e a maior frequência e gravidade dos climas extremos e desastres naturais. As expectativas públicas para a redução das emissões dos GEE podem resultar em aumento do custo da energia, do transporte e de matérias-primas e podem exigir que façamos investimentos adicionais em instalações e equipamentos, em virtude do aumento das pressões regulatórias e/ou sociais.

Como resultado, por tudo o que foi aqui relatado, os efeitos das mudanças climáticas poderiam causar impactos econômicos e materiais adversos de longo prazo nos nossos negócios e resultados operacionais.

Para gerenciarmos esses riscos/oportunidades, adotamos medidas como o licenciamento de modelos catastróficos, a realização do controle de acúmulos e a mensuração da perda financeira estimada para suportar eventuais perdas.

Adicionalmente, em meados de 2023 iniciamos estudos internos para estruturar a criação de uma área específica de Desenvolvimento e Pesquisa, inaugurando-a com o estabelecimento de uma Iniciativa de Pesquisas em Riscos Climáticos (IRC), cuja participação será franqueada a outros patrocinadores no futuro. Nesse momento, o IRC já está em pleno funcionamento, tendo realizado acordos de cooperação acadêmica com algumas universidades em áreas de desenvolvimento correlatas a esse tema, e reunido as primeiras bases de dados para subsidiar seus estudos e pesquisas.

Os procedimentos para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima compreendem ainda o licenciamento de modelos para a mensuração de perdas, em função das características do risco ressegurado.

Os riscos climáticos são levados em consideração nos resultados estatísticos dos modelos probabilísticos que licenciamos, além dos procedimentos de controle de acúmulos.

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

a.2) Eventos de risco ambiental

No que se refere à incorporação dos riscos ambientais nos contratos individuais dos segurados e nas avaliações de riscos, nossa abordagem compreende a modelagem de catástrofe e o controle de acúmulos dos contratos automáticos e facultativos com exposição catastrófica relacionados às linhas de negócio de Propriedade, Engenharia e Petróleo Onshore, Agrícola, Pecuário e Florestas. Abordamos o risco de perda financeira em decorrência de sinistros ocorridos e causados por riscos climáticos físicos como terremotos e furacões, entre outros.

a.3) Eventos de risco social

Na parte de remuneração dos administradores, por exemplo, contratamos uma consultoria especializada em remuneração de executivos, a fim de avaliar a competitividade da remuneração recebida por nossos administradores. A pesquisa é feita anualmente e conta com mais 60 empresas do setor de seguros, resseguros e *brokers* (corretores) no Brasil.

O resultado da pesquisa é submetido ao Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração e, em seguida, ao Conselho de Administração, para a aprovação de eventuais reajustes. Os consultores envolvidos nas pesquisas de remuneração não participam da determinação da remuneração. O objetivo é manter a remuneração da Companhia em linha com o que está sendo praticado pelas empresas do setor, mitigando riscos de perda de executivos e recompensando por resultados de curto e de longo prazo alcançados.

Com relação ao nosso Programa de Integridade, para que as orientações e ações do programa sejam eficazes, adotamos medidas de monitoramento contínuo desse programa, de forma a verificar efetividade, execução correta, elevação do nível de maturidade e eventuais novos riscos identificados, estimulando o aprimoramento constante.

Detalhamento das informações

O monitoramento e o aperfeiçoamento ocorrem de maneira incessante, por meio da emissão e análise de relatórios de auditoria, controles internos, testes de aderência e efetividade, além dos resultados da avaliação de riscos, das denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias e/ou de relatórios de perdas operacionais. Conforme os resultados do monitoramento realizado, executamos ações de remediação e mitigação.

Sobre os processos de subscrição, os procedimentos adotados para a mensuração de perdas no processo de subscrição consideraram o horizonte de 12 meses a partir da data-base. Para a determinação da capacidade financeira estimada na gestão do portfólio, são utilizados períodos de retorno por ocorrência (Occurrence Exceedance Probability). Dessa forma, os resultados dos modelos de catástrofe informam as decisões de subscrição sobre a expectativa de perdas no horizonte de 12 meses a partir da data-base.

Para informações de contexto complementares, vide resposta do item (a) da Tabela GVR.

(b) descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas geradas pelos riscos de sustentabilidade.

Em 2023, conduzimos um estudo de materialidade, para a identificação de riscos potenciais de sustentabilidade que podem impactar o negócio e para a definição dos nossos temas materiais.

Com relação à identificação dos riscos potenciais de sustentabilidade, esta foi baseada na análise de *frameworks* reconhecidos e no *benchmark* setorial que realizamos. Esses riscos foram priorizados a partir de sua classificação, obtida por meio da aplicação de abordagem de avaliação bidimensional de probabilidade vs. impacto, por linhas de negócios. O critério utilizado para a classificação das linhas de negócios pelos riscos potenciais de sustentabilidade foi o estudo *Managing ESG Risks In Non-Life Insurance Business*, do PSI. A probabilidade foi obtida por intermédio da análise de relevância dos temas materiais em estudos setoriais e junto a clientes, fornecedores e *frameworks* reconhecidos. O impacto considerou a média dos sinistros observados por linha de negócio. Mais informações sobre os riscos potenciais de sustentabilidade estão contidas no item “Gestão de riscos de sustentabilidade”, no capítulo “Sustentabilidade nos Negócios”.

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

As análises realizadas, incluindo os temas materiais definidos e os riscos potenciais relacionados, foram apreciadas pela nossa Diretoria Estatutária (Alta Administração), em dezembro de 2023. Em seguida, submetemos esse estudo de materialidade à avaliação dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração, ao longo do primeiro trimestre de 2024.

Além disso, no dia a dia utilizamos a metodologia de Perda Máxima Provável (ou *Probable Maximum Loss* – PML), que é a quantidade máxima de perda que uma seguradora pode sofrer em caso de desastre natural ou um evento catastrófico. É uma métrica crucial usada pelas companhias de seguros para avaliar sua exposição ao risco e a quantidade de resseguro que precisam comprar para se proteger de perdas.

A perda financeira oriunda de contratos de resseguro (portfólio) com eventos catastróficos é calculada, de forma bruta ou líquida de retrocessão e contrato de proteção de carteira, considerando o nível de confiança estabelecido.

(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.

Sobre os impactos dos riscos de sustentabillidade nos negócios e nas estratégias, vide resposta do item (b).

Detalhamento das informações

(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

Nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) estabelece, como uma de suas diretrizes, o incentivo à adoção de práticas que promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo, consequentemente, com a mitigação das mudanças climáticas.

A ocorrência de mudanças climáticas com eventos climáticos adversos, tais como secas severas e/ou prolongadas, enchentes, chuvas torrenciais ou de granizo e vendavais, traz oportunidades de negócios, visando à proteção da sociedade frente aos impactos negativos em decorrência dos riscos climáticos físicos. Por outro lado, também pode afetar nossos negócios e resultados, pois pode ocasionar o aumento da ocorrência de sinistros, com as respectivas perdas financeiras.

Devido à condição de grande variabilidade do nosso negócio, associada aos impactos das mudanças climáticas, tais catástrofes, assim como quaisquer leis ou regulamentos relevantes que tratem desses eventos adversos, podem nos expor a:

- aumento de custos de sinistros de propriedade, interrupção de atividades, impactos nos resultados de atividades do agronegócio, aumento da mortalidade e morbidade;
- perdas decorrentes da diminuição do valor de nossos ativos investidos, como consequência, por exemplo, da desaceleração econômica;
- perdas decorrentes da verificação de eventos e fatores diferentes se comparados aos considerados no momento da cotação e contratação da apólice ou do contrato de resseguros;
- diminuição no valor e/ou perdas relativas às empresas ou outras entidades cujos valores mobiliários sejam detidos pela Companhia e cujas contrapartes realizem negócios com a Companhia e perante as quais tenha créditos expostos, inclusive resseguradoras, e diminuição no valor dos investimentos; e
- interrupções significativas dos sistemas e operações causadas por danos às nossas estruturas físicas.

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Detalhamento das informações	Ocorrendo qualquer dessas situações, pode haver, por exemplo, adversidades como queda na emissão de prêmios, em razão da desvalorização dos bens que venham a ser segurados ou pela diminuição da atividade econômica, com menor produção de bens a serem segurados; ou o aumento da sinistralidade, como decorrência de efeitos climáticos inesperados, afetando negativamente as nossas operações e a nossa condição financeira. Complementarmente, temos uma preocupação crescente sobre os impactos adversos causados pelas emissões de dióxido de carbono e de outros gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, como o aumento das temperaturas globais, mudança dos padrões de tempo e a maior frequência e gravidade dos climas extremos e desastres naturais. As expectativas públicas para a redução das emissões dos GEE podem resultar em aumento do custo da energia, do transporte e de matérias-primas e podem exigir que façamos investimentos adicionais em instalações e equipamentos, em virtude do aumento das pressões regulatórias e/ou sociais. Como resultado, por tudo o que foi aqui relatado, os efeitos das mudanças climáticas poderiam causar impactos econômicos e materiais adversos de longo prazo nos nossos negócios e resultados operacionais. Para gerenciarmos esses riscos/oportunidades, adotamos medidas como o licenciamento de modelos catastróficos, a realização do controle de acúmulos e a mensuração da perda financeira estimada para suportar eventuais perdas. Adicionalmente, em meados de 2023 iniciamos estudos internos para estruturar a criação de uma área específica de Desenvolvimento e Pesquisa, inaugurando-a com o estabelecimento de uma Iniciativa de Pesquisas em Riscos Climáticos (IRC), cuja participação será franqueada a outros patrocinadores no futuro. Nesse momento, o IRC já está em pleno funcionamento, tendo realizado acordos de cooperação acadêmica com algumas universidades em áreas de desenvolvimento correlatas a esse tema, e reunido as primeiras bases de dados para subsidiar seus estudos e pesquisas. Os procedimentos para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima compreendem ainda o licenciamento de modelos para a mensuração de perdas, em função das características do risco ressegurado. Os riscos climáticos são levados em consideração nos resultados estatísticos dos modelos probabilísticos que licenciamos, além dos procedimentos de controle de acúmulos.

Tabela Processos de Gestão dos Riscos de Sustentabilidade (GER)

Tabela GER	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade	
Objetivo	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade.	Páginas deste Relatório Anual de Sustentabilidade em que estão contextos e mais detalhes envolvendo as informações aqui relatadas neste Tabela GER: 4 a 8 / 21 a 22 / 24 a 38 / 54 / 56 / 73 a 75
Conteúdo	Informações qualitativas.	
Frequência	Anual.	
	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP 416, de 20 de julho de 2021.	

Detalhamento das informações

(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.

Como já mencionado, em 2023 conduzimos um estudo de materialidade, para a identificação de riscos potenciais de sustentabilidade que podem impactar o negócio e para a definição dos nossos temas materiais.

Com relação à identificação dos riscos potenciais de sustentabilidade, esta foi baseada na análise de frameworks reconhecidos e no *benchmark* setorial que realizamos. Esses riscos foram priorizados a partir de sua classificação, obtida por meio da aplicação de abordagem de avaliação bidimensional de probabilidade vs. impacto, por linhas de negócios. O critério utilizado para a classificação das linhas de negócios pelos riscos potenciais de sustentabilidade foi o estudo *Managing ESG Risks In Non-Life Insurance Business*, do PSI. A probabilidade foi obtida por intermédio da análise de relevância dos temas materiais em estudos setoriais e junto a clientes, fornecedores e *frameworks* reconhecidos. O impacto considerou a média dos sinistros observados por linha de negócio. Mais informações sobre os riscos potenciais de sustentabilidade estão contidas no item "Gestão de riscos de sustentabilidade", no capítulo "Sustentabilidade nos Negócios".

As análises realizadas, incluindo os temas materiais definidos e os riscos potenciais relacionados, foram apreciadas pela nossa Diretoria Estatutária (Alta Administração), em dezembro de 2023. Em seguida, submetemos esse estudo de materialidade à avaliação dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração, ao longo do primeiro trimestre de 2024.

(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.

Vide respostas dos itens (a), (b) e (c) da Tabela GVR.

(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.

Para os riscos potenciais de sustentabilidade identificados, com relação aos riscos de alterações climáticas diversificamos as regiões de atuação e limitamos acúmulos de exposição, minimizando o impacto no negócio e garantindo a viabilidade das indenizações.

Os procedimentos adotados para a mensuração de perdas no processo de subscrição consideraram o horizonte de 12 meses a partir da data-base. Para a determinação da capacidade financeira estimada na gestão do portfólio, são utilizados períodos de retorno por ocorrência (*Occurrence Exceedance Probability*). Dessa forma, os resultados dos modelos de catástrofe informam as decisões de subscrição sobre a expectativa de perdas no horizonte de 12 meses a partir da data-base.

Tabela GER	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

No que se refere à incorporação dos riscos ambientais nos contratos individuais dos segurados e nas avaliações de riscos, nossa abordagem compreende a modelagem de catástrofe e o controle de acúmulos dos contratos automáticos e facultativos com exposição catastrófica relacionados às linhas de negócio de Propriedade, Engenharia e Petróleo *Onshore*, Agrícola, Pecuário e Florestas. Abordamos o risco de perda financeira em decorrência de sinistros ocorridos e causados por riscos climáticos físicos como terremotos e furacões, entre outros.

No âmbito dos riscos ambientais, fica evidenciado o processo de integração dos riscos climáticos físicos em toda a Companhia, no estabelecimento dos limites máximos de exposição a eventos catastróficos, de qualquer natureza, com base em uma Perda Máxima Possível (PML), definida pela perda agregada em consequência da ocorrência de um evento catastrófico, descontando-se as operações de transferência de risco celebradas pela entidade.

A integração dos riscos climáticos à nossa estrutura de gestão de riscos compreende a mensuração da capacidade financeira para suportar eventuais perdas oriundas da ocorrência de sinistros causados por eventos da natureza.

Os efeitos das mudanças climáticas poderiam causar impactos econômicos e materiais adversos de longo prazo nos nossos negócios e resultados operacionais.

Para gerenciarmos esses riscos/oportunidades, adotamos medidas como o licenciamento de modelos catastróficos, a realização do controle de acúmulos e a mensuração da perda financeira estimada para suportar eventuais perdas.

Adicionalmente, em meados de 2023 iniciamos estudos internos para estruturar a criação de uma área específica de Desenvolvimento e Pesquisa, inaugurando-a com o estabelecimento de uma Iniciativa de Pesquisas em Riscos Climáticos (IRC), cuja participação será franqueada a outros patrocinadores no futuro. Nesse momento, o IRC já está em pleno funcionamento, tendo realizado acordos de cooperação acadêmica com algumas universidades em áreas de desenvolvimento correlatas a esse tema, e reunido as primeiras bases de dados para subsidiar seus estudos e pesquisas.

Os procedimentos para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima compreendem ainda o licenciamento de modelos para a mensuração de perdas, em função das características do risco ressegurado.

Os riscos climáticos são levados em consideração nos resultados estatísticos dos modelos probabilísticos que licenciamos, além dos procedimentos de controle de acúmulos.

(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Sustentabilidade na carteira de negócios – temos premissas, indicadas em nossa Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG), que são amplamente disseminadas por meio das diretrizes e estratégias de negócios que adotamos e permeadas também em nossa estrutura de governança corporativa, quais sejam:

- Cuidar e estar atentos ao meio ambiente;
- Garantir a integridade e a ética no relacionamento com nossas partes interessadas;
- Realizar a gestão de riscos socioambientais e de governança de forma integrada à gestão de riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacionais e de solvência, visando à prevenção de impactos negativos e à maximização dos impactos positivos.

Tabela GER

Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade (ou Política de ASG) formaliza o nosso desejo, em colaboração estreita com parceiros de negócios e outras partes interessadas, de ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda de temas e aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) seja parte dos modelos de negócio e dos processos de tomada de decisão. Adicionalmente, as diretrizes definidas na política estimulam medidas de uso consciente de recursos e cuidados com o meio ambiente, como, por exemplo, o desenvolvimento de produtos de seguros que promovam impactos positivos sobre o meio ambiente e considerem a transição para uma economia de baixo carbono.

Essa política abrange colaboradores, parceiros, clientes, fornecedores, comunidades locais, órgãos governamentais e quaisquer outras pessoas ou instituições direta ou indiretamente impactadas por nossos produtos, serviços e atividades.

Em nossas relações comerciais com clientes ou fornecedores, adotamos processo de diligência de integridade (*due diligence*), com base em critérios técnicos e transparentes, com o objetivo de subsidiar e garantir maior segurança e confiabilidade às operações com potenciais parceiros ou que envolvam novos negócios.

Investimento responsável – Para a gestão de investimentos no dia a dia, temos uma Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e que é atualizada periodicamente. Procuramos, no dia a dia, direcionar nossos investimentos de maneira responsável e assertiva, em linha com as nossas diretrizes em prol do desenvolvimento sustentável. Conforme previsto em nossa Política de Investimentos, exercemos nossas atividades com boa-fé, lealdade e diligência, zelando por padrões éticos e adotando práticas que visem garantir o cumprimento de nossas obrigações, observando os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, socioambiental e de governança, com base em diretrizes para a incorporação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) em decisões de investimentos, como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

Não possuímos investimentos, seja em ações ou em papéis de crédito, em empresas que tenham impactos negativos diretos e relevantes em questões ASG.

Para prevenir e evitar eventuais impactos negativos, observamos nossas políticas e diretrizes internas, bem como a Resolução 4.993 do Conselho Monetário Nacional, no que tange à gestão dos ativos garantidores de provisões técnicas e ao regulamento dos fundos geridos. Em 2023, iniciamos análises e conversas para organizar, de forma específica, a mensuração de investimentos no que tange aos aspectos ASG.

No que diz respeito aos nossos clientes, contamos com a atuação do IRB(Asset), nossa controlada, que tem por objetivo maximizar os resultados dos clientes no longo prazo, proporcionando rentabilidade e sustentabilidade para os investimentos e buscando aliar a solidez da nossa performance com a agilidade, para tomar as melhores decisões de acordo com o cenário macroeconômico, com segurança e transparência. Para tanto, utilizamos as melhores práticas de mercado para o gerenciamento de riscos e contamos com uma equipe de excelência, com vasta experiência no mercado financeiro.

Gestão ambiental – No que tange à gestão ambiental, muto embora nossas operações representem um impacto relativamente baixo no meio ambiente, incentivamos uma gestão mais eficiente e responsável dos recursos naturais do planeta, dentro e fora dos nossos escritórios. Estamos comprometidos com a gestão mais eficiente dos recursos naturais e com a redução dos danos ao meio ambiente.
Entre as práticas que adotamos, estão o uso eficiente de água e energia, a contratação de empresa certificada para o descarte do lixo eletrônico, um programa de reciclagem de lixo, a não utilização de copos plásticos e a digitalização de processos físicos.

Sobre os riscos de degradação ambiental, subscrevemos riscos considerando relatórios de inspeção que, por consequência, contribuem para minimizar impactos ambientais, principalmente na linha de propriedades.

Quanto aos riscos de alterações climáticas, diversificamos as regiões de atuação e limitamos acúmulos de exposição, minimizando o impacto no negócio e garantindo a viabilidade das indenizações.

Tabela GER	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

E sobre os riscos de escassez de recursos hídricos e/ou energéticos, nos mantemos como player tradicional do mercado, participando do desenvolvimento de soluções de suporte à infraestrutura do país.

Capital humano – Acreditamos que o capital humano é vital para a obtenção de resultados adequados e consistentes em nossos negócios. Valorizamos o protagonismo das pessoas em nossa trajetória de 85 anos de história. A experiência e o conhecimento técnico que nossos colaboradores trazem e desenvolvem na Companhia foram fundamentais para termos chegado até aqui. Nossos times de especialistas contribuem, diariamente, com a sua dedicação, para o sucesso de nossa jornada. Seguimos, assim, transformando os negócios e a sociedade pelo conhecimento.

Para o riscos de inadequação do capital humano, temos patrocinado, continuamente, treinamentos de alta especialização técnica e de alto desempenho para cargos de elevada responsabilidade.

Para prevenir, mitigar ou enfrentar eventuais impactos negativos relacionados à gestão do capital humano, temos iniciativas como: apresentação de propostas dos Programas de Remuneração Variável de curto e longo prazos para administradores e demais colaboradores junto ao Conselho de Administração; aplicação do ciclo de Avaliação de Desempenho; participação em Pesquisas de Remuneração Total junto ao mercado concorrente; aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional com os colaboradores; planejamento e organização das participações dos colaboradores em treinamentos; manutenção do Mapa de Sucessão; propostas de Programas de Retenção junto ao Conselho de Administração; gestão cuidadosa de cargos e salários; programas pontuais de gratificação especial; e contratação de consultorias especializadas, para finalidades específicas.

IRB(Re) 85 anos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A IRB(RE) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não há Normas Setoriais da GRI aplicáveis ao setor

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	12, 16, 20, 50			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	9			
	2-4	Reformulações de informações	Este é o primeiro relatório do IRB(Re).			
	2-5	Verificação externa	9			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 16			
	2-7	Empregados	83, 84			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	83			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	50			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	50			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	50			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	50			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	50			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	9			
	2-15	Conflitos de interesse	50			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	50			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	50			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	50			
	2-19	Políticas de remuneração	58			
	2-20	Processos para determinação da remuneração	58			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	58			
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4			
	2-23	Compromissos de política	32, 62, 104, 105			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	32, 50, 62, 73			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	62			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	62			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	62 Em 2023, a Companhia seguiu implementando medidas preventivas e detectivas, de forma a evitar registros de casos significativos de desconformidade com leis e regulamentos, de forma a mitigar aplicação de multas ou sanções, tais como: o estabelecimento do monitoramento regulatório em relação a normas vigentes e recém publicadas, o monitoramento sistêmico de entregáveis previstos na regulamentação, assim como o acompanhamento de publicações de leis e regulamentos aplicáveis ao negócio, para adequada disseminação aos impactados.			
	2-28	Participação em associações	20			
Engajamento com as *stakeholders*						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	99			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	30			
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	24			
	3-2	Lista de temas materiais	24			
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	36			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	36			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Mudanças climáticas						
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-450a.1	Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados de natureza natural relacionada ao clima catástrofes	32			
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-450a.3	Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais em (1) o processo de subscrição para contratos individuais e (2) a gestão de riscos e adequação de capital	27, 32			
Gestão do capital humano						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	80			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	83, 86, 87			
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	83			
	401-3	Licença maternidade/paternidade	83, 89			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	98			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	98			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	96, 97			
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	83, 96			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	83, 90			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão do capital humano						
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidade 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	50, 91, 92			
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	91, 95			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	50 Em 2023 não houve registros de casos de discriminação.			
Gestão da cadeia de valor						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	99			
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	50	407-1	Não aplicável	Os fatores não são avaliados na diligência prévia.
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	99 Em 2023 não houve casos registrados relacionados a trabalho infantil.			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	99 Em 2023 não houve casos registrados relacionados a trabalho forçado ou análogo ao escravo.			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Relacionamento e satisfação dos clientes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	102			
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-270a.3	Taxa de retenção de clientes	102 Em 2023, o índice de renovação dos Contratos Automáticos e Facultativos foi de 83%. A informação contempla de forma agrupada todos os produtos da Companhia.			
Governança corporativa, transparência e integridade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	50			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	62			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	62			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Em 2023 não houve casos confirmados de corrupção.			
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	42, 62, 104			
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	62			
	207-3	Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	42, 62			
Investimento responsável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	41			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Investimento responsável						
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ESG nos processos e estratégias de gestão de investimento	41	FN-IN-410a.2	Informação indisponível	A Companhia ainda não possui uma política específica para investimentos e/ou fundos ESG. Está em desenvolvimento a inclusão de um parágrafo específico sobre o assunto na atual Política de Investimentos.
Privacidade de dados e segurança da informação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	76			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	76, 102 Em 2023 não houve incidentes de segurança ou de vazamento de dados.			
Inovação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	78			
Educação financeira e securitária						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	106			
Impacto ambiental da carteira de negócios						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	32			
***Disclosures extras* - indicadores não contemplados na materialidade**						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	42			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	39, 40			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
***Disclosures extras* - indicadores não contemplados na materialidade**						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5	Consumo de água	39			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		305-1	Informação indisponível	A Companhia não realiza o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		305-2	Informação indisponível	A Companhia não realiza o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		305-3	Informação indisponível	A Companhia não realiza o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados		306-3	Informação indisponível	A Companhia não apresenta geração de resíduos classe I, apenas de resíduos comum. Não há a contabilização de resíduos não perigosos.

Informações corporativas

IRB(Re)
Av. República do Chile, 330, Centro
Rio de Janeiro - RJ - 20031-170
Telefone: (21) 2272-0200
Site: https://www.irbre.com/
RI: https://ri.irbre.com/

Créditos

Coordenação
Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade

Consultoria GRI
blendON

Redação
blendON

Projeto gráfico e diagramação
blendON

Imagens
Shutterstock
Envato Elements